DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.681

Por decreto de hontem do governo provisorio foram dissolvidos o Congresso Nacional e as assembléas legislativas estaduaes

O papel do general João Francisco na Revolução

"Eu teria a opportunidade de levar a effeito um grande desejo que alimento: o da rehabilitação da lança. — Porque esta, quer queiram, quer não, ainda é lança" — diz a O JORNAL o commandante da Divisão de Cavallaria Ligeira Revolucionaria

O general João Francisco e o secretario da sua columna, o jornalista capitão Benjamin Cabello

O general João Francisco é uma das figuras mais interessantes do movimento revolucionario, ora triumphante. Póde ser mesmo considerado como o possuidor de um archivo de tradições revolucionarias mais empolgantes e consequentes. Não houve um só movimento de vulto que se tivesse verificado no paiz que não contasse com a sua collaboração franca e decidida. Analysando-se superficialmente sua vida de guerrilheiro inquieto chegar-se-ia á conclusão de que o combatente de Campo Osorio tem uma preoccupação maxima: a da luta, contra tudo e contra todos. Quem porém acompanhar com carinho a sua trajectoria politico-militar sabe quanto está longe da realidade essa impressão. O general João Francisco gosta de lutar. Mas, o faz com um objectivo unico: o da Revolução Republicana Regeneradora, "leit-motiv" de seus numerosos artigos para a imprensa brasileira e platina, O JORNAL e "Diario de S. Paulo", inclusive.

O general da Divisão de Cavallaria Ligeira imprimiu maior valia á sua carreira de caudilho na revolução de 1893, onde combateu com o posto de coronel do Exercito. Nunca mais descansou. Lutou no Uruguay, em todas as infindaveis revoluções que alli se verificaram. Conquistou então os seis galões de coronel "blanco". Seguiu-se como que um periodo de descanso. O cabo de guerra transferira-se para S. Paulo, onde permaneceu longos annos. Em 1922, na revolta contra o governo do sr. Epitacio Pessôa, elle se preparara para agir na capital paulista. O fracasso do movimento aqui no Rio e em outros sectores accordados prejudicou seus planos, que só vieram a se corporificar em 1924, quando do movimento que alli explodiu, sob a chefia dos generaes Isidoro e Miguel Costa. Coube-lhe então tarefas de importancia capital. E de todas ellas saiu-se galhardamente. Tinha por commandados os capitães Joaquim e Juarez Tavora.

A revolução paulista continuava na defensiva. O general João Francisco cedo comprehendeu que esta implicava a derrota. Concertou um plano de ataque envolvente da columna Potyguara. Tudo já se achava ultimado para a arrancada esmagadora. Faltava apenas cobrir o angulo esquerdo. O general em pessoa quiz desempenhar essa tarefa. Partiu com alguns soldados. As metralhadas legalistas dentro em pouco haviam dizimado a sua tropa, sem deixar um só soldado vivo. O commandante João Francisco estava ferido, com cincoenta e quatro balas no corpo.

A SUA CHEGADA AO RIO

No dia 3 de outubro, momentos antes de estallar o movimento, o general João Francisco atravessou o rio que separa Rivera de Sant'Anna do Livramento e apresentou-se para a luta. Seguiu para Porto Alegre, a apresentar-se ao Quartel General. Deram-lhe o commando da cavallaria e se transportou para o "front". Feita a paz, veiu a S. Paulo, de onde partiu hontem para esta capital. Aqui chegou hontem de manhã, hospedando-se no Hotel Gloria.

O JORNAL foi, hontem mesmo, entrevistal-o. Quando chegámos ao grande estabelecimento da Praia do Russel, o general ainda não voltara da entrevista que tivera com o ministro Oswaldo Aranha. No bar, conversavam diversos officiaes revolucionarios, que relembravam a sua actividade revolucionaria. Um delles narrava um incidente curiosissimo, verificado no Paraná. O general partira de Ponta Grossa para Castro, em automovel. Ao chegar proximo ao acampamento de suas tropas, a sentinella fez parar o carro:

— O salvo-conducto? — exigiu.

— Não tenho salvo-conducto; sou o general João Francisco.

— Desculpe-me o senhor, mas sem o salvo-conducto não pode passar. Pelo menos, mostre-me algum documento que o identifique.

O general não titubeou. Saltando do carro, puxou a espada [illegible] Nesta estava gravado o seu nome. Fóra-lhe offerecida pelos seus correligionarios, como lembrança do historico "entrevero" de Campo Osorio, na revolução de 93, no qual perdeu a vida Saldanha da Gama.

A sentinella então accedeu em que o general passasse.

EM PRESENÇA DO CHEFE REVOLUCIONARIO

Fomos introduzidos no apartamento 415, occupado pelo general. Este alli se achava, em companhia [illegible] com quaes palestrava, ao lado do seu secretario, o nosso confrade Soares Cabello.

O sr. João Francisco irradia sympathia e serenidade. E' fardado, a espada historica sobre uma mesa, que elle nos recebe. Fala calma e reflectidamente. Diz-nos de sua satisfação em se ver entre amigos. Recorda a sua alegria em poder ver os seus, em S. Paulo, na rua Força Publica, onde residem seu genro, sua filha e a netinha, que quasi o não reconhecia, após os seis annos de exilio que supportara. Mas, o general pouco se demora a tratar de sua vida de chefe de familia. Aborda logo a luta de que só agora sae:

— Logo que cheguei a Porto Alegre, tive ordem de seguir para Santa Maria, onde organizei uma brigada, com a qual parti para a frente. Foi alli onde, juntamente com as forças de Miguel Costa e João Alberto, que atacavam o flanco esquerdo das forças adversarias, levei minha columna á direita da frente legalista, iniciando um movimento envolvente, cujo eixo central se achava em Itararé. Deviamos cruzar o Paranapanema pelo lado de Sertanopolis, com base em S. Jeronymo, no Paraná. Já estava tudo prompto: accumulado o material, concentradas as forças de engenheiros e sapadores para a construcção de pontes, quando a sublevação do Rio de Janeiro e S. Paulo paralysou as operações. Tinhamos em acção 45.000 homens. Que differença em numero, mas não em espirito do nosso exercito de 1924! E estavámos reunidos outra vez: Miguel Costa, Juarez Tavora e muitos outros, daquella campanha memoravel".

(Continua na 8ª pag.)

AS PERSPECTIVAS DE PAZ NO MOMENTO ACTUAL

Palavras de optimismo do presidente Hoover, no congresso da alliança mundial pró-amizade internacional

WASHINGTON, 11 (H.) — Em discurso proferido perante o Congresso da Alliança Mundial pró-Amizade Internacional, o sr. Hoover disse que as perspectivas de paz eram, no momento presente, muito mais seguras do que ha meio seculo.

O presidente da União Norte-Americana salientou os esforços de todas as nações e, particularmente, dos Estados Unidos para a manutenção da paz por meio de tratados de arbitramento e conciliação. Referiu-se ao progresso representado para a causa da paz pela conclusão do pacto Briand-Kellog e, applicou-se em demonstrar que a segurança geographica dos Estados Unidos, o seu culto do principio da liberdade e o desinteresse da sua politica, permitttiam-lhe servir efficazmente a aspiração magna de tranquillidade reinante em todo o mundo.

Concluiu formulando votos por que todos os paizes se unam num mesmo esforço, e, em memoria daquelles que se sacrificaram na guerra, tudo façam para que as futuras gerações possam dedicar os seus ideaes e as suas energias ás artes constructivas da paz.

TRECHOS DA ORAÇÃO DO CHEFE DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Falando hoje, na Conferencia Annual de Conciliação e do Congresso da Alliança Mundial de Amizade Internacional por intermedio das Igrejas, o presidente Hoover reaffirmou o desejo de paz dos Estados Unidos e disse: "devemos lutar pela paz, com a mesma energia que lutamos durante a guerra".

O presidente realçou a liberdade que goza a União Americana relativamente aos temores que assaltam as nações européas e accrescentou: "Acreditamos que a nossa contribuição pode ser masi apreciavel nos casos de emergencia, quando as nações deixarem de cumprir seus compromissos ou falharem os entendimentos pacificos, offerecendo os nossos bons officios e auxilios, livres de qualquer obrigação ou complicação. O caracter da nossa acção deve ser de absoluta independencia."

Os membros liberaes deixaram o gabinete belga

ESSE ACTO PROVOCA UMA CRISE MINISTERIAL — A DEMISSÃO DO GABINETE

Sr. Jaspar

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Os membros liberaes do gabinete, deixaram o ministerio devido á attitude do governo na questão do ensino em francez ou flamengo na Universidade de Gandt.

CRISE MINISTERIAL

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Todos os membros liberaes do gabinete chefiado pelo sr. Jaspar, apresentaram seu pedido de demissão, provocando assim uma crise ministerial.

O MINISTERIO PEDIU DEMISSÃO

BRUXELLAS, 11 (H.) — O ministerio acaba de pedir demissão.

A ACÇÃO HEROICA E FULMINANTE DA COLUMNA JUAREZ TAVORA NO NORTE

Como cairam Natal, Recife, Maceió e Aracajú. — Alguns episodios interessantes da campanha. — A victoria revolucionaria na Bahia e a derrota dos jagunços em Alagoinhas

Não obstante a efficiencia da sua acção militar na Revolução, os commandantes das tropas da columna Juarez Tavora, que se encontram no Rio, nada disseram ainda á imprensa.

Acantonadas, com os seus bravos soldados, no stadium do Vasco e no Palacio Monroe, os coroneis Aguinaldo Sotero de Menezes, Agildo Barata e Aluysio Moura, modestos e tranquillos, gozando a alegria do dever cumprido, não falaram ainda aos jornaes.

Entretanto, esses officiaes revolucionarios, tendo tido uma actuação das mais brilhantes, na offensiva fulminante de Juarez Tavora contra as olygarchias do Norte, certamente haviam de ter muita coisa curiosa para contar.

Fizemos hontem uma visita ao stadium do Vasco e ali ouvimos os coroneis Aguinaldo de Menezes e Aluysio Moura, que nos narraram, em linhas geraes, a sua marcha victoriosa da Parahyba até a Bahia.

A ACÇÃO DA COLUMNA JUAREZ TAVORA EM RECIFE

— Os pernambucanos, como é sabido lutavam heroicamente, havia 2 dias, contra as forças reaccionarias do sr. Estacio, em Recife, começaram os coroneis Sotero de Menezes e Aluyzio Moura.

Eis senão quando a Columna de Juarez, composta de cerca de 1.400 homens (423 homens do 21 B. C., aquartelado em Campina Grande, e policia da Parahyba, sob o commando do coronel Aluysio Moura e 1.000 do Exercito e da Policia, commandados pelo coronel Juracy Magalhães) invadiram Recife, vindos de João Pessôa. Lutámos ainda um dia inteiro, triumphando afinal, com quéda de Recife, que é hoje chamada, no Norte, a "Cidade Heroica", tal foi a bravura com que se bateu. Em Recife, porém, a acção mais intensa coube ao povo. Foi o povo que dominou as forças reaccionarias e expulsou o sr. Estacio. Nós chegámos apenas para apresar a victoria do povo.

Juarez Tavora em companhia do coronel Juracy Magalhães

O SR. LAMARTINE DEPOSTO POR TELEGRAMMA!

— Um dos episodios mais pittorescos da Revolução foi a quéda do sr. Juvenal Lamartine. O coronel Aluysio, perseguido por elle, como revolucionario, se encontrava em Campina Grande. Pois bem: no dia em que estalou o movimento em João Pessoa, o cel. Jurandyr Mamede, que occupou o Telegrapho, poz em pratica um estratagema engraçado: enviou uma mensagem ao sr. Lamartine, avisando-o de que o coronel Aluysio marchava sobre Natal á frente de 1.200 homens e apoiado por uma esquadra de 3 vasos de guerra... Ao receber o telegramma, o "leader" do feminismo deixou apressadamente Natal, embarcando, com a sua "entourage", para o Ceará, no "Itanagé", que já conduzia a bordo outros fugitivos... A pressa da fuga foi tão grande que o commandante da policia do Estado removeu elle proprio no bote que os levou para bordo! O sr. Lamartine não deu um tiro... Entretanto, se elle tivesse resistido, já dispunhamos de uma esquadra, sob o commando do tenente coronel Edivaldo Pedrosa, para metter-lhe médo: dois navios mercantes, com canhões de madeira, pintados de cinzento, apontariam sobre Natal suas bocas de fogo inuteis, innocentes e apavoradoras... Mas não foi preciso: o telegramma bastou!

A PRISÃO DO SR. MATTOS PEIXOTO

— Outro facto interessante: a prisão do sr. Mattos Peixoto e sua caravana. De João Pessoa avisaram a Recife que o "Affonso Penna" passava ao largo. Radiographámos para bordo: ou atraca em Recife ou será bombardeado... Nós não tinhamos um só navio de guerra, ou sequer artilhado. Mas nossos telegrammas eram tão terminantes... que o "Affonso Penna" atracou. O general Tavora foi a bordo buscar o sr. Mattos Peixoto. Este mantinha-se taciturno e cabisbaixo, mas sua esposa, depois de saudar o general revolucionario e pedir-lhe noticias da situação do paiz, perguntou:

— Estamos presos. Para onde vamos?

O general Tavora respondeu tranquillamente:

— Não, minha senhora, a senhora não está presa. Vae para o Hotel Central, onde será hospedada no quarto n. 18. E tem inteira liberdade para viajar, por mar, por terra ou pelo ar, mas sómente até Alagôas...

A ACÇÃO DOS AVIÕES

— Os outros Estados (Alagoas e Sergipe) foram dominados sem resistencia: o almirante Petit voava sobre elles e distribuia boletins revolucionarios. Era o bastante: os governadores fugiam e a tropa e o povo adheriam.

A PARTE MAIS ARDUA DA LUTA

— A parte mais ardua da luta foi a marcha sobre a Bahia. O coronel Aguinaldo, que se achava em Maceió e foi chamado pelo general Tavora no dia 3 para João Pessoa, onde se incorporou ás tropas revolucionarias, tomou parte nesta marcha. As nossas forças se compunham de soldados da Policia Parahybana, do Exercito, de voluntarios, de estudantes pernambucanos, parahybanos e riograndenses do Norte, etc. De Pernambuco, tendo á frente cerca de 3.000 homens (1º grupo de caçadores sob o commando do coronel Juracy; 2º grupo, commandado pelo coronel Aguinaldo; 3º grupo, sob o commando do coronel Affonso Ribeiro e 4º commandado pelo coronel Monteiro), marchámos para Aracajú em 100 caminhões. Occupando Aracajú tomámos a Estrada de Ferro E'ste Brasileira, que vae até S. Salvador. Iamos fazer nossa concentração de tropas em Capianza. Ao chegarmos nessa localidade, recebemos uma adhesão importante.

A ADHESÃO DO 19º B. C.

O 19º B. C., commandado pelo coronel Collatino Marques e que fazia a vanguarda das tropas reaccionarias do coronel Ataliba Osorio, adheriu unanime á Revolução. Engrossamos assim a nossa tropa de cerca de 500 homens! Era iniciar, pois, a acção decisiva sobre Alagoinhas.

O PLANO DE COMBATE DOS REVOLUCIONARIOS

— Feita a concentração, começara a execução do plano, que consistia no seguinte: o G. B. C. Juracy fixaria o inimigo na frente de Sanhype; o G. B. C. Aguinaldo faria o desdobramento pelo flanco esquerdo do inimigo occupando Aramary e cortando a Estrada de Ferro de Serrinha-Joazeiro; o G. B. C. Monteiro faria o desdobramento pelo flanco direito na direcção de Araçás e Sitio Novo, cortando a rectaguarda das tropas e a sua ligação com São Salvador; o G. B. C. Affonso Ribeiro ficaria de reserva.

AS FORÇAS REACCIONARIAS

As forças inimigas eram constituidas de 400 homens da Policia da Bahia, sob o commando do major Dutra; 500 jagunços de Horacio Mattos e Geraldo Rocha, sob o commando do "major" Franklin de Queiroz, com a designação de "Batalhão Patriotico Lavras Diamantinas"; o 19º B. C., com 500 homens, que fazia a vanguarda e adheriu totalmente, e 180 praças do 21º B. C., fugidos do Recife ao estourar o movimento, sob o commando do major Henrique Gomes e capitão Paulo Valle.

A BELLA VICTORIA DOS REVOLUCIONARIOS

—No dia 24, pela madrugada,

(Continua na 8ª pag.)

INSTITUIDO O GOVERNO PROVISORIO DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas assignou hontem o decreto, que foi referendado por todo o ministerio, criando as leis basicas que regerão o governo revolucionario e dissolvendo o Congresso Nacional e as assembléas estaduaes.

A CRIAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL CONSULTIVO — SERA' CONSTITUIDO UM TRIBUNAL ESPECIAL PARA O JULGAMENTO DE CRIMES POLITICOS

O presidente Getulio Vargas, assignou hontem, o seguinte decreto, que foi referendado por todo o Ministerio:

"Decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

Institue o Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil e dá outras providencias.

O chefe do Governo Provisorio dos Estados Unidos do Brasil, decreta:

Art. 1º — O Governo Provisorio exercerá discricionariamente em toda a sua plenitude as funcções e attribuições, não só do Poder Executivo, como tambem do Poder Legislativo, até que, eleita a Assembléa Constituinte, estabeleça esta a reorganização constitucional do paiz.

Paragrapho unico. — Todas as nomeações e demissões de funccionarios ou de quaesquer cargos publicos, quer sejam effectivos, interinos ou em commissão, competem exclusivamente ao chefe do Governo Provisorio.

Art. 2º — E' confirmada, para todos os effeitos, a dissolução do Congresso Nacional, das actuaes Assembléas Legislativas dos Estados (quaesquer que sejam as suas denominações), Camaras ou Assembléas Municipaes e quaesquer outros orgãos legislativos ou deliberativos, existentes nos Estados, dos municipios, no Districto Federal ou Territorio do Acre e dissolvidos os que ainda o não tenham sido de facto.

Art. 3º — O Poder Judiciario, Federal, dos Estados, do Territorio do Acre e do Districto Federal, continuará a ser exercido na conformidade das leis em vigor, com as modificações que vierem a ser adoptadas de accordo com a presente lei e as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já.

Art. 4º — Continuam em vigor as Constituições Federal e Estaduaes, as demais leis e decretos federaes, assim como as posturas e deliberações e outros actos municipaes, todos porém, inclusive as proprias constituições, sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por esta lei ou por decretos ou actos ulteriores do Governo Provisorio ou de seus delegados na esphera de attribuições de cada um.

Art. 5º — Ficam suspensas as garantias constitucionaes e excluida a apreciação judicial dos decretos e actos do Governo Provisorio ou dos interventores federaes, praticados na conformidade da presente lei ou de suas modificações ulteriores.

Paragrapho unico. — E' mantido o "habeas-corpus" em favor dos réos ou accusados em processos de crimes communs, salvo os funccionaes e os da competencia de tribunaes especiaes.

Art. 6º — Continuam em inteiro vigor e plenamente obrigatorias, todas as relações juridicas entre pessoas de Direito Privado, constituidas na fórma da legislação respectiva e garantidos os respectivos direitos adquiridos.

Art. 7º — Continuam em inteiro vigor, na fórma das leis applicaveis, as obrigações e os direitos resultantes de contractos, de concessões ou outras outorgas, com a União, os Estados, os municipios, o Districto Federal e o Territorio do Acre, salvo os que, submettidos á revisão, contravenham ao interesse publico e á moralidade administrativa.

Art. 8º — Não se comprehende nos arts. 6º e 7º, que poderão annullados ou restringidos, collectiva ou individualmente, por actos ulteriores, os direitos até aqui resultantes de nomeações, aposentadorias, jubilações, disponibilidades, reformas, pensões, ou subvenções e, em geral, de todos os actos relativos a emprego, cargos ou officios publicos assim como do exercicio ou o desempenho dos mesmos, inclusive, e para todos os effeitos, os da magistratura, do Ministerio Publico, officios de justiça e quaesquer outro, da União Federal, dos Estados, dos Municipios, do Territorio do Acre e do Districto Federal.

Art. 9º — E' mantida a autonomia financeira dos Estados e do Districto Federal.

Art. 10º — São mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios, em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico.

Art. 11º — O Governo Provisorio nomeará um interventor federal para cada Estado, salvo para aquelles já organizados, em os quaes ficarão os respectivos presidentes investidos dos poderes aqui mencionados.

§ 1º — O interventor terá em cada Estado, os proventos, vantagens e prerogativas, que a legislação anterior do mesmo Estado confira ao seu presidente ou governador, cabendo-lhe exercer, em toda a plenitude, não só o Poder Executivo como tambem o Poder Legislativo.

§ 2º — O interventor terá, em relação á Constituição e leis estaduaes, deliberações, posturas e actos municipaes, os mesmos poderes que por esta lei cabem ao Governo Provisorio, relativamente á Constituição e demais leis federaes, cumprindo-lhe executar os decretos e deliberações daquelle no territorio do Estado respectivo.

§ 3º — O interventor federal será exonerado a criterio do Governo provisorio.

§ 4º — O interventor nomeará um prefeito para cada municipio, que exercerá ahi todas as funcções executivas e legislativas, podendo o interventor exoneral-o quando entenda conveniente, revogar ou modificar qualquer dos seus actos e resoluções e dar-lhe instrucções para o bom desempenho dos cargos respectivos e regularizações e efficiencia dos serviços municipaes.

§ 5º — Nenhum interventor ou prefeito nomeará parente seu, consanguineo ou affim, até o sexto grão, para cargo publico no Estado ou municipio, a não ser um para cargo de confiança pessoal.

§ 6º — O interventor e o prefeito, depois de regularmente empossados, ratificarão expressamente ou revogarão os actos ou deliberações, que elles mesmos antes de sua investidura de accordo com a presente lei, ou quaesquer outras autoridades que anteriormente tenham administrado de facto o Estado ou o municipio hajam praticado.

§ 7º — Os interventores e prefeitos manterão, com a amplitude que as condições locaes permittirem, regime de publicidade dos seus actos e dos motivos que o determinarem, especialmente no que se refira a arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, sendo obrigatoria a publicação mensal de balancetes da receita e da despesa.

§ 8º — Dos actos dos interventores haverá recurso para o chefe do Governo Provisorio.

Art. 12º — A nova Constituição Federal manterá a fórma republicana federativa e não poderá restringir os direitos dos municipios e dos cidadãos brasileiros e as garantias individuaes constantes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Art. 13º — O Governo Provisorio por seus auxiliares do Governo Federal e pelos interventores nos Estados, garantirá a ordem e segurança publica, promovendo a reorganização geral da Republica.

Art. 14º — Ficam expressamente ratificados todos os actos da Junta Governativa Provisoria constituida nesta capital aos 24 de outubro ultimo, e os do Governo actual.

Art. 15º — Fica criado o Conselho Nacional Consultivo, com poderes e attribuições que serão regulados em lei especial.

Art. 16º — Fica criado o Tribunal Especial para processo e julgamento de crimes politicos, funccionaes e outras attribuições que serão reguladas em lei sua organização.

Art. 17º — Os actos do Governo Provisorio constarão de decretos expedidos pelo chefe do mesmo Governo e subscripto pelo ministro respectivo.

Art. 18º — Revogam-se todas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930, 109º da Independencia e 42º da Republica.

(a. a.) Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, José Maria Whitaker, Paulo Moraes e Barros, Afranio de Mello Franco, José Fernandes Leite de Castro e José Isaias de Noronha."

Será constituido o Tribunal Especial para o julgamento de crimes politicos

Um regimen constitucional provisorio

Saboia de MEDEIROS

(Para O JORNAL)

Fosse eu um enfatuado, e poderia ufanar-me da promulgação do decreto pelo qual ficou instituido o regimen provisorio, por certo, mas entretanto, o regimen legal pelo qual se pautarão, com o qual se conformarão os actos do Governo Provisorio, constituido para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, segundo a formula tão exacta e significativa da extincta Junta Governativa.

Poderia ufanar-me, digo, porque esse decreto se diria a execução, por mãos habeis, dos lineamentos que tracei no artigo de minha lavra que esta folha publicou a 6 do corrente.

Mas não tenho por que me envaidecer senão por haver pensado com tal justeza que as idéas dos homens experimentados e de responsabilidade, a que estão confiados os nossos destinos, acertaram de coincidir com as que me aventurei a manifestar, como uma contribuição modesta, mas sinceramente patriotica para o bom exito da obra do novo governo.

O Governo Provisorio acaba de nos outorgar a nossa carta constitucional, emquanto a propria Nação, convalescida do abalo profundo causado pela reacção violenta contra a diathese que a consumia, não delega os seus poderes a uma Constituinte, com o encargo da organização definitiva que esperamos nos ha de valer melhores dias.

Os dois primeiros artigos desse notavel diploma assentam o principio fundamental: o regimen dos "plenos poderes", quer dizer, o exercicio pelo Governo Provisorio das funcções e attribuições do Poder Executivo, como do Poder Legislativo até a reorganização constitucional do paiz; commettidos especial e privativamente ao chefe do Governo Provisorio o provimento de quaesquer cargos publicos, effectivos, interinos ou em commissão, bem como as demissões desses funccionarios. Dahi a consequencia: a dissolução do Congresso Nacional, cujas funcções o novo Governo provisoriamente assumiu.

Quanto ao Poder Judiciario, porém, nem outra coisa se podia esperar, este continúa a desempenhar as altas funcções, que lhe incumbem, de accordo com as leis em vigor e por intermedio dos orgãos actualmente existentes, com as modificações que vierem a ser adoptadas e as restricções desde logo introduzidas. Quaes estas restricções?

— Fica por emquanto excluida a apreciação judicial dos decretos e actos do Governo Provisorio ou dos interventores federaes, desde que praticados na conformidade da nova lei ou de suas modificações ulteriores. E' assim o proprio Governo Provisorio que estabelece uma auto limitação dos seus actos. E se divergirem esses actos das leis em vigor, que não hajam sido derogadas, por esta ou outras leis ulteriormente promulgadas, não sómente póde, mas deve o Poder Judiciario entrar na sua apreciação para lhes negar applicação. Dir-se-á inefficaz esta auto-limitação porque, enfeixando em suas mãos plenos poderes poderá sempre o governo derogar ou abrogar as leis em vigor. Mas respondo que uma coisa é proceder por via de disposição geral, vêm a ser, por via de lei no sentido material do termo, outra é governar por medidas de caracter particular ou individual. Esta é a formula mesma do governo despotico; aquella a do "Estado de direito". Não ha duvida que a separação dos poderes, o exercicio das attribuições da soberania por orgãos distinctos, é uma garantia salutar das liberdades e dos direitos individuaes.

Mas propriamente a nota differencial do Estado livre é o governo por meio de leis, a saber, por meio de disposições de caracter geral, que se applicam a todos os casos comprehendidos na formula do texto, indistinctamente, sem consideração de pessoas e de casos que não forem expressamente exceptuados.

Como regimen transitorio, em periodo de grave crise politica, não poderiamos exigir mais.

Outra restricção, que se nos depara, no exercicio das funcções judiciaes pelos seus orgãos actuaes, é a que diz respeito ao processo e julgamento dos crimes politicos, funccionaes e outros, que serão determinados em lei especial. Para isso foi criado um Tribunal Especial, cuja organização e attribuições serão objecto de futura regulamentação.

Dissipou-se dest'arte o pesadello, "aegri somnia" da dissolução do Supremo Tribunal Federal e outros, com o que, fazendo-se grande injuria aos novos dirigentes, se confundia o orgão em si com as pessoas sobre quem recae transitoriamente o encargo de desempenhar as funcções para elle pertencentes.

Determinados assim os orgãos constitucionaes, reduzidos momentaneamente a dois, o Governo Provisorio, que enfeixa nas mãos o poder de legislar e o de governar, com que leis vamos ser governados? — De conformidade com a Constituição Federal e as leis em vigor, na parte em que não soffrem derogação pela nova lei ou não forem revogadas ou modificadas por novas leis. A derogação desde logo introduzida é a das garantias constitucionaes, que ficam suspensas. Mas esta expressão que se afigura á primeira vista de uma latitude tenerosa, é a mesma do art. 80 da Constituição Federal: — "Poder-se-á declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio da União, suspendendo-se ahi as garantias constitucionaes"... O que pretendeu e com justa razão, o Governo Provisorio, foi decretar o estado de sitio em todo o territorio nacional, com a faculdade de pôr em pratica as medidas de repressão contra as pessoas, que as circumstancias impuzerem. Por conseguinte: restricções assás justificadas á liberdade de imprensa, de reunião e de associação, bem como á liberdade individual.

Não obstante isto, e como prova do pensamento liberal que orienta o Governo, manteve-se o "habeas-corpus" em favor dos réos ou accusados em processos de crimes communs, salvo os funccionaes e os da competencia do Tribunal Especial.

Não podia ter-se demonstração mais convincente de que os direitos adquiridos, comtanto que se trate realmente de direitos adquiridos, não se acham sob a imminencia de qualquer risco, que a que resulta das declarações dos artigos 6º e 7º, que se referem para os manter em pleno vigor, assim aos direitos legitimamente adquiridos por actos juridicos de ordem privada, como aos derivados de contractos e concessões celebrados com a União e os Estados. As restricções, quanto a estes, dos que estiverem eivados dos vicios de erro ou dolo em detrimento do interesse publico, e, quanto ás situações dos funccionarios publicos (em exercicio ou aposentados), se fundam em principios juridicos especiaes, que não é agora possivel expôr e precisar, como convém. Reservo-me para fazel-o proximamente com mais vagar e o desenvolvimento indispensavel.

No tocante ao regimen federativo, tenho a satisfação de verificar que o Governo Provisorio não discrepou, na regulamentação decretada, das idéas que ha poucos dias eu expunha neste jornal. O Governo Provisorio nomeará um interventor para cada Estado, confirmando nos seus cargos os presidentes prepostos ao governo dos Estados cuja organização não foi perturbada pelo movimento revolucionario. Estes interventores, mesmo os ora confirmados em seus poderes, governarão de accôrdo com a Constituição e as leis estaduaes vigentes, competindo-lhes, porém, ahi, o exercicio dos plenos poderes, a saber, a faculdade de modificar por novas as leis em vigor. Esta faculdade, porém, que poderia se afigurar perigosa, é temperada pela salutar providencia que os declara demissiveis "ad nutum" do Governo Provisorio.

Desde logo, porém, teve-se o cuidado de estatuir medidas de garantia contra abusos e desmandos a que dão facilmente azo as paixões politicas das pequenas localidades; — vedou-se a nomeação para cargos publicos do Estado ou dos municipios de parentes, consanguineos ou affins, até o 6º grão, do interventor ou dos prefeitos municipaes, instituiu-se o regimen da publicidade dos actos e seus motivos, dos interventores e prefeitos por elles nomeados, especialmente no tocante á arrecadação e applicação dos dinheiros publicos sendo obrigatoria a publicação mensal de balancetes da receita e despesa; e finalmente, autorizou-se o recurso dos actos dos interventores para o chefe do governo provisorio.

Não terminarei esta noticia sem me referir a dois pontos, um que faz jus a um reparo critico, outro merecedor do maior applauso. Declara o art. 12, que a nova Constituição Federal manterá a forma republica federativa e não poderá restringir os direitos dos municipios e dos cidadãos brasileiros e as garantias individuaes constantes da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

Trata-se evidentemente de um equivoco, aliás sem maior importancia pratica. E' claro que o Governo Provisorio não póde sobrepôr-se á vontade da Nação que tem por orgão a futura Assembléa Constituinte. A esta cabe decidir soberanamente, e sem contraste possivel, a fórma de governo, que mais convém ao paiz, a organização administrativa que lhe parecer mais vantajosa, o regimen das garantias asseguradas aos cidadãos. Houve evidentemente no caso uma certa confusão de idéas, que não traz entretanto nenhum inconveniente apreciavel.

O outro topico é concernente á creação do Conselho Nacional Consultivo naturalmente organizado sob os criterios da competencia technica e da experiencia da administração publica. Não podia haver idéa mais louvavel e que melhor abonasse a sisudez e a prudencia dos que tomaram a peito a reconstrucção nacional.

Ensaia-se deste modo a pratica daquelle admiravel conceito do grande Joaquim Nabuco; a educação das novas ambições pelas velhas experiencias.

A acção de Minas

Faz dois mezes, eu viajava de Bello Horizonte para Cahetê, a civitas de João Pinheiro, afim de assistir a inauguração de uma fabrica de metallurgia, que por signal explora o invento de um engenheiro paulista. Interessante: em pleno sertão do Brasil mediterraneo, o genio industrial de São Paulo mobiliza a riqueza da inesgotavel bacia ferrifera de Minas. O presidente Antonio Carlos designou que eu seguisse com o seu secretario da Agricultura, o sr. Djalma Pinheiro Chagas. Eu não posso dizer que o sr. Pinheiro Chagas houvesse conspirado naquella viagem, até mesmo porque os revolucionarios conspiradores se temiam de conversar dos seus planos com os jornalistas, ainda que estes fossem partidarios da causa. Comtudo, fallámos do proximo embate, que naquelle momento tinha marcação para dahi a dois dias. O dia 6 de setembro tambem foi uma das datas para irrupção do movimento. A hora decisiva se approximava, e o chefe supremo da revolução em Minas, o braço forte — este sim, e authentico — da grande jornada me disse estas palavras, que elle me recordava ha quatro dias em uma carta de Bello Horizonte: — "A acção de Minas será uma surpreza para o resto do paiz."

⁂

Minas poderá ter surprehendido a nação, inclusive os proprios mineiros, menos o autor destas linhas. E quem quizer possuir a prova disto terá apenas que ler o artigo que escrevi, na primeira semana da revolução, para o *Diario de Noticias* de Porto Alegre, acerca do que eu intitulava "Cooperação Militar Mineira". A Força Publica do Estado de Minas escreveu nos combates de Zéca Lopes, Mineiros e Formosa contra os rebeldes de 1924 paginas tão luminosas de valor militar, de heroismo e de capacidade profissional, que seria preciso desconhecel-as para subestimar as qualidades dessa tropa e os serviços que ella inevitavelmente prestaria a uma cruzada de redempção nacional como o movimento de 3 de outubro. Todos os combates acima mencionados foram sob a direcção do coronel Bertholdo Klinger, que é, sem favor, um dos maiores soldados que o nosso Exercito ainda teve em todos os tempos. Abram o livro que esse militar escreveu em sua defesa, e onde se inscrevem paginas de bronze a proposito da efficiencia e do valor militar da Força Publica de Minas. Eu conhecia de sobra esses traços do soldado mineiro para não descrer da sua contribuição no triumpho da nossa bandeira.

Era a mesma cousa que occorria no acampamento do general Flores da Cunha quando ahi ingressou o coronel Paes de Andrade para negociar a deposição das armas em Itararé. Quem, nas fileiras gaúchas, catharinenses e paranaenses poderia desprezar o valor da Força Publica de São Paulo, o seu admiravel espirito de tropa, a sua tradição de saber bater-se, e bater-se sempre bem? Quando o general Flores disse ao coronel Paes de Andrade que elle podia exigir condições para deposição das suas armas, o bravo chefe da gaúcho rendeu á tropa paulista commandada por aquelle official a homenagem a que ella fazia jus, pelo esplendido espirito de defensiva revelado no combate de Morungava e pela tenacidade com que durante doze horas soube deixar indecisa aquella sangrenta peleja.

— "O senhor commanda uma tropa que sabe bater-se, disse o general Flores ao coronel Paes de Andrade, e quem commanda uma tropa destas tem o dever de exigir para ella o respeito e a consideração do inimigo." Mas é que a Força Publica de São Paulo possue tradições, e quando uma tropa possue tradições, mesmo defendendo uma causa má, ella peleja como soube pelejar defronte de Itararé, na Ribeira e em Quatiguá o valoroso soldado paulista.

⁂

O soldado gaúcho não é infante. Elle não sabe brigar a pé. O cavallo é uma arma de guerra tão indispensavel á sua acção em combate, quanto o revólver, a pistola ou espada de que elle se serve para a decisão terrivel do entrevero. Por isso o maior valor do soldado gaúcho é na offensiva. Sobra-lhe o *elan*. Elle ataca com um impeto irresistivel. Mata-se com a temeridade dos heróes antigos, querendo pegar metralhadora a mão, e pulando sobre a ceifadora com uma agilidade de gato. E' é precisamente no *elan*, que é a sua força, onde reside a sua fraqueza para a guerra de posição, para a guerra moderna de material.

O mineiro é um soldado incomparavel na defensiva. Cauteloso, preciso, optimo atirador, economizando a munição e a vida, onde elle chega o seu primeiro cuidado é tirar a colher de cavar a terra, fazer a sua pequena trincheira e nella mergulhar. Defende a pelle com usura. O seu instructor, o suisso Drechseler, ensinou o soldado da Força Publica de Minas a se proteger bem e ser firme na pontaria. Elle atira optimamente e morre muito pouco. O coronel Klinger me disse ha dois annos que o sr. Drechseler fez da Força Publica de Minas uma tropa que rivalisa com as melhores unidades do Exercito nacional. O general Izidoro me affirmou em Porto Alegre que nenhum soldado no Brasil superava o mineiro em bravura, sangue frio e conhecimento da sua arte.

⁂

A ultima campanha revelou as reservas de combatividade que lavra em Minas. Arrancaram para a operação de larga envergadura os homens do pampa e do nordeste. Mas elles teriam talvez que lutar mezes a fio — João Alberto calculava tres annos — se não fôra o milagre mineiro e a adhesão do Paraná. Os nordestinos de Juarez Tavora nem os gaúchos de Flores da Cunha se teriam approximado tão breve do Rio, se não fôra o esforço de Minas e dos paranaenses.

O coronel João Alberto me disse no Paraná, ainda nas vesperas da sua partida para Ribeira: — "Minas ultrapassou a sua missão. Tinhamos pedido aos mineiros que ficassem na defensiva. Pois elles tomam a offensiva, nos entregam Espirito Santo, invadem o Estado do Rio, derrubam o governo de Goyaz, destroem quasi todo o poder militar do Cattete dentro do seu Estado, e já estão a caminho da capital do paiz, animados de uma confiança na sua tarefa, que nos emociona!"

Os gaúchos aos quaes tenho falado são os primeiros a chamar a attenção de todos nós para o papel dos seus alliados mediterraneos na jornada revolucionaria. João Neves, Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, proclamam o presidente Olegario Maciel a maior figura civil da Revolução. E se o Rio Grande pensa e fala com essa justiça do presidente de Minas, o que elle não dirá da obra do general em chefe da revolução no grande Estado central, quero dizer, desse Djalma Pinheiro Chagas, de quem o seu patricio Mario Brant me affirmou, domingo, que foi a propria consciencia revolucionaria mineira em acção, applicada ao maior esforço que o patriotismo poderia pedir a uma alma desinteressada?

Fui vel-o ante-hontem, ás 2 ½ da madrugada, no Hotel Avenida. Foi o ultimo dos grandes vencedores a chegar. Chegou sem ruido, discretamente, quasi pedindo desculpa de ter vindo ao Rio. E me disse simplesmente, com a eloquencia de um herói antigo:

— "Fizemos esta revolução porque nos sentiamos capazes de construir um Brasil melhor."

Assis CHATEAUBRIAND

MOVIMENTO DE FORÇAS EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Deixaram esta capital em obediencia a ordens recebidas pelos respectivos commandantes as seguintes forças revolucionarias: destacamento João Pessôa, com 53 homens, sob o commando do tenente J. P. F. Nascimento, para o Rio; 5º grupo de artilharia de campanha sob o commando do major Sthenior com 173 homens e 182 cavallos, para o Rio; o 5º Batalhão de Engenharia que desincorporou 76 homens que seguiram para Curityba, 100 praças do 3º B. E., que seguiram para Porto Alegre; 3º Regimento de Cavallaria independente sob o commando do major B. Bittencourt, com um effectivo de 200 homens e 195 cavallos, para o Rio.

Passaram em transito para a Capital da Republica: 1 bateria do 3º R. A. A., com 120 praças e 150 animaes, sob o commando do capitão Henrique Geisel.

Para Curityba passou aqui o 15º B. C., commandado pelo coronel Catão Menna Barreto.

O embaixador Magalhães de Azeredo conferenciou com o cardeal Pacelli

CIDADE DO VATICANO, 11 — (H.) — O embaixador do Brasil sr. Magalhães de Azeredo esteve á tarde na Secretaria de Estado, onde demorou-se em entrevista com o cardeal Pacelli.

DIPLOMACIA

WASHINGTON, 11 (H.) — Chegou o sr. Malbran nomeado para o posto de embaixador da Republica Argentina junto ao governo dos Estados Unidos.

UMA HOMENAGEM AOS RIO-GRANDENSES

S. PAULO, 11 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Centro Civico do Paraná offereceu ao presidente do Centro Gaúcho uma medalha commemorativa da revolução, como uma homenagem dos paranaenses aos riograndenses residentes em São Paulo.

O 24º anniversario do primeiro vôo da Santos Dumont

Precisamente ha 24 annos, na data de hoje, Santos Dumont realizou, no campo da Bagatelle, em França, em o seu Biplano XIV Bis, a primeira experiencia que dava inicio ao surto da navegação aerea mundial.

Naquelle apparelho, após pacientes estudos e, perante numeroso publico, o glorioso aviador patricio conseguiu elevar-se do solo numa altura de 80 a 90 centimetros, percorrendo uma extensão de 270 metros, abrindo, assim, com esta façanha, que hoje se afigura singella, novos horizontes á navegação aerea.

Entre os maiores cultores dos feitos e da gloria de Santos Dumont está o sr. Nicola dos Santos, estudioso dos problemas aviatorios, que hontem esteve no Palacio do Cattete, fazendo entrega ao chefe do governo provisorio de uma carta alvitrando a idéa de ser prestada hoje uma homenagem ao grande patricio por motivo do seu primeiro vôo em aeroplano.

Essa homenagem que desde 1923 vem sendo prestada na Escola de Aviação consistiria na suspensão, durante cinco minutos, dos trabalhos em todas as repartições publicas.

Será escolhido ainda este mez o presidente do Haiti

PORTO PRINCIPE, 11 (U. P.) — O Senado e a Camara dos Deputados reuniram-se hontem pela primeira vez nestes ultimos 13 annos, perante numerosa assistencia.

A Camara elegeu seu presidente o sr. Jolibois. O presidente do Senado ainda não foi eleito.

Espera-se que o presidente da republica seja escolhido pelo Congresso entre os dias 14 e 18 do corrente.

DR. ANTONIO PEDRO

FALLECEU, REPENTINAMENTE, EM NICTHEROY, O DIRECTOR DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Falleceu, repentinamente, hontem, em Nictheroy, quando saia de sua residencia, á rua Gavião Peixoto n. 411, no bairro de Icarahy, o dr. Antonio Pedro Pimentel, medico de nomeada, muito relacionado nos meios scientificos do paiz.

Transferindo a sua residencia, ha muitos annos, para Nictheroy, o professor Antonio Pedro rapidamente se relacionou na sociedade fluminense, sendo um dos medicos que maior clinica possuiam nessa cidade.

Querendo demonstrar a sua gratidão á população local, pelo generoso acolhimento que lhe dispensára, o saudoso clinico fundou ali, com os drs. Hernani Alves e Leonidio Ribeiro Filho, a Casa de Saude Icarahy, com o apparelhamento necessario ao fim que se destinava.

Ha poucos annos, collocando-se á frente de um grupo de medicos e politicos, o dr. Antonio Pedro fundou a Faculdade Fluminense de Medicina, de cujo estabelecimento era actualmente director.

Casado, em segundas nupcias, deixa o dr. Antonio Pedro tres filhos: dr. Francisco Pimentel, cirurgião do Prompto Soccorro de Nictheroy; dr. Paulo Pimentel, medico oculista, e Aydano Pimentel, funccionario publico do Estado do Rio.

Os funeraes do dr. Antonio Pedro estão marcados para hoje, ás 15 horas, no cemiterio de Maruhy.

O 1º TENENTE BULCÃO VIANNA FOI EXONERADO A PEDIDO

A exoneração do 1º tenente Francisco Vicente Bulcão Vianna, do cargo de ajudante de ordens do ministro da Marinha, foi concedida a pedido desse official e não por deliberação espontanea do respectivo titular dessa pasta, almirante Isaias de Noronha, conforme foi noticiado pelos matutinos de hontem.

Deu causa a esse equivoco um lapso de impressão do expediente, cuja cópia é fornecida á imprensa.

NEGOU-SE A BOMBARDEAR PORTOS ABERTOS NA COSTA CATHARINENSE

O COMMANDANTE COELHO RODRIGUES RECEBE DE FLORIANOPOLIS UM TELEGRAMMA DE RECONHECIMENTO

No dia 9 do mez passado, o capitão-tenente Helvecio Coelho Rodrigues, immediato de um dos destroyers que operavam na costa catharinense, recebia, no Hotel Moura, em Florianopolis, ordem do seu commandante para bombardear o porto aberto de Ibituba. Eram determinações do contra-almirante Heraclyto Belfort, chefe da esquadrilha, cujas bocas de fogo despejavam granadas em povoados do littoral de Santa Catharina, sem nenhum objectivo militar, numa demonstração de ferocidade inadmissivel até mesmo numa guerra estrangeira. Com uma noção exacta dos seus deveres para com a patria, o commandante Coelho Rodrigues negou-se peremptoriamente a cumprir a ordem absurda e deshumana. Custou-lhe esse gesto uma prisão no Regimento Naval, na ilha das Cobras, para onde foi transportado.

Dias depois, entretanto, victoriosa a Revolução, os bombardeadores de portos nacionaes regressavam á Guanabara, deixando no sul os vestigios de sua triste façanha e o bravo marinheiro era posto em liberdade com a satisfação de um homem que se negára a chacinar irmãos em defesa de uma tyrannia agonizante.

O povo catharinense, tendo sciencia do gesto do commandante Coelho Rodrigues, acaba de lhe enviar o seguinte telegramma de agradecimentos:

"Florianopolis, 208|19-200|201 — 1º — 14,45 — Commandante Helvecio Coelho Rodrigues — Arsenal de Marinha — Rio — O povo Santa Catharina sciente nobre attitude vossencia recusando cooperar com a parcella da Armada Nacional que neste Estado bombardeou com extrema crueldade localidades abertas a pretexto defender autoridade um governo reconhecidamente fóra da lei vem apresentar seus protestos vivo agradecimento incontida admiração ao distincto marinheiro que com sua independencia altivez coragem salvou em nossa terra nome Marinha Brasileira. Ha mais brio pundonor grandeza militar no esplendido gesto vossencia que no cumprimento cégo ordens que aberram mais comesinho sentimento civilização.

José Santeiro Reis — Alberico Miranda — Alexandre Borges — Zulmiro Sonem — Davino Arantes — Carlos Galluf — Achyles Santos — Pedro Reis — Juvenal Porto — Chrysialdo Araujo — Epiphanio Sucupira — José Joaquim Telles de Carvalho — José Rodrigues da Cunha — José de Paula Ribas — João N. Brasil — Oscar Cardoso — Eduardo Nicolich — Octavio Schuefler — João Cancio Souza Siqueira — Bruno Selva — Enéas Cardoso — Arão Cunha — Themistocles Silva — Francisco Lima — Antonio Sanford — Alfredo Sa Ferreira — Arthur Beck — Paulo Gouvêa — Joaquim Souza Lemos — Camillo Leitye Livramento — Anicelo Machado Souza — Antonio Moraes — Julio Oliveira — Victor Caminha — Margareth Caminha — Ismael Souza — Dionysio de Souza — João di Bernardi — Julio Vieira — João Buchele — João Ricardo Schmidt — Dr. Araujo Jorge — Capitão de fragata Pedro João Araujo — Antonio Cesario da Silva.

DR. LAFAYETTE DE FREITAS

NÃO FOI ACEITA A DEMISSÃO SOLICITADA, HONTEM, PELO DIRECTOR DO SANEAMENTO RURAL

O dr. Lafayette de Freitas que, desde ha alguns annos, vem exercendo com efficiencia o cargo de director do Saneamento Rural, apresentou, hontem, ao ministro da Justiça, o seu pedido de demissão, que não foi aceito pelo sr. Oswaldo Aranha. Esse illustre funccionario da Saude Publica realizou um trabalho verdadeiramente notavel de extincção da malaria numa vasta zona rural, para o que nunca lhe faltou uma grande dóse de dedicação. Assim, a sua permanencia á frente do departamento sob a sua direcção, em virtude de lhe ter sido negado aquelle pedido, foi objecto de uma larga satisfação no seio do funccionalismo da Saude Publica, onde o dr. Lafayette de Freitas é sobremaneira estimado.

O reconhecimento do novo governo brasileiro pelas potencias estrangeiras

O ITAMARATY RECEBEU HONTEM AS COMMUNICAÇÕES DOS GOVERNOS SUISSO E HOLLANDEZ

O encarregado de Negocios da Suissa, Charles Redard, deixou hoje no Itamaraty a seguinte nota de reconhecimento do novo governo:

"Legação da Suissa. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930. — Senhor ministro. Tenho a honra de accusar o recebimento da circular de 3 do corrente pela qual v. excia. me informa que a Junta governamental provisoria transmittiu naquelle dia, no Palacio do Cattete, a administração do paiz a s. excia. o doutor Getulio Vargas, que assumiu a direcção na qualidade de chefe do governo provisorio, como delegado da Revolução victoriosa.

Vossa excellencia, em additamento á circular de 26 de outubro ultimo, confirma que o novo governo reconhece e respeita todos os compromissos nacionaes contrahidos no estrangeiro, os tratados concluidos com as Potencias estrangeiras, a divida publica externa e interna, os contractos em vigor e todas as obrigações legalmente estabelecidas.

Depois de indicar a composição do Ministerio v. exa. accrescenta que, desejoso de manter as relações de amizade que existem entre nossos dois paizes o novo governo pede o seu reconhecimento pelo governo suisso. Dou-me pressa em levar ao conhecimento de v. excia. que o Conselho Federal Suisso acaba de me telegraphar que elle reconhece o novo governo presidido por s. excia. o senhor dr. Getulio Vargas e que se felicita por continuar suas relações de tradicional amizade com o Brasil e seus dirigentes. Cumprindo esta agradavel missão, e felicitando-me tambem por entrar em relações officiaes com v. excia., sirvo-me do ensejo para pedir a v. excia. que aceite os protestos da minha mais alta consideração. (a) Chs. Redard.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO HOLLANDEZ

O ministro da Hollanda, sr. J. B. Hubrecht, deixou hoje no Itamaraty, a seguinte nota que reconhece o novo governo do Brasil:

"Legação dos Paizes Baixos. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1930. — Senhor ministro de Estado, tenho a honra de accusar a v. excia. o recebimento da sua nota circular n. 536, de 3 do corrente mez, pela qual, em additamento á sua missiva de 26 de outubro proximo passado, communicou que a Junta Governativa Provisoria entregára, na primeira mencionada data, a administração do Brasil á s. excia. o dr. Getulio Vargas, que assumira a sua direcção no caracter de chefe do Governo Provisorio. Agradecendo a v. excia. a remessa da referida nota circular tenho a honra de levar ao seu conhecimento que não deixei de transmittir telegraphicamente e sem demora, o conteudo della ao governo de S. Magestade a Rainha Guilhermina. — Acabo de receber do governo do meu paiz a communicação de que o mesmo tinha tomado conhecimento da constituição do novo governo, assim como da declaração, feita por v. excia. para confirmal-a já contida na sua missiva citada data anterior, quanto ao reconhecimento dos compromissos internacionaes do Brasil, e da communicação das varias nomeações para ministro de Estado. — E'-me grato satisfazer, nestes termos e por ordem do governo da Hollanda, o desejo, manifestado por v. excia. no ultimo paragrapho da sua nota quanto ao reconhecimento do novo governo e entrar assim em relações officiaes com v. excia. — Confiando que essas relações contribuam para a manutenção dos laços de amizade que sempre têm existido entre os nossos dois paizes, aproveito o ensejo para apresentar a v. excia., senhor ministro de Estado, os protestos da minha mui alta consideração. (ass.) J. B. Hubrecht.

A QUESTÃO DOS EXAMES

O MEMORIAL DO D. A. DA FACULDADE DE MEDICINA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, o Directorio Academico da Medicina com o fim de fazer entrega ao dr. Oswaldo Aranha de um extenso memorial pleiteando a defesa dos pontos de vista dos estudantes daquelle estabelecimento na questão das promoções por medias e frequencia.

Não se achando o sr. Oswaldo Aranha naquelle momento em seu gabinete, o Directorio Academico deixou sobre a mesa do ministro o referido memorial, cujos termos são os seguintes:

"Aos estudantes de medicina. — Directorio Academico da Faculdade de Medicina com o fim de melhor orientar os nossos collegas na questão dos exames do corrente anno, elaborou o memorial abaixo transcripto que encerra os pontos de vista a serem pleiteados pelo Directorio junto a sua excia. o senhor ministro do Interior e Justiça. — Exmo. sr. ministro do Interior. — Considerando que no actual momento da nossa historia, cabe ao intellectual brasileiro uma acção mais politico-social do que a preoccupação menor de consultar compendios e tratados;

Considerando que o recolhimento necessario a que se veria forçado o estudante que pretendesse prestar exames, implicaria em um afastamento do ambiente revolucionario;

Considerando que tal afastamento não é compativel com a mentalidade, já em formação, da necessidade de encarar todas as questões que integram o problema nacional;

Considerando que a formação dessa mentalidade é que é a essencia mesma da revolução, da qual a primeira etapa pelas armas nada significará sem a sequencia revolucionaria politico-social;

Considerando que sendo o curso de medicina essencialmente experimental, ficou o estudante impossibilitado, por mais de um mez, pelo fechamento dos Laboratorios e Institutos de aprendizagem pratica, de recorrer ao material da Faculdade;

Considerando que tal impedimento coincidiu justamente com o periodo em que os estudantes pela vizinhança dos exames, procuram com mais dedicação e assiduidade frequentar as aulas praticas;

Considerando, ainda, o patente prejuizo dos alumnos que, nesse periodo ficaram não só sem frequencia ás aulas praticas regulares, como tambem sem o recurso das aulas supplementares — convenção respeitada até pelos mais energicos professores — para a contagem do aproveitamento annual;

Considerando que o anachronico processo dos exames só não é o maior factor de desmoralização do ensino superior, porque ainda serve para alimentar o preconceito sentimental do "bom alumno", tão proprio quão arraigado ao nosso systema medieval de uma hipothetica Universidade;

Considerando que em todos os centros adeantados da civilização — onde a Universidade tem outra funcção que não a do servir apenas fonte de renda para o Thesouro Federal — ha muito já que foi abolido do systema universitario o processo de "fazer exames";

Considerando que o Directorio é insuspeito para condemnar no presente momento o processo dos exames, porque, ha longos mezes vinha estudando a possibilidade de uma Reforma Universitaria, em que desappareceria esse inexpressivo processo de saber do aproveitamento do alumno;

Considerando que em meio da anarchia de nosso ensino, ainda seria o criterio da promoção por frequencia aos trabalhos praticos, o unico justificavel e moralizador;

Considerando que na Faculdade de Medicina é a frequencia annual do estudante equivalente a media do alumno da Escola Militar, que já obteve a promoção por esse criterio.

Considerando, emfim, que, accusando o resultado proporcional de cem (100) alumnos para um, o plebiscito realizado pelo Directorio, ficou claramente patente o desejo da classe, favoravel á promoção por lei;

— O Directorio Academico da Faculdade de Medicina, confiando no espirito de alta sabedoria e justiça que v. ex. inspira á collectividade estudantil, ousa solicita: se digne collocar v. ex. ao lado dos estudantes, consentindo na transformação em Lei dos itens abaixo:

a) — Que seja mandado contar, em todas as Cadeiras da Faculdade, na frequencia annual de cada alumno legalmente inscripto, as presenças aos trabalhos praticos, na proporção de 3 aulas por semana, durante o periodo em que se manteve fechada á Faculdade.

b) — Que o criterio para a contagem dessas presenças seja o adoptado nas aulas supplementares, isto é, as presenças annullando as faltas já consideradas, ao invés das mesmas serem sommadas ás presenças e ás faltas já registradas;

c) — Que seja considerado promovido á serie immediatamente superior, todo alumno que, apresentando 3|4 de frequencia aos trabalhos praticos, fizer sua inscripção para exame e pagar a respectiva taxa;

d) — Que sejam considerados promovidos á serie immediatamente superior os alumnos que se achem sujeitos ao regimen 11.530, desde que, estando legalmente inscriptos, hajam pago metade da taxa de frequencia.

Leoberto de Castro Ferreira. — Presidente. Emilio Abdon Póvoa. — 1º secretario."

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Embarcaram, hontem, para o estrangeiro os primeiros expatriados pelo Governo Provisorio

Em diligencia effectuada na residencia onde se hospeda a familia Washington Luis, foram apprehendidos pela policia documentos importantes pertencentes ao ex-presidente. — Prisão do sr. Adolpho Konder, ex-governador de Santa Catharina.

Os primeiros expatriados que deixam o Brasil

Algumas palavras do sr. Irineu Machado

Aspecto tirado hontem, no Ministerio da Guerra, por occasião da chegada de alguns cadetes de 1922

A bordo do "Higland Chieftain", que deixou hontem o nosso porto, seguiram para a Europa alguns dos politicos comprehendidos no decreto de banimento, ante-hontem assignado pelo governo provisorio.

Embarcaram no navio inglez os srs. Irineu Machado, ex-senador federal; Francisco Pessôa de Queiroz e Mucio Continentino, ex-deputados federaes; Juvenal Lamartine, ex-governador do Rio Grande do Norte; Oscar de Carvalho Azevedo e Pio de Carvalho Azevedo, directores da Agencia Americana; e Jurandyr Pires Ferreira, ex-engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Os referidos expatriados encontravam-se asylados, como é do conhecimento publico, nas sédes de legações e embaixadas, tendo deixado as mesmas acompanhados dos drs. Francisco de Paula Santiago e João Baptista Rozo, este supplente de delegado e aquelle 2º delegado auxiliar, especialmente designados para esse serviço pelo chefe de policia.

O embarque se deu na Guarda-Moria da Alfandega, sem a presença de pessôas do povo.

O sr. Irineu Machado, entretanto, embarcou no Cáes do Porto, quando o navio se encontrava atracado. Essa preferencia pelo Cáes do Porto, manifestada pelo ex-senador e logo satisfeita pelas autoridades, valeu ao politico banido manifestações de desagrado, partidas de trabalhadores maritimos e mesmo alguns populares.

A maioria dos expatriados de hontem segue acompanhada de pessoas de suas familias. O sr. Pio Carvalho Azevedo leva comsigo o seu filho Arthur e o sr. Mucio Continentino viaja com a sua senhora. Os srs. Juvenal Lamartine e Irineu Machado vão sós.

OUVINDO O SR. IRINEU MACHADO

Procurados pela reportagem do O JORNAL, negaram-se os banidos a prestarem quaesquer declarações mesmo a dirigirem, por intermedio desta folha, ao paiz de que são filhos, uma simples saudação.

Os srs. Pessôa de Queiroz e Juvenal Lamartine nem sequer ficaram apreciando o cáes, pois logo se recolheram aos respectivos camarotes.

O ex-senador Irineu Machado, porém, falou ao nosso representante.

Disse-nos o sr. Irineu Machado, que no momento de sua partida só desejava enviar um adeus ao povo carioca, que durante muitos annos representou no Congresso Nacional.

Não sabia, continuou o ex-senador, — quando poderia voltar á patria. Aproveitava o ensejo para testemunhar os seus agradecimentos ao ministro da Austria, que o cumulou de gentilezas, conservando-o no seio de sua familia durante mais de 15 dias.

Declarou que a sua esposa ficara no Rio, afim de desmanchar a sua residencia, em cuja venda apurará os unicos elementos que lhes restam para viver modestamente. Referindo-se o ex-senador á umas exclamações injuriosas partidas de pessôas que se encontravam no cáes, disse que ellas encerravam uma inverdade dos seus adversarios, pois que elle nunca tivera negocios com o Banco do Brasil, o que certamente a devassa vae demonstrar.

PARA A UNIFICAÇÃO DA MARINHA MERCANTE

Completando a noticia da nomeação de uma commissão de technicos para elaborar um projecto de unificação da marinha mercante nacional, damos a seguir a portaria só hontem assignada pelo ministro Moraes e Barros, designando aquella commissão:

"O ministro de estado dos negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve designar os srs. vice-almirante Francisco Alves Machado da Silva, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, dr. Lucas Bicalho, inspector federal de portos, rios e canaes, interino; dr. Jayme Lopes do Couto, inspector federal de navegação, para, em commissão, elaborarem um projecto de unificação da marinha mercante nacional, sob uma só direcção, tendo em vista a distribuição das linhas e viagens, sua execução com material fluctuante apropriado á natureza dos transportes e os meios convenientes para obter o barateamento dos fretes, ouvidos os representantes das empresas nacionaes de navegação.

Devem acompanhar esse projecto todos os elementos e dados para a perfeita apreciação do problema."

Foram apprehendidos, pela policia, importantes documentos pertencentes ao sr. Washington Luis

Investigadores da 4ª delegacia auxiliar em diligencia procedida, hontem, na residencia da familia do marechal Pires Ferreira, apprehenderam importantes documentos pertencentes ao sr. Washington Luis, ex-presidente da Republica. Esses documentos foram remettidos á Central de Policia, em um caixão rigorosamente fechado.

UM INQUERITO NA CENTRAL DO BRASIL

O MINISTRO DA VIAÇÃO NOMEIA UMA COMMISSÃO ESPECIAL

O sr. Moraes e Barros, ministro interino da Viação, nomeou hontem uma commissão especial para fazer uma syndicancia na Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de apurar crimes politicos e malversões commettidos por funccionarios da estrada.

A commissão, que procederá de accordo com as normas que julgar necessario adoptar, é constituida pelos srs. Carlos Pinheiro Chagas, como presidente, e membros, engenheiros Luiz Cantanhede de Carvalho e Almeida, Alipio Rozauro de Almeida, Arthur Fragoso de Lima Camara e Armando Godoy e major Christovão Barcellos.

O ministro Moraes e Barros receberá, amanhã, ás 16 horas, em seu gabinete, essa commissão, afim de lhe dar a conhecer a orientação a imprimir aos trabalhos.

Vão convidar dois orgãos da imprensa carioca a adherirem á Revolução

UM CONVITE A' COLONIA MINEIRA DESTA CAPITAL

Comquanto a Victoria da Revolução fosse recebida pelo paiz inteiro com vivos desejos de confraternização e esquecimento de discordancias passadas, dois orgãos da imprensa carioca por motivos de velhos resentimentos reiniciaram uma forte campanha contra o ex-presidente Arthur Bernardes, sem duvida, um dos maiores animadores do movimento em Minas Geraes.

Semelhante attitude, como é facil de imaginar, causou desde logo, profundo desgosto naquelle Estado e particularmente na colonia mineira domiciliada nesta capital.

Dahi o movimento que se nota entre os mineiros que não escondem a sua magoa para com os dois jornaes.

E para resolver a situação o jornalista montanhez Omar de Luna dirige por nosso intermedio aos seus conterraneos o seguinte convite:

"AOS MINEIROS"

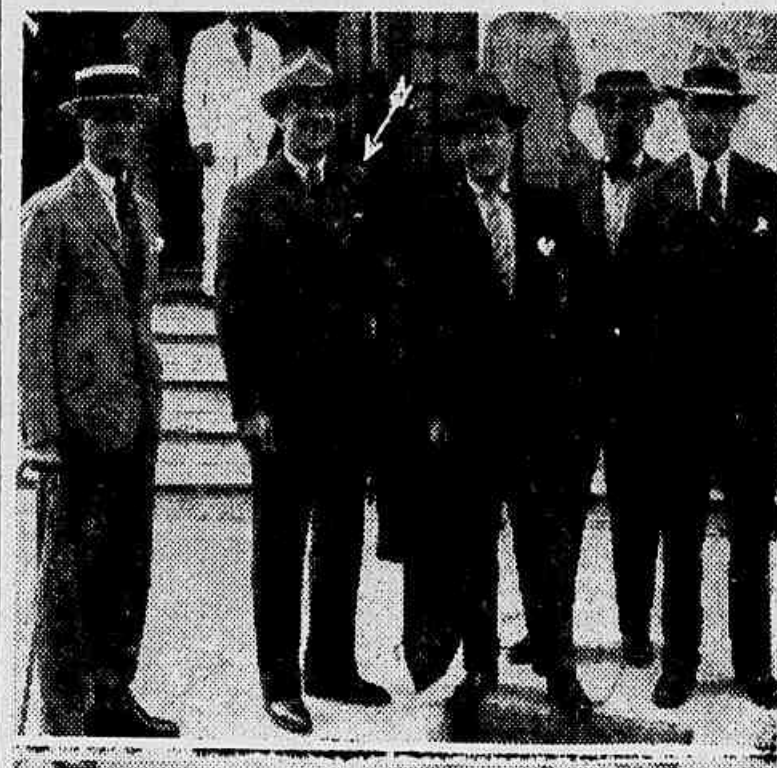
São convidados todos os mineiros, actualmente nesta capital, para uma reunião, hoje, ás 17 horas, nas escadarias do Theatro Municipal, afim de convidarem as redacções do "O Globo" e do "Correio da Manhã" para adherirem á revolução victoriosa.

Rio, 12 de novembro de 1930. — Omar de Luna, director do "Correio do Sul", de Santa Rita do Sapucahy, Minas".

A POSSE DO SR. BELISARIO PENNA

NA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

O sr. Belisario Penna, nomeado para o cargo de director do Departamento da Saude Publica, tomará posse hoje, ás 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça.

Regressou do exilio um dos antigos soldados de Copacabana

O aspirante Araujo Góes, após o seu desembarque

Regressou hontem ao Brasil, depois de longo exilio no estrangeiro, o antigo aspirante Manoel Augusto de Araujo Góes, nome vinculado ao episodio inesquecivel de 1922, quando o Forte de Copacabana se revoltou, marcando na historia patria, um dos acontecimentos militares de mais relevo pelo caracter legendario de que se revestiu. O aspirante Araujo Góes tomou parte, ao lado de Siqueira Campos, na empreitada heroica de enfrentar as forças legalistas, sendo um dos 18 soldados que escreveram nos areaes de Copacabana num momento de desespero, um dos mais empolgantes capitulos de bravura militar.

Após o lance dramatico que tão fundamente impressionou o espirito publico, o aspirante Araujo Góes juntamente com Siqueira Campos foi obrigado a exilar-se para Buenos Aires, onde se dedicou ao commercio, associando-se áquelle seu companheiro. Intervindo mais tarde o governo brasileiro nas suas relações commerciaes, a restricção dos negocios levou o aspirante Araujo Góes a se afastar para mais longe ainda, onde a acção dos seus adversarios no poder, não o alcançasse, emigrando para a França, de onde regressa agora, após a victoria das idéas por que tanto se bateu. O aspirante Araujo Góes durante a sua permanencia em Buenos Aires, prestou relevantes serviços aos revolucionarios de 1924, amparando-os na medida de seus recursos, asylando-os e concorrendo emfim para que os seus companheiros de ideal sentissem o menos possivel as agruras do exilio.

O desembarque do antigo revolucionario foi muito concorrido.

PEDIU A ESTADA DO SR. BERGAMINI NA PREFEITURA

Esteve hontem no Palacio do Cattete, uma commissão da União Civica Municipal, composta de grande numero de funccionarios municipaes, que foi solicitar do chefe do governo provisorio da Republica, a permanencia do sr. dr. Adolpho Bergamini, á frente dos destinos da Prefeitura do Districto Federal.

Foi preso, hontem, o sr. Adolpho Konder, ex-governador de Santa Catharina

Agentes da 4ª delegacia auxiliar effectuaram, hontem, á noite, a prisão do sr. Adolpho Konder, ex-governador do Estado de Santa Catharina.

Após ligeira permanencia na Central de Policia, o sr. Adolpho Konder foi removido para o quartel do 3º Regimento de Infantaria, onde aguardará ulterior deliberação.

O GENERAL TAVORA CHEGOU A BELE'M

BELEM, 11 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta cidade, procedente do sul, o general Tavora que viajou num hydroavião. Antes de amerissar o apparelho fez evoluções sobre a cidade e a bahia, sendo enthusiasticas as acclamações ao general nortista.

Depois de numerosas evoluções, o hydro amerissou, indo ao seu encontro uma multidão de lanchas e outras embarcações.

A's 14 horas o general Tavora, acompanhado do dr. José Americo de Almeida, se dirigiu para terra, onde ambos foram alvos de estrondosas manifestações.

Foi uma linda festa o churrasco offerecido hontem ás tropas gauchas

Com a presença dos principaes elementos da colonia gaúcha, assistido por milhares de pessoas de nossa sociedade, a festa da Quinta da Boa Vista deixou saudosos todos os que della participaram

Foram momentos de deliciosa e communicativa alegria os de hontem, na Quinta da Boa Vista, por occasião da realização do churrasco que o consorcio jornalistico encabeçado pelo O JORNAL, offereceu aos soldados gauchos ora entre nós. Todos os que assistiram a deliciosa festa todos os que na mesma tomaram parte, soldados, officiaes, civis deixaram o maravilhoso parque da antiga residencia imperial maravilhados com a festa que não teve a destoal-a um senão, que não teve a empanal-a uma sombra de tristeza.

A alegria esfusiante que reinou durante toda a festa communicou-se áquelles que circumdavam o vasto local em que o gado era abatido, esquartejado, dividido em postas, espetado, tostado e devorado, de forma que toda Quinta da Boa Vista viveu hontem um dia memoravel.

A festa foi caracteristicamente gaucha, tão gaucha que os seus participantes se sentiram verdadeiramente transportados aos pampas longinquos, esquecendo-se de que pisavam o solo hospitaleiro do Rio, cuja população os cercou de gentilezas e demonstrações de carinho e estima.

A churrasqueada estava marcada para as 11 horas, conforme tivemos occasião de noticiar vezes diversas. Mas antes, muito antes dessa hora, já enorme era a concurrencia que tinha o lindo parque de S. Christovão, onde ao lado da soldadesca sulina se viam muitos populares desejosos de assistir á festa que momentos após ali se realizaria.

A CHEGADA DA SOLDADESCA

A primeira força que deu entrada na Quinta da Boa Vista foi a do commando do tenente Jeronymo Lins, que ali foi ter ás 8 horas, compondo-se de 70 homens.

Precedera essa todas as demais forças por ter tido a incumbencia de organizar todos os preparativos para a churrasqueada.

Recebidos ali pelo director de Mattas e Jardins, dr. Pedro Vianna, os soldados commandados pelo tenente Jeronymo puzeram-se logo em acção, armando os tocos de madeira para atear-lhes fogo mais tarde tudo feito em um vasto descampado, capaz de comportar milhares de homens.

Ao derredor, curiosos innumeros apreciavam o trabalho dos commandados do tenente Jeronymo, admirando-lhes a pericia com que atacavam os misteres de que haviam sido encarregados.

A um canto, uma banda militar, do 1º R. C. D., fazia ouvir-se, tocando hymnos patrioticos e, por exigencias do povo, de momento a momento, o hymno a João Pessôa, acompanhado em canto pelos presentes.

A's 11 horas, estava repleto o lindo parque. Viam-se ali em inteira cordialidade, a soldadesca dos batalhões gauchos, os srs. Oswaldo Aranha, Lindolpho Collor, Francisco Campos, João Neves, Flores da Cunha, Baptista Luzardo, Assis Chateaubriand, muitas familias distinctissimas; os ministros da Allemanha e da Austria e muitas outras figuras representativas da alta sociedade carioca.

O CHURRASCO

O churrasco foi iniciado num ambiente da mais completa alegria. Tudo irmanado. Inteiramente banidos todos os preconceitos, afastadas todas as normas dictadas pela hierarchia. Ali só a alegria e o enthusiasmo podiam dominar e dominavam effectivamente.

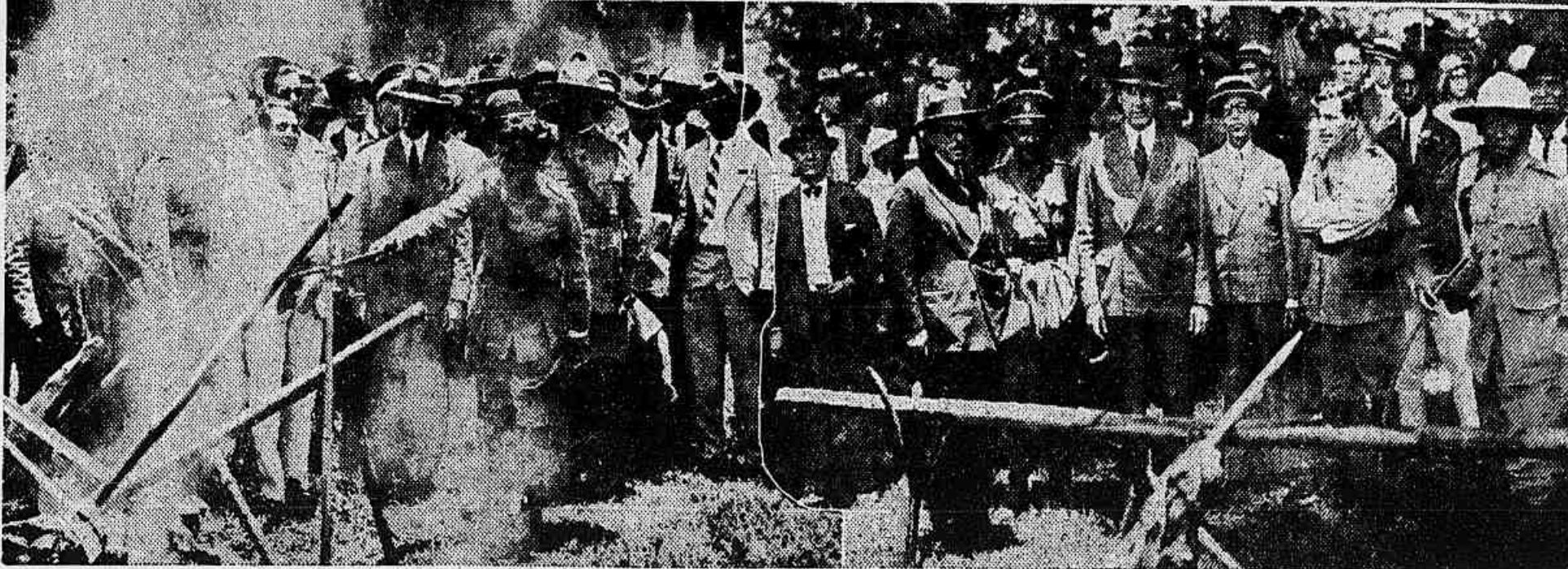
A um lado, o ministro Knipping, enfiando um espeto seu em um naco de carne tostava-o ao fogo; mais adeante, o sr. Aston Retscheck, segurando com as mãos um pedaço de carne, procurava o espeto com que assal-o; mais além, o sr. Fritz Hamer e senhora distrinchavam uma posta sangrenta de carne fumegante; assim tambem o sr. Alfred Wendler, director da Brahma, o sr. Gabriel Bernardes, o sr. José Marianno, o sr. Marcos Mendonça, e sua esposa, d. Anna Amelia, e muitas outras figuras representativas em meio da maior alegria e enthusiasmo.

A festa prolongou-se por algumas horas, de forma que ao anoitecer ainda se viam na Quinta da Boa Vista, convivas sem conta que deixavam o local da festa, saudosos do grande divertimento que se realizara.

A PALAVRA DA MULHER GAUCHA

A sra. Norah de Figueirôa, quando a festa attingiu o auge, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus bravos irmãos do Sul — Não podendo contribuir com uma parcella efficiente para a cruzada popular em prol do pagamento da nossa divida externa, a minha alma de gaucha vibra ansiosa por servir á grande causa. Resolvi assim publicar, para as crianças das nossas escolas, uma "plaquete" de versos civicos, cuja venda, sob o

(Continua na 8ª pag.)

Diversos flagrantes colhidos pel'O JORNAL, durante o churrasco offerecido, hontem, na Quinta da Boa Vista, ás tropas gaúchas. Vêm-se, da esquerda para a direita, em companhia do director d'O JORNAL, a sra. Fernando Lobo e o seu filho, dr. Fernando Lobo Filho, dr. Ildefonso Simões Lopes, sra. Laurcana de Oliveira, general Flores da Cunha, dr. João Neves (usando a bomba de chimarrão offerecida pela sra. Fernando Lobo). Em baixo, á esquerda, o sr. Assis Chateaubriand, retirando carne do brazeiro, entre os srs. Oswaldo Aranha e Flores da Cunha. A direita, o dr. Francisco Campos, capitão Stenio, dr. Oswaldo Aranha, drs. Gabriel Bernardes e Assis Chateaubriand, directores d'O JORNAL, entre outros convidados

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno .. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Está encerrada a phase de agitação revolucionaria e, de ora em deante, a revolução e o governo provisorio começarão a ser julgados pela Nação segundo as realizações praticas, que se concretizarem em reformas de utilidade geral e permanente. Esse vasto emprehendimento que o governo do presidente Getulio Vargas tem a executar apresenta, como um dos seus aspectos fundamentaes e essenciaes, a reorganização dos apparelhos da machinaria administrativa da Federação. Os erros, os abusos e os crimes que se accumularam no passado, fazendo fermentar na consciencia publica o descontentamento, que afinal se traduziu na explosão revolucionaria, decorreram em grande parte de vicios originados nos defeitos e na inefficiencia da nossa organização administrativa. E' por meio desta que a acção dos governos bons ou máos se exerce sobre os interesses publicos e os direitos do cidadão, uma administração mal organizada desvirtúa os melhores actos e cria condições propicias á multiplicação dos effeitos nefastos de uma acção politica orientada em desharmonia com o bem geral. Assim, a reforma administrativa não é apenas indispensavel para tornar mais efficaz, mais segura e mais util a acção do Estado em favor da collectividade; ella se impõe, igualmente, como imprescindivel ao exito da reconstrucção politica e da renovação do ambiente moral da Republica.

Mas semelhante reforma não póde ser realizada sob a influencia de considerações de qualquer ordem que não sejam as dictadas pelo criterio scientifico que presidiu na época actual a organização administrativa de qualquer Estado civilizado. O nosso apparelhamento administrativo acha-se visceralmente viciado pela tradição anachronica, perpetuada por um espirito burocratico irreconciliavel com as finalidades dos serviços publicos. Precisamos renovar a machinaria da administração, convertendo cada um dos seus apparelhos em orgãos efficientes de acção util, dotados de sufficiente autonomia e espontaneidade para desempenharem com plena efficacia as funcções technicas que lhe são attribuidas. Urge applicar aos serviços do Estado, como aliás já se faz nos paizes mais adeantados, os principios e as regras que asseguram o funccionamento efficiente das emprezas entregues á actividade privada.

Uma reforma de taes proporções seria extremamente difficil a um governo cuja actividade fosse restricta pelas limitações constitucionaes. Mas um governo provisorio, que exprime a vontade de uma revolução vencedora, póde affrontar os obstaculos que se opponham ao exito de empresa de tal magnitude. Quando não seja possivel executar tão ampla reforma em todos os departamentos da administração federal, é indispensavel, pelo menos, realizal-a no tocante ao apparelho da administração financeira da União. O saneamento das finanças federaes constitue a parte do trabalho do governo provisorio, cuja execução o presidente Getulio Vargas deve completar. Todo o futuro politico do Brasil depende, em ultima analyse, de um reajustamento tributario e de uma reconstrucção da machinaria fazendaria, de modo a permittir-nos no futuro a execução racional de uma só politica financeira, cuja exequibilidade dependerá indissoluvelmente da efficiencia e da capacidade de rendimento dos orgãos da administração financeira federal. E não seria possivel ao presidente Getulio Vargas encontrar melhor elemento para exercer em bem do paiz a ampla autoridade conferida pela sua situação, que no actual ministro da Fazenda. Realmente, se o sr. José Maria Whitacker, com a sua longa e esclarecida experiencia dos methodos de organização administrativa em linhas scientificas, é o homem providencialmente collocado neste momento em posição de realizar a grande reforma do sdepartamentos a cujo cargo se acham funcções tão fundamental e intimamente ligadas ao exito da obra de renovação nacional que se inicia.

A' questão da reorganização administrativa prende-se a da elaboração de um estatuto do funccionalismo, calcado em bases que attendam tanto á selecção rigorosa de elementos de idoneidade moral e de competencia intellectual, como ás imprescindiveis garantias que devem cercar os serventuarios publicos. Os proprios interesses do serviço exigem que os bons funccionarios tenham os seus direitos de accesso solidamente protegidos contra as injustiças inspiradas pelo partidarismo e pelo espirito de protecção á clientela politica, que no passado tanto concorreram para abaixar o nivel da burocracia e para intensificarem o antagonismo publico ao velho regimen agora destruido pela revolução.

A SITUAÇÃO DO FUNCCIONALISMO

Foi, sem duvida, de muita opportunidade a declaração official de que o governo provisorio está disposto a assegurar ao funccionalismo "tanto quanto possivel, os direitos que tenham adquirido, procurando mesmo conciliar os interesses dos bons servidores da Nação com as necessidades da restricção das despesas publicas" e, não foi só de opportunidade e de boa politica, pela tranquillidade levada ao espirito da grande classe, como de largo alcance moral, em face mesmo das proclamadas finalidades da revolução de outubro.

Aliás, na citada declaração official, bem poderia ter sido supprimida a restrictiva "tanto quanto possivel", restrictiva que além de implicar na presumpção de haver o proposito de desrespeitar "direitos adquiridos", destôa dos conceitos emittidos pelo sr. Getulio Vargas, em sua recente entrevista ao "Morning Post", e até, está em desaccordo com o que affirma a declaração em apreço no seguinte segundo periodo:

"Os direitos até aqui obtidos somente não serão mantidos por motivo do máo procedimento do proprio funccionario, ou de interesse publico superior expressamente declarado".

Dados os elevados objectivos da revolução, superiormente synthetizados na referida entrevista do supremo magistrado, deve-se presumir que o "máo procedimento do proprio funccionario" não se tenha de aferir pelas suas possiveis inclinações politicas, e sim, tendo em vista a sua actividade funccional.

Em taes casos, mesmo em pleno regimen constitucional, não seria possivel amparar-se o funccionario na doutrina do "direito adquirido", desde que pelo máo procedimento, ficasse provada a sua incompatibilidade com a funcção.

O facto de estarmos sob um governo de poderes discricionarios não implica no rompimento absoluto de todas as nossas tradições juridicas, muito principalmente quando o chefe supremo da revolução é o primeiro a reconhecer isso mesmo, nas seguintes palavras de sua entrevista ao "Mornig Post":

"Em geral, quando se emprega a palavra "revolução", tem-se a impressão de estar em presença de uma generalizada subversão do espirito e de tendencias politicas. O caso do Brasil não confirma essa impressão: o que o povo brasileiro queria era que se respeitasse a constituição e as leis e que não se offendesse, como se vinha offendendo, as normas mais comesinhas da dignidade politica do paiz."

Ora, a estabilidade dos funccionarios, sobre estar relativamente assegurada em antigas leis do paiz, decorre do proprio regimen proclamado em 15 de novembro de 1889.

Accresce que, contra as "derrubadas", tão frequentes no Imperio, a Propaganda Republicana firmou o postulado da conservação do funccionario "emquanto bem servir", o que importa no seu afastamento quando deixar de bem servir, em detrimento, portanto, do "interesse publico superior".

E' verdade que, no passado governo, não havia direitos adquiridos, mesmo porque as leis só vigoravam quando a sua execução não comprometia interesses da politicagem, motivo pelo qual os maiores absurdos, os mais flagrantes attentados foram commettidos, até contra elementos e contra faculdades do judiciario e do Congresso, sem que esses dois orgãos procurassem, de qualquer forma, obstar mais essa subversão do regimen.

Mas, foram, exactamente taes desrespeitos á Constituição e ás leis, os motivos que mais influiram na deflagração do movimento armado, e não se comprehenderia que, victorioso este, quizessemos persistir nas mesmas praticas que mereceram o protesto unanime do povo brasileiro.

SYNDICANCIA SUSPEITA

Não póde ficar sem reparo a maneira como se estão organizando em S. Paulo as commissões de syndicancia, incumbidas de apurar as responsabilidades de funccionarios publicos e de personagens politicas do P. R. P. Na formação de taes commissões parece ter sido adoptado o criterio de nomear pessoas pertencentes ao Partido Democratico. Ora, tratando-se de reunir elementos comprobatorios da culpabilidade dos que exerceram cargos e tiveram influencia no regimen decaido, sem obediencia a um rudimentar senso de respeito aos principios e regras universalmente consagrados na pratica judiciaria, deveriam ser escolhidos para aquella syndicancia os que se achassem em condições de offerecer, tanto á opinião publica como aos accusados, amplas garantias de imparcialidade. Evidentemente commissões constituidas por membros do Partido Democratico não podem satisfazer esse requisito essencial.

Nenhum motivo temos para contestar os titulos que o Partido Democratico de S. Paulo apresenta para impôr-se ao respeito da opinião paulista, nem negamos que entre os seus membros figurem homens da mais alta distincção e cujo espirito liberal se acha em perfeita harmonia com os elevados intuitos dos que promoveram a revolução por não terem encontrado outro meio de restabelecer no paiz o regimen de liberdade e do respeito aos principios juridicos que constituem a base de uma verdadeira democracia. Mas o nosso apreço pelo Partido Democratico de S. Paulo não nos póde tornar insensiveis ao facto de que, no caso commentado, a presença dos seus membros nas commissões de syndicancia as converte em tribunaes facciosos a que falta o primeiro requisito do julgador, que é a autoridade moral decorrente da sua imparcialidade. Como adversarios destemidos do P. R. P., os democraticos paulistas foram os accusadores dos homens cujos actos vão ser agora investigados pelas commissões de syndicancia. Em taes condições, como poderão esses accusadores de hontem arvorar-se em juizes daquelles contra quem articularam o libello?

Appellamos para o presidente Getulio Vargas, afim de que a sua intervenção corrija um erro gravissimo, que poderá viciar profundamente o alcance moral e politico da obra da revolução. Esta, como o O JORNAL affirmou logo nos primeiros dias após a victoria, venceu pela pressão irresistivel das forças moraes. Muito mais que a acção militar, concorreu para a rapida queda do regimen antigo a confiança que a Nação em peso mostrou na sinceridade dos propositos renovadores dos promotores do movimento. Seria um erro, uma lastimavel inepcia comprometter o exito da obra constructiva da revolução triumphante com a desillusão da opinião publica por não serem satisfeitas as aspirações de ordem moral que levaram ao paiz a suspeita de que os vencedores não se acham, afinal de contas, immunes do espirito de partidarismo faccioso, que tanto antagonismo provocou contra os detentores do poder hoje decaidos. A Nação vibrou em unisono com a onda revolucionaria, porque ella lhe trazia a esperança de uma democracia fundada na liberdade e na justiça. Não lhe destruam tão cedo a fé no novo regimen, convertendo uma syndicancia moralizadora em suspeita vindicta partidaria contra os vencidos.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o chefe do governo provisorio, os titulares das pastas da Agricultura e Relações Exteriores, dr. Baptista Luzardo, chefe de policia e o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça.

AUDIENCIAS ESPECIAES

O chefe do governo recebeu, hontem, em audiencias especiaes, os coroneis João Pessoa, Aristarcho Pessoa e dr. Candido Pessoa; a cantora brasileira Bydu' Sayão, o sr. Walter Mocchi, o embaixador José Paula Rodrigues Alves; o desembargador Collares Moreira e o sr. José Gordo.

VISITAS

Esteve ainda hontem no Palacio do Cattete, o sr. Linneu de Paula Machado, que foi agradecer ao chefe do governo provisorio da Republica, o seu comparecimento ás corridas do Hippodromo Nacional, no domingo ultimo, quando se disputou o grande premio "Presidente da Republica".

Igualmente visitou o dr. Getulio Vargas, o dr. J. J. Seabra, á noite.

Decretos assignados

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores — Exonerando José Fabrino de Oliveira Bayão, do cargo de segundo official da Secretaria de Estado das Relações Exteriores;

Pondo em disponibilidade, a pedido, o embaixador José Paula Rodrigues Alves;

Fazendo publicos os depositos de ratificações, por parte de varios paizes da Convenção Principal e do Accordo sobre encommendas postaes, assignados no Mexico a 9 de novembro de 1926.

Na Pasta da Marinha — Exonerando o capitão de mar e guerra, reformado, Frederico Villar, do cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada.

A' Nação

O manifesto dos "leaders" revolucionarios de Minas ao paiz, antes de estalar o movimento de 3 de outubro

O mais tremendo libello ainda formulado contra o governo do sr. Washington Luis

Publicamos a seguir o manifesto escripto pelos leaders revolucionarios de Minas, a 1º de outubro, á guiza de explicação da sua attitude. Esse documento não foi até hoje publicado, porque tendo sido enviado a Porto Alegre para ser submettido aos leaders riograndenses, estes não tiveram mais tempo de devolvel-o para publicação no dia em que estalou o movimento.

Quarenta annos de republica demonstraram á Nação os erros e lacunas do pacto de 24 de fevereiro. O regimen instituido pela revolução de 15 de novembro foi vasado, com mais patriotismo do que senso pratico, nos moldes da organização politica da União Americana — obra de sabedoria de uma raça educada no respeito plurisecular dos direitos consagrados em lei.

Formulada por um povo que havia, desde gerações, perdido a memoria do despotismo, a Constituição dos Estados Unidos da America não receiou reunir nas mãos do chefe da União poderes demasiado latos, instituindo, para contrabalançal-os, um systema de freios e contrapesos, que tem assegurado por mais de um seculo o livre desenvolvimento daquella grande nação.

No Brasil o systema foi deturpado na sua execução. Rompeu-se o equilibrio dos tres poderes organicos do regimen. O Executivo hypertrophiou-se e absorveu a soberania da nação, estancando-lhe a origem — o suffragio do povo. Surgiu, para explorar a Republica, o profissionalismo politico. Ao lado de uma minoria de homens publicos, que pelo seu valor pessoal, firmeza de convicções, probidade, serviços e patriotismo mantêm a continuidade das nossas tradições politicas, movese a maioria de politicos profissionaes, sem principios e sem moral, que galgaram as posições pela burla e nellas se perpetuam pela subserviencia. Incapazes de outra actividade, fazem da politica meio de vida; deshonestos, convertem-na em banca de negocios escusos.

E' este hoje o panorama da politica nacional:

O suffragio do povo, que é a soberania nacional em acção, comprimido, fraudado e annullado; a soberania usurpada pelos detentores do poder; os representantes da Nação, impostos a esta pela compressão e pela fraude, renunciando aos proprios imperativos moraes, curvados ao aceno do Executivo, nivelados no mesmo plano a que o despotismo rebaixa todos os seus servidores; o facciosismo a envenenar a justiça; os tribunaes dependentes dos juizes inferiores, alliciados nas baixas camadas da sociedade, vedando aos direitos politicos violados o accesso ao Supremo Tribunal, garantia unica contra os abusos do poder; pairando sobre esse quadro, sem freios nem contrapesos, o arbitrio do presidente da Republica.

Dos extremos a que pode chegar esse arbitrio deu prova o sr. Washington Luis no pleito presidencial. Pretendendo impor seu candidato á Nação que o repellia, não conheceu limites aos seus desmandos.

Acumpliciou-se com ambiciosos sem escrupulos e collocou-se á frente de agrupamentos facciosos, para entreterem agitação estipendiada pelos dinheiros publicos.

Lançou a indisciplina na administração federal.

Confiscou aos funccionarios da União a liberdade do voto, ameaçando-os pelos seus prepostos, removendo os suspeitos e demittindo os insubmissos á candidatura official.

Prendeu e encarcerou emissarios pacificos de propaganda liberal.

Violou e deixou violar impunemente a correspondencia postal e telegraphica, das autoridades estaduaes e dos particulares.

Malversou os dinheiros publicos, empregando-os na compra de adhesões e de votos.

Converteu o banco da nação em instrumento de compressão e de suborno.

Officializou a hypocrisia nos actos e nas declarações officiaes, mystificando a nação.

Corrompeu e depoz juizes ou afastou-os de suas funcções para entregal-as a agentes eleitoraes.

Despertou ambições, avultou caracteres, desencadeiou paixões e provocou derramamento de sangue.

Amparou bandoleiros armados contra um governo, exemplar na probidade e no respeito aos direitos de todos.

Enxotou em massa do Congresso mandatarios do povo e esteve parlamentares nas cadeiras re repellidos pelas urnas.

Transformou negociatas, falsarios e réos de policia em representantes da nação.

Declarou hostilidade contra o governo e o povo de Estados pacificos.

Feriu a autonomia de um Estado, impedindo-o de apparelhar a sua policia para cumprir o dever constitucional de manutenção da ordem.

Attentou contra a autonomia de outro, franqueando gratuitamente ao chefe dos communicações e transporte federaes a um agrupamento de energumenos e invocando esse meios ao governo e autoridades do Estado no necessidades de administração.

Fomentou a discordia entre unidades federaes vedando-lhes o auxilio mutuo no restabelecimento da ordem, fazendo reter por umas a arrecadação de impostos pertencentes a outras, suscitando conflictos de fronteiras, patrocinando a usurpação de territorios limitrophes, enfraquecendo os elos da Federação.

Mobilizou as forças armadas da Nação, a serviço do candidato de sua preferencia.

Subordinou officiaes do exercito as ordens de politicos facciosos, para montarem guarda á fraude.

Corrompeu, feriu a sorte, o suffragio popular e forneceu aos falsificadores livros proprios para forjarem eleições.

Criou com as injustiças e perseguições á Parahyba o ambiente de paixões que causou a morte do seu grande presidente.

Subordinando os interesses das outras regiões do paiz á politica insensata do café, desencadeiou a crise, arruinou a lavoura, deprimiu o cambio, aviltou o credito, desprestigiou a nação.

Reduziu ao servilismo o Congresso Nacional.

Depravou a justiça.

Afastou os Estados de Minas e da Parahyba da constituição da Camara dos Deputados e do exame do pleito presidencial.

Negou ao candidato presidencial, que maior numero reuniu de votos reaes e livres, o exame dos documentos da eleição e erigiu o seu successor ao Cattete sobre uma montanha de actas falsas.

Alcançando o seu objectivo e saciada a sua vingança contra os Estados desarmados que suffragaram o candidato liberal, o sr. Washington Luis proclamou a supremacia da força e tronou a sua omnipotencia sobre os direitos conculcados da nação.

Da Constituição de 24 de fevereiro só subsistia a fachada. A verdade do suffragio estava supprimida. Os direitos politicos do povo e os poderes constitucionaes achavam-se á mercê da vontade de um homem. E desde que a vontade de um homem prevalece sobre os direitos do povo e as prerogativas da Nação — está caracterizado o despotismo.

E' contra esse despotismo, ultima phase do processo de degenerescencia que vinha corrompendo as instituições, que a Nação se levanta de armas nas mãos para reivindicar a sua soberania usurpada e restaurar a ordem juridica, tão imprescindivel como a ordem material á existencia dos povos livres.

Irrompendo do seio da opinião nacional e amparada pela maioria das forças armadas, a Revolução surgiu já victoriosa e não tardará a reduzir as ultimas resistencias do despotismo.

De posse do poder, convocará a Nação em assembléa constituinte para pronunciar-se sobre modificações do Pacto Federal, que assegurarem a verdade e a liberdade do suffragio, a suppressão da ascendencia do presidente da Republica sobre o Congresso e o fortalecimento do Poder Judiciario, armando-o de recursos contra os excessos do Executivo promovendo a reconstrucção economica em bases que eliminem os entraves artificiaes á prosperidade nacional.

Entre outras, serão suggeridas á apreciação e ao patriotismo da Constituinte as seguintes idéas relativas a reformas na Constituição e nas leis da Republica:

Adopção de um systema de suffragio que melhor assegure a verdade eleitoral e a representação dos varios matizes da opinião.

Reconhecimento de poderes pelo criterio exclusivamente juridico, sob o contrôle do Judiciario.

Moralização dos postos inferiores da justiça federal. Prohibição ao governo de conceder favores aos membros dos poderes constitucionaes e seus parentes proximos.

Direito ao Congresso de cassar o mandato de seus membros, por improbidade no exercicio do mesmo.

Eleição de presidente e do vice-presidente da Republica na proximidade do termo do quatriennio, por voto secreto e indirecto perante mesas nas quaes prevaleçam juizes vitalicios.

Inelegibilidade, para esses cargos, dos presidentes e governadores de Estados.

Apuração da eleição presidencial, reconhecimento e proclamação dos eleitos por uma junta composta de ministros do Supremo Tribunal e representantes da Nação escolhidos por sorteio.

Adopção de meios efficientes para punição dos responsaveis por malversão dos dinheiros publicos e abusos de autoridade.

Adopção de medidas que subtraiam ao favoritismo as promoções por merecimento das forças de terra e mar.

Plena garantia á liberdade de manifestação do pensamento e plena garantia aos cidadãos contra os desmandos da imprensa diffamatoria, com rigorosa prohibição do anonymato.

Instituição de um regimen tributario que desafogue a economia da nação.

Suppressão das restricções á liberdade de commercio.

Fiscalização do emprego dos dinheiros publicos franqueada ao povo, por intermedio de seus representantes.

Garantia dos Estados contra a prepotencia do Governo Federal, facultando a requisição de forças do Exercito sómente ao Supremo Tribunal.

A Revolução, que surge como um impeto incontido na consciencia liberal da Nação, é um movimento patriotico, constructor, de objectivos claros, que se resumem em restituir á Nação a sua soberania e garantil-a na sua plena pratica — a liberdade e a verdade do voto; assegurar o equilibrio e independencia dos tres poderes constitucionaes; defender a autonomia dos Estados; restaurar a moralidade na politica e na administração; proteger os direitos individuaes; tornar effectiva a responsabilidade dos mandatarios do interesse collectivo.

A Revolução respeitará estrictamente todos os compromissos internos da nação e os externos assumidos até 3 de outubro corrente, e o direito das pessoas physicas e juridicas, nacionaes e estrangeiras, formuladas na Constituição de 24 de fevereiro.

Amparada no apoio da opinião nacional, prestigiada pela adhesão das classes que maior confiança inspiram dentro e fóra do paiz, forte pela justiça e pela força das armas, a Revolução espera que, a exemplo da memoravel jornada de 15 de novembro, a Nação reentrará na posse da sua soberania sem maior opposição das reacções reaccionarias, para que se possa inutil de vidas e de bens, abreviar a volta do paiz á normalidade e instaurar no Brasil um regimen de liberdade, paz e tranquillidade sob a egide da justiça.

Bello Horizonte, 1º de outubro de 1930.

Comité Revolucionario de Minas Geraes.

Mario Brant.
Djalma Pinheiro Chagas.
David Rabello.
Amaro Lanari.
José Bhering.

BOLETIM INTERNACIONAL

Renovação politica do continente

Os ultimos telegrammas de Lima annunciam que o presidente Sanchez Cerro já marcou a eleição da assembléa constituinte, á qual caberá a missão de incorporar á lei fundamental do paiz todas as aspirações, que determinaram o movimento revolucionario triumphante sob a sua energica direcção. A Junta Militar da Bolivia tambem apressou-se em convocar os cidadãos para escolher livremente nas urnas o futuro presidente constitucional, emquanto o general Uriburu', na Argentina, facilita a reorganização das forças politicas nacionaes de todos os matizes, para que opportunamente o grande povo vizinho de um novo testemunho da sua exemplar vitalidade democratica, elegendo o candidato das suas preferencias para succeder os militares victoriosos no golpe de 6 de setembro passado. Sente-se nessas tres nações sacudidas pela vibração renovadora, que apeou os seus governos considerados despoticos, o vivo desejo de reintegrar o mais depressa possivel ao povo os poderes que lhe foram arrebatados pela força. Feita a intervenção cirurgica exigida pelo organismo nacional, cancerado pela exploração de oligarchias impedernidas, a opinião publica que prestigiou a acção violenta dos militares passou logo a exercer-se no sentido de abreviar o periodo revolucionario, com a eleição de mandatarios legitimos nos termos da lei organica de cada paiz. Nenhum dos chefes do Exercito, que emprehenderam a deposição dos governos imprestaveis, teve nem por sombra a idéa de aproveitar-se da crise, para permanecer no mando mais tempo do que o estrictamente necessario á reorganização, que se comprometteram a effectuar. Isso attesta o progresso da educação democratica do continente sul-americano.

Ha vinte annos, os dominadores occasionaes do poder, felizes na aventura de arrebatar o governo aos mais fracos, não cogitavam de restituir á nação o livre exercicio do direito inalienavel de constituir seus magistrados supremos, senão quando uma força maior os revocava á realidade da sua falsa situação. Os dictadores apoiados nas armas attribuiam-se as virtudes de illuminados, acreditavam-se donos de uma missão providencial e encarnavam na sua pessoa, em nome da salvação publica imaginada na sua soberba, todos os direitos da collectividade.

Assim aconteceu no Perú', na Bolivia, no Paraguay, na Venezuela, no Equador e na Colombia, em geral nos paizes latino-americanos, condemnados por condições sociologicas explicaveis a receber mais lentamente os influxos beneficos da verdadeira educação republicana.

Esses symptomas de aperfeiçoamento que se manifestam agora depois dessa tempestade revolucionaria, que abateu alguns dos regimens mais estaveis do continente, ainda não foram devidamente apreciados na imprensa que se interessa pelos destinos dos povos deste hemispherio, principalmente pelos jornaes norte-americanos, que ainda nutrem grandes receios de que a America do Sul haja entrado novamente numa éra de caudilhismos detestaveis.

Apesar das massas de analphabetos que constituem a grande maioria das populações latino-americanas, apesar das dependencias estrangeiras em que vivemos resultantes de circumstancias economicas inevitaveis, apesar das tendencias anti-democraticas que assignalam as agitações do mundo contemporaneo, a renovação dos costumes politicos desta parte da terra está sendo feita de maneira auspiciosa e as elites menos disciplinadas impõem aos usurpadores necessarios as boas normas da democracia, desapparecidas no eclypse momentaneo das revoluções militares.

A falta de logica importa ás vezes em clamorosa injustiça em virtude do principio: "causa causae, causa causati"

(De um observador attento)

Um facto politico notorio, recente e de grande vulto por suas importantes consequencias, vae sendo por demais olvidado lamentavelmente nestes dias gloriosos, criando, assim, enorme confusão e clamorosa injustiça.

Ninguem de boa fé poderá negar que tivemos sob uma verdadeira burla e continuará a sel-o ainda por dilatados annos, vistas ás circumstancias especiaes do Brasil, o preceito constitucional republicano da eleição de presidente da Republica pelo voto directo do povo. Quem tem sempre escolhido e eleito os candidatos ao supremo cargo da Republica, são as correntes politicas da occasião. Tem sido, assim, mesmo quando o presidente em exercicio, como ha pouco succedeu, tem a veleidade de tentar eleger o seu successor. O povo, isto é o eleitor, só possue o direito de obedecer áquellas correntes politicas.

Deu-se, porém, na presidencia do dr. Epitacio Pessoa, ao tratar-se da futura eleição do seu successor, um facto que a imprensa do Rio e de S. Paulo registrou com commentarios opportunos. Havendo-se formado, então, duas poderosas correntes politicas, uma a favor do dr. Arthur Bernardes e a outra em favor do dr. Nilo Peçanha, a tal ponto se extremaram as opiniões de cada um das facções politicas, que eram certamente esperadas lutas renhidas e até commoções ou lutas intestinas em nossa cara patria.

Muito patrioticamente, afim de evitar maiores males á nação, o dr. Epitacio Pessoa, por intermedio do dr. Altino Arantes, mandou propor ao então presidente do Estado de S. Paulo e também presidente do P. R. P., o dr. Washington Luis, que, abandonadas as duas candidaturas em litigio, fosse escolhida uma terceira —era o "tertio gaudens" da fabula — que acolhesse os suffragios geraes, lembrando a de um dos drs. Lauro Muller e Padua Salles (se não nos falha a memoria).

Bem conhecida é a emphatica resposta do dr. Washington Luis ao dr. Epitacio Pessoa:

"O partido politico official de S. Paulo — o P. R. P. — havia já "definida e definitivamente" escolhido a candidatura do dr. Arthur Bernardes".

Era a recusa formal, absoluta de qualquer accordo para pacificar os animos grandemente exaltados.

Sem o apoio do governo de São Paulo, nada poderia, assim, fazer o dr. Epitacio Pessoa, a fim de que triumphasse a politica vigente. Succederam-se graves agitações no paiz, provocadas principalmente pela desabrida linguagem de alguns jornaes do Rio. Teve o dr. Epitacio que usar de todos os meios ao seu alcance para manter o prestigio da sua autoridade suprema. Dahi os seus actos considerados altamente attentatorios por aquella mesma im.. ensa.

Agora perguntaremos: mesmo concedido fosse atrabiliario o procedimento do então presidente da Republica, quem lho fôra a causa ultima, que punha em que puzera o sr. Epitacio Pessoa nas imperiosas e difficilimas condições de ter do reprimir energicamente os deplorados surtos de rebellião que de facto tiveram que tentam irromper nessa época malfadada? Não se esforçára elle por conciliar os animos com a sua proposta ao "tercius gaudens" do dr. Washington Luis.

A resposta é pois clara: "causa causae, causa causati", isto é "a causa da causa é a causa do causado". A teimosia antipathica do dr. Washington Luis, antepondo já então, aos interesses do paiz os seus interesses pessoaes (queria elle ser o successor do dr. Arthur Bernardes), foi a causa ultima de todos os males que sobreviveram dahi por deante, até o advento dos nossos dias gloriosos. Com effeito o dr. Arthur Bernardes de inicio, pode-se dizer, ao seu governo presidencial sob a pressão de movimentos revolucionarios que tentaram reprimir com a maxima energia, mas salvando o principio de autoridade, o que foi um grande bem para o Brasil, então. Mas foi elle recebido o poder por intermedio da unica eleição effectiva existente que eram as correntes partidarias da sua eleição presidencial, em que o sr. Washington Luis quiz auscultar senão a sua unica vontade omnipotente e omnisciente.

Entretanto certos diarios desta capital, que hoje são talvez os mais rumorosos, não poupam os dois ex-presidentes drs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, attribuindo-lhes a total responsabilidade dos males que soffreu o paiz durante os seus tumultuados governos, sem se lembrarem que trariam e chegam a ... mostrar certa preferencia pelo dr. Washington Luis....

O Comité Revolucionario de Minas ao paiz

Recebemos do Comité Revolucionario de Minas o seguinte communicado:

"Em vista dos ataques de dois jornaes a homens publicos mineiros, o "Comité Revolucionario de Minas" julga-se no dever de reaffirmar alguns pontos de seu programma.

A revolução não se fez para pessoas nem contra pessoas; obedeceu a principios, consubstanciados em documentos conhecidos.

Na luta, intervieram ao nosso lado Arthur Bernardes, Afranio de Mello Franco, Mario Brant, Caetano Lopes e outros que arriscaram abertamente, na sorte das armas, suas posições, sua liberdade, seus bens e, talvez, a sua vida.

Contra esses homens não podemos permittir, pois, que façam hoje uma campanha covarde de doestos os emboscados no anonymato e por quem na luta não se arriscaram.

A revolução não terminou; e estamos dispostos, nós e nossos companheiros, a expôr nas capitaes, como fizemos no interior, as nossas vidas em defesa de nossos principios.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930. — Amaro Lanari. — David Rabello. — J. Bretas Bhering."

A REVOLUÇÃO NO TRIANGULO MINEIRO

Alguns dados interessantissimos para a Historia, apprehendidos ao adversario naquella frente, pelo capitão commissionado da força mineira, dr. Carlos Quadros.

(Da Succursal d'O JORNAL em B. Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 9 de novembro — (Desta succursal), graças á gentileza e solicitude do seu autor, pode offerecer hoje aos leitores d'O JORNAL as interessantissimas notas que seguem sobre a campanha revolucionaria desenvolvida no Triangulo Mineiro e que foram reunidas pelo dr. Carlos Quadros, distincto medico em Uberaba. Commissionado no posto de capitão o dr. Carlos Quadros serviu naquella frente desde o inicio das operações até o momento do armisticio, tendo acompanhado como testemunha ocular todas as phases da luta, cujo maior intensidade se verificou justamente no ponto em que se achava o bravo voluntario, isto é, na ponte de Delta, sobre o Rio Grande.

A frente do Triangulo foi, como se sabe, das mais movimentadas, o que facilmente se explica pelo alcance dos objectivos que o governo federal ali collimava. Os adversarios, com effeito, não somente procuravam com a pressão exercida naquella região, assegurar-se uma fonte de abastecimento, deixando livre a passagem de Goyaz, como tambem visavam um objectivo politico, que consistia na posse do triangulo, afim de estabelecer em Uberaba a capital de Minas, sob o governo de uma interventor. Isso lhes daria uma base, no territorio mineiro, para emprehenderem o plano de dominação do Estado, que então seria tentado sob a apparencia de uma sociedade — que jamais poderia existir — das populações locaes com os invasores.

O dr. Carlos Quadros, com as notas que poz á disposição d'O JORNAL, offereceu tambem para ser divulgada, uma larga documentação que conseguiu apprehender do inimigo quando, desilludido, abandonou o campo da luta, e consistente em numerosos telegrammas dirigidos pelo commandante da columna paulista, major Salvador Moya, ao commandante da Força Publica de São Paulo e a politicos da situação paulista, documentação que comprova, de fórma a não deixar duvidas, as intenções já declaradas do governo federal no Triangulo.

A contribuição, pois, que o dr. Carlos Quadros offerece á historia da revolução á das mais interessantes, já pelo valor do seu depoimento pessoal — directo e insuspeito — já pela publicação do archivo de que se tornou possuidor é que concorre decisivamente para a elucidação dos factos a que faz referencia ao seu relato.

São estas as notas colligidas pelo dr. Carlos Quadros.

O PAPEL DO TRIANGULO NO MOVIMENTO

"A situação geographica do Triangulo, estendido como uma cunha entre as Estados de São Paulo e Goyaz, isolando essas duas unidades "legalistas" e impossibilitando a ligação entre as mesmas, conferia a esta rica região mineira papel preponderante na revolução. Ipamery, cidade goyana situada a poucas leguas da fronteira, é séde de um batalhão do exercito, forte de 600 homens. Além disso, devia-se ter em conta os celebres "camisas vermelhas" do não menos celebre "senador" Totó Caiado, cujo concurso o dr. Washington Luis pedia desesperadamente no dia 5, determinando marchassem as tropas caiadistas juntamente com o corpo de Ipamery, sobre o Triangulo. Essa marcha não se fez e um dos motivos determinantes foi certamente a immobilidade do 6º de Ipamery, obtida do coronel commandante Pyrineus pelo senador mineiro Camillo Chaves e posteriormente pelo deputado Pinheiro Chagas. Cumpre notar que nada do firme havia na attitude do coronel Pyrineus e a todo o momento esperavamos que elle nos atacasse na fronteira goyana. Com effeito, do mesmo passo que se faziam os entendimentos entre esse militar e o senador Camillo recebia elle do Rio, do Quartel General, reiteradas ordens radiographicas, para marchar e invadir Minas, sendo autorizado para isso a sacar 100 contos de réis em mãos de um particular de Ipamery.

COMO SE EFFECTUOU O MOVIMENTO

A noticia do movimento revolucionario foi recebida em Uberaba ás 20 horas do dia 3, por um radio do commando geral de Bello Horizonte, que determinava fossem immediatamente executados os planos combinados. Logo após o major Affonso Elias Praes, commandante do 4º batalhão da Policia Mineira, com séde nessa cidade, assumindo o commando militar de todas as forças em operações no Triangulo, cumpria as recommendações superiores, occupando as estações da Mogyana e Oeste, Telegraphos, Correios, Camara, Centro Telephonico, etc...

Pela noite a dentro, foram rapidamente enviados em caminhões, grupos de combate para guarnecer os pontos Cemiterio, Antunes, Antonio Prado, Baguassu' e Junqueira e pontes do Delta, Jaguara e Rifaina, sobre o Rio Grande, na fronteira paulista, e expedidas ordens para o tenente Olavo Santos em Araguary e capitão Persilva em Uberlandia, guarnecerem respectivamente a ponte Bethout, da E. F. Goyaz que se dirige para Ipamery e a ponte Affonso Penna que está lançada sobre o municipio mineiro de Tupacyguara e o goyano de Santa Rita do Paranahyba, fazendo toda ligação rodoviaria entre o Triangulo e Sudoeste de Goyaz. Ambos estes pontos estão sobre o rio Paranahyba, onde foram tambem guardados varios outros postos de passagem.

A defesa do posto do Cemiterio, ponto terminal da E. F. Paulista, foi confiada ao dr. Paletta e capitão reformado Praes; a do Delta ao bravo capitão Agenor Faria; a de Jaguara e Rifaina ao capitão Quirino e tenente Amaro. Em Sacramento, Conquista e Jubahy foram collocadas pequenas guarnições, sob o commando do capitão Coutinho e tenente Firmo, da Policia, e officiaes patriotas dr. Plinio Lemos, Cesar Paes Leme, Silveira Martins e Fenelon, estes com tropas irregulares de Ituyutaba e Tupacyguara. Os patriotas uberabenses foram divididos por todos os outros pontos guarnecidos.

A grande extensão territorial a ser guardada obrigava naturalmente o fraccionamento da tropa do 4º batalhão e assim a nossa gente em qualquer emergencia estaria exposta a lutar com inimigo muitas vezes superior em numero e armas.

Ponte de Delta, no sector do Triangulo Mineiro, vendo-se assignalado por uma cruz o capitão commissionado das forças mineiras, dr. Carlos Quadros

A retaguarda das forças mineiras que entraram em Juiz de Fóra

E foi o que succedeu em Cemiterio, Jaguara, Baguassu' e outros pontos, mas principalmente em Delta que era o ponto mais visado pelos legalistas e onde convergia sua maior concentração de tropas, visando tomar Uberaba e estabelecer ligação entre S. Paulo e Goyaz, fazendo ao mesmo tempo daquella cidade a **capital de Minas para séde do governo interventor**, que seria provavelmente o general Azevedo Costa.

Os telegrammas do commandante das forças paulistas em operações naquelle sector, major Salvador Moya, por mim apprehendidos na cidade paulista de Igarapava, dão bem nitida idéa do esforço dispendido pelo inimigo para occupar essa ponte, onde passam os trilhos da Mogyana e a finalidade dessa operação militar.

A deficiencia de tropas regulares foi mais ou menos remediada pela apresentação em massa dos reservistas em Uberaba e todas as outras cidades.

E é bem verdade que somente por falta de armas e munições não pudemos formar ali um corpo de tropas superior a 2.000 homens. Aproveitamos os patriotas, como era natural, na medida das armas e munições obtidas.

OS COMBATES NO SECTOR DE DELTA

"Graças talvez ao meu conhecimento da zona de operações e á anterior e franca attitude revolucionaria, o major Affonso Praes requisitou os meus serviços commissionando-me no posto de capitão e designando-me para servir no sector do Delta. Assim tive oportunidade de assistir a todos os encontros alli effectuados e posso dar meu testemunho pessoal da intrepidez dos nossos soldados e officiaes.

Deixarei, por longa, de fazer minuciosa descripção desses combates; os telegrammas que offereço, expedidos pelo commandante Moya e por mim commentados, podem dar idéa da importancia das operações militares nesse sector.

Em todos os outros pontos houve encontros, porém de menor importancia.

O 24 DE OUTUBRO NO SECTOR DE DELTA

"A noticia da irrupção do movimento revolucionario no Rio, foi conhecida em Uberaba pouco depois de 9 horas. A's 10 horas, transmitti ao commandante paulista a nova alvissareira. A's 12 horas mandei-lhe os ultimos pormenores recebidos pelo radio. A's 15 horas, da estação de Calafate, pelo telephone da Mogyana, reaffirmei as informações anteriores, intimando-o de accordo com as ordens recebidas do Quartel General, a adherir em curto prazo, sob pena de ser considerado rebelde e como tal sujeito a penas severas.

O commandante Moya pediu-me tres dias de prazo, allegando só ter noticia da victoria do movimento por meu intermedio, pois desde o meu primeiro aviso tentava inutilmente se communicar com seus superiores em São Paulo e já havia mandado um trem especial áquella cidade conduzindo um official, que o puzesse então ao corrente da verdade.

Era impossivel concordar com a proposta do major Moya. Deixei em suspenso o caso até que ás 20 horas recebi de Uberaba, através do major Elpidio Amaral, ordem do tenente coronel Juvenal Pequeno, que estava então com o commando geral para que intimasse o commandante inimigo a rendição immediata.

A's 20 horas e meia desempenhei-me da incumbencia, dando ao major Moya o prazo de 3 horas para a rendição. Respondeu-me elle que continuando na ignorancia do que se passava, de accordo com as razões apresentadas no nosso entendimento de 15 horas, não se rendia. Porém á uma hora da madrugada de 25 communicava-me que por ordem superior, estava recolhendo suas tropas á capital paulista, no effectivo de mais de 1.000 homens, o que foi feito em cinco trens especiaes partidos de Garapava.

Mas vamos dar a palavra ao commandante paulista. Os seus despachos telegraphicos são de grande importancia para a historia da revolução.

OS TELEGRAMMAS DO MAJOR MOYA, "DEPUTADO" FREDERICO CAMPOS E OUTROS

Os telegrammas abaixo transcritos, dirigidos pelo major Moya ao coronel Joviniano, commandante da Força Publica de São Paulo, se referem, na maior parte ao primeiro combate em Delta entre as forças "legalistas" e as revolucionarias.

Os factos são nelles marcados com evidente exaggero, havendo o interesse de valorizar e encarecer os serviços do destacamento paulista. Isso leva o seu commandante a carregar as cores do quadro, attribuindo-nos elementos em homens e material absolutamente em desaccordo com a realidade. Vejamos, porém, os telegrammas alludidos:

Em 11-10-30.

N. 5 — Urgente. Coronel Joviniano — F. Publica. — São Paulo — Communico V. Ex. que nenhuma ponte está em nosso poder. Trilhos arrancados fora ponte lado paulistas. Impossibilitado concertal-os debaixo fogo adversario. Consulto vossencia se posso atacar ponte Igarapava procurando apossar-me extremidade mineira. Vossencia pensava pontes em nosso poder. Não é exacto. — S. Major Moya".

N. 9 — Urgentissimo. — Coronel Joviniano — F. Publica. — S. Paulo. — Com effectivo 130 unico Igarapava, vou atacar fortemente ponte, cumprindo vossa ordem. Solicito aviação amanhã, domingo, dia 11, ponte Igarapava.

Apesar desvantagem terreno lado paulista, espero tomar ponte occupada metralhadoras mineiras naturalmente com perdas. S. Major Moya."

N. 12 — Urgente — Coronel Joviniano — F. Publica — S. Paulo — Informações seguras que pontes minadas por engenheiros allemães com apparelhos. Tem havido de facto pequenas explosões abalando ligeiramente. Mas grandes minas estão reservadas quando passar trens com forças. S. Major Moya."

Em 12 — 10 — 30:

N. 13 — Urgentissimo — Coronel Joviniano — F. Publica — S. Paulo — Arranjei uma canôa pequena para dez homens e atravessei rio com cinco grupos de combate e uma secção de metralhadoras. Estou em Minas. Ponte ficou guardada lado paulista uma secção metralhadoras. Combinação estou atacando ponte mineira rio acima. Atravessei á meia noite. São seis horas. S. Major Moya.

N. 18 — Urgentissimo — Coronel Joviniano — F. Publica — S. Paulo — Sabbado 19 horas maximo sigillo iniciei travessia rio com 100 homens, deixando resto na ponte 30 homens, estes commandados bravo tenente Raul. Terminei meia noite devido ser só canôa pequena para oito soldados e ter material a passar. Em territorio paulista são duas leguas rio acima. Em territorio mineiro, com as voltas, são quatro leguas a pé, noite escura, sem estrada (por trilhos), tropeçando-se e arrastando-se a cada passo e carregando nas costas cofres, metralhadoras, cunhetes de munição e todos apetrechos costumeiros. Andamos oito horas seguidas sem descanso que soldados recusavam. A's 8 horas manhã iniciamos violento combate que durou duas horas vinte minutos, **tendo em diversas vezes considerado perdida a acção**, visto termos ficado, obrigados pelo terreno, sob o dominio completo das metralhadoras e F. N. mineiras entrincheiradas. Se não fosse a heroica iniciativa do tenente Raul de, contrariando ordem expressa minha, intervir, outro seria o resultado final. Distraindo mineiros de flanco, Raul, com risco de attingir-nos, permittiu nossa saida, avançando, da situação difficil imposta pelo terreno. Combate terminou pela posse completa da ponte retirando-se mineiros para Delta, occupando mineiros successivos entrincheiramentos. Iniciei com o tenente Raul, seus homens que estavam descansados, perseguição aos mineiros, tomando-lhes Delta e mais dois kilometros além, retirando-se de trem, com saccos de areia, atirando. Fizeram varios contra-ataques. Só agora 13 horas posso telegraphar vossencia. Tropa sem café até agora caida pelo matto extenuada. Nunca pensei que uma tropa pudesse fazer o incrivel esforço que essa tropa do 4º batalhão, o heroico de 1924, e o 7º fizeram. Congratulo-me vossencia brilhante victoria que abre Uberaba e Triangulo Mineiro, que estou por vossencia prohibido de atacar. Aguardo novas ordens, pedindo conceder-me indispensavel repouso. Julgo conveniente salientar valiosissimo concurso prestado antes e durante a travessia pelos senhores prefeito Condé e membro directorio Francisco Maciel. — S. Major Moya."

N. 26 — Urgente — Coronel Joviniano — F. Publica — S. Paulo — Dr. Mesquita, medico destacamento, informa que quatro feridos nossos enfermaria, sendo dois paulistas e dois soldados mineiros não apresentam gravidade. Já identifiquei um morto. Arthur Tal, cozinheiro, fazendeiro Origenes Tormin. Estou providenciando identificar outros. Dois mortos do lado paulista não eram Força Publica e si mdois civis mineiros auxiliando. Na occasião que rompeu o tiroteio força mineira, paulistas deitaram-se instantaneamente e os dois civis Ituberaram, sendo mortos pelos seus conterraneos. Um delles a familia havia transportado para Conquista, onde fomos buscal-o. Provavelmente pelos charcos de sangue, na retirada dos rebeldes de trem, levaram os feridos. — S. Major Moya."

Ainda a proposito deste combate, o sr. Aristeu Castro, delegado de policia de Igarapava, dirigiu, na mesma data, ao Secretario de Justiça de São Paulo, o seguinte telegramma:

Urgente — Secretario de Justiça. — São Paulo. — Commandante S. Moya, hontem á noite, com 100 homens, vencendo difficuldades atravessou Rio Grande, pequena canoa, ganhando territorio mineiro, depois duas horas trabalho, chegando hoje 8 horas manhã proximidades ponte com forças. Vigiando ponte lado de cá, ficou tenente Maul com 30 praças. Chegada major houve ataque fuzilaria, que partiu revoltosos mineiros, obrigando forças paulistas responder ataque que poz mineiros em fuga. Tenente revoltoso fugiu destino Uberaba. Foram presos soldados revoltosos mineiros e apprehendida grande munição dos revoltosos. Das forças legaes foram feridos alguns. Morreram Minas alguns elementos revoltosos. Na apprehensão figuram fuzis metralhadoras, inclusive espada tenente revoltoso. Das forças legaes destacaram-se commandante, officiaes e todas as praças, que não conheceram difficuldades. Tenente Maul bateu-se como bravo, afim com força entrar ponte, o que conseguiu valentemente. Forças extenuada, combate, porém animadas. Reina aqui alegria victoria forças legaes, sendo acclamados o governo, officiaes e praças que cooperaram no triumpho legal. Povo aqui confiante acção governo. S. Delegado Policia — José Aristeu Castro".

(Continúa)

MANIFESTAÇÕES AO SR. SIMÕES LOPES, EM NICTHEROY

Foi adiada para amanhã, ás 16 1|2 horas, a manifestação que o povo de Nictheroy, deveria ter prestado hontem ao sr. Ildefonso Simões Lopes. Essa manifestação está sendo organizada pelos elementos alliancistas da capital do vizinho Estado, a frente dos quaes se encontra o sr. Arthur Victor, que representou a Parahyba na convenção de 20 de Setembro.

O presidente Olegario Maciel cumprimenta o novo director do Banco do Brasil

O sr. Olegario Maciel endereçou ao sr. Mario Brant, novo presidente do Banco o seguinte telegramma:

"Official, urgente — Bello Horizonte, 8 — Dr. Mario Brant — Rio — No momento em que, na imprensa dessa capital, se levanta uma inculpação contra sua pessoa, venho, baseado no longo conhecimento e demorado trato com o prezado amigo, cumprir o dever de renovar-lhe a affirmação de minha absoluta confiança na sua copetencia e probidade. Affectuosas saudações. — Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes".

PARA O CIGARRO DO SOLDADO

Para uma distribuição feita ao Forte de Copacabana por algumas familias daquelle bairro, offereceram donativos as seguintes casas:

Moinho Inglez — 50 kilos de biscoutos "Aymorés" e 50 kilos de massas alimenticias.

Lopes, Sá & C. — 5.000 cigarros.

Tabacaria Londres — 1.500 cigarros.

Padaria Centenario — Biscoutos.

Padaria Oceanica — Balas.

D. F. G. — 10$000.

Temos, assim, em nosso poder:

Quantia já publicada....	91$000
D. F. G.	10$000
Total	101$000

OS TRANSPORTES DE CAFE' PROCEDENTE DE MINAS

Em relação a um officio da Inspectoria das Estradas referente á suspensão, em todas as linhas da "Leopoldina Railway, do transporte de café procedente do Estado de Minas Geraes para qualquer ponto, dentro ou fóra do territorio desse Estado, bem como a entrega de café dessa procedencia aos seus consignatarios ou aos armazens reguladores subordinados ao Instituto Mineiro de Defesa do Café, nesta capital, sem autorização do governo do Estado do Espirito Santo, medidas essas de caracter excepcional, o sr. Moraes e Barros, ministro da Viação, resolveu autorizar aquella Inspectoria a declarar sem effeito as medidas de emergencia tomadas a respeito pelo governo extincto, a partir de 3 de outubro ultimo.

UMA REUNIÃO DA COLONIA MINEIRA

Realiza-se, no proximo dia 15, na séde da União dos Empregados do Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3, uma reunião dos filhos de Minas Geraes, aqui domiciliados, para tratar dos ultimos acontecimentos politicos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O sr. José Maria Whitaker, por motivo de sua investidura no cargo de titular da Fazenda, continu'a a receber muitas felicitações por cartas, telegrammas e visitas pessoaes.

Entre outros, felicitaram o novo ministro os srs. H. D. Hampton, presidente da Standard Oil Co.; C. W. Pove, da Refining Petroleum of Brasil Co.; Bispo d. Aquino Corrêa e Cardeal d. Leme, que transmittiu ao sr. J. M. Whitaker o seguinte telegramma:

"Pela escolha do eminente amigo para o Ministerio da Fazenda, quero renovar á nossa patria as felicitações que já apresentei ao presidente do governo provisorio."

A importação de generos sem direitos — O ministro determinou ao inspector da Alfandega que ainda podem ter sa'da, com desembaraço de direitos, as mercadorias importadas na vigencia dos decretos numeros 19.366 e 19.377, respectivamente de 7 e 21 de outubro ultimo.

— Para as obras de arte importadas pelos srs. Alfredo Pinto da Cunha e Augusto Luiz de Souza, destinadas á Feira de Amostras de productos de Portugal, foi concedida is nção de direitos na Alfandega desta capital.

— Para pagamento de subvenções nos Estados da Bahia, Ceará e Minas, concedeu a directoria da Despesa Publica os creditos de 9:800$000, para a Santa Casa de Misericordia; 5:000$, á Santa Casa de Cachoeira; 6:000$, ao Dispensario dos Pobres, de Fortaleza; réis 5:000$, ao Orphanato Santo Antonio, de Curvello.

A' delegacia fiscal de S. Paulo foi concedido o credito de 30:000$, para pagamento de vencimentos do consul aposentado Olberto Baez Conrado; á delegacia fiscal em Porto Alegre, 8:600$00, para pagamento da pensão á viuva do general de divisão graduado, reformado, Eulalio Franco Ribeiro.

Impugnação de gratificações — Foi devolvida á Imprensa Nacional a folha de gratificações mandadas abonar pelo respectivo director, por isso que são da competencia do ministro taes abonos.

— O ministro deferiu o pedido de M. A. Pereira, J. Gil Lorenzo e J. R. Pereira & Cia., para o pagamento de multas que lhes foram impostas pela Recebedoria do Districto Federal, em prestações mensaes.

— Aos Ministerios da Guerra e da Marinha foram transmittidos os requerimentos de Lage Irmãos e dr. Jayme Leite Guimarães, pedindo, respectivamente, aforamento de terrenos de marinha á margem do rio Maruhy e na caixada fluminense entre os rios Guarahy e Guapy e bahia de Guanabara, com uma faixa de terreno na linha transmissora da Companhia Brasileira de Energia Electrica.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha remetteu ao seu collega da Fazenda o requerimento e a duplicata de recibo em que o capitão de corveta Jorge Dodsworth Martins pede isenção de qualquer responsabilidade relativamente á importancia de 1.000:000$000, que, como commandante do cruzador auxiliar "Commandante Alvim", recebeu por ordem do governo deposto, para entregar ao então governador do Estado da Bahia.

— O ministro da Marinha levou ao conhecimento do ministro da Justiça haver dispensado o dr. Carlos Luiz de Andrade Neves, sub-secretario da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, da commissão que vinha exercendo neste Ministerio, como auxiliar da Fiscalização da Escola da Marinha Mercante desta capital.

— O ministro da Marinha officiou ao ministro da Guerra, communicando haver concedido licença, afim de poder matricular-se no 1.º anno da Escola do Instituto Geographico Militar, que vem cursando como ouvinte desde o inicio do corrente anno, ao capitão-tenente Edgard de Paula Oliveira.

— O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de fragata Luiz Pereira Pinto Galvão para exercer, interinamente, o cargo de sub-chefe do Estado Maior da Armada.

— O ministro da Marinha levou ao conhecimento do ministro das Relações Exteriores haver providenciado no sentido de ser entregue ao subdito britannico capitão Sidney H. Holand o aeroplano "Moth", de sua propriedade, registrado em nome de Raphael Chrysostomo de Oliveira, devendo o alludido official recebel-o na Directoria de Aeronautica.

— O ministro da Marinha resolveu tornar sem effeito o aviso n. 3.620, de 11 de outubro de 1930, que dispensou o capitão-tenente Eugenio da Costa Mattos do cargo de delegado da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Ministerio da Guerra

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, assignou, hontem, actos nomeando:

Subalterno do contingente da Escola de Estado Maior, 1º tenente Pedro Augusto Menna Barreto Filho; no Departamento do Pessoal da Guerra; chefe da 2ª secção da 1ª divisão, major Francisco Antonio de Barros Bittencourt; adjunto da 2ª divisão, capitão Aristides Prado Oliveira; adjunto da 4ª divisão, 1º tenente Mario Chaves Ferreira. Foi classificado no quadro supplementar, 1º tenente Cyro Paes Leme.

— Foram transferidos: tenente-coronel Arthur Lopes de Castro Pinto, do 11º regimento de infantaria (São João d'El-Rey) para o quadro supplementar: major Gervasio Caldas, do quadro ordinario para o supplementar; capitães Sebastião das Chagas Leite, da 2ª companhia do 2º regimento de infantaria (Villa Militar): José Marinho dos Santos, da 2a companhia do 4º regimento de infantaria (Quitau'na); João Ferreira Mendes, de ajudante do 1º batalhão do 2º regimento de infantaria (Villa Militar); Cesar Gonçalves, do 13º batalhão de caçadores (Joinville), para o quadro supplementar; Gilberto de Freitas, do quadro supplementar, para ajudante do 1º batalhão do 5º regimento de infantaria (Lorena), e Antenor Taulois de Mesquita, da 3ª companhia do 6º batalhão de caçadores (Ipamery), para a 2ª companhia do 2º regimento de infantaria (Villa Militar); primeiros-tenentes Alcino Monteiro Avidos, do 2º regimento de infantaria, Wolmar Carneiro da Cunha, do quadro supplementar, Milton Pio Borges da Cunha, do 2º batalhão de caçadores, para o 3º batalhão de caçadores (Piratininga); Floriano de Oliveira Faria, do 10º para o 9º regimento de infantaria (Juiz de Fóra e Rio Grande); Djalma José Alvares da Fonseca, do quadro supplementar para o 5º regimento de infantaria (Lorena); Carlos Pinheiro Rabello, do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz), para o 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte); Julio, Fournier, do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista) para o 1º regimento de cavallaria divisionario (Capital Federal); Mauro Moutinho da Costa, deste para aquelle regimento: Frederico Adolpho Ferreira Fassheber, do 8º regimento de artilharia montada (Pouso Alegre), para o 4º grupo de artilharia de montanha (Juiz de Fóra); e Newton Brayner Nunes da Silva, do 7º regimento de artilharia montada (sem effectivo), para o primeiro regimento da mesma arma (V. Militar), segundos tenentes Izidoro Neves de Oliveira, do 5º para o 8º regimento de cavallaria divisionario (Castro e Jaguarão); e commissionados Themistocles Izidoro Teixeira dos Reys, do 2º batalhão de caçadores (Nictheroy) e Christiano Alves Pinto Filho, do 24º batalhão de caçadores (Caxias), para a 1ª companhia de estabelecimentos.

— Foram exonerados, a pedido, de ajudante de ordens do commandante da 4ª brigada militar, o 1º tenente Guilherme Catramby Filho; de instructor de infantaria da Escola Militar, o capitão Henrique Baptista Duffles Teixeira Lott; de adjunto da 5ª D. do Departamento do Pessoal da Guerra, o capitão Raul Guimarães Regadas; de ajudantes de ordens do chefe do mesmo departamento, os primeiros tenentes Djalma José Alvares da Fonseca e Antonio Bastos.

— O 3º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Frederico Duarte de Oliveira, foi nomeado official civil do gabinete do ministro da Guerra.

— O ministro da Guerra providenciou sobre o devido lançamento das seguintes alterações occorridas com o 1º tenente de cavallaria Nelson de Oliveira Tinoco, em serviço no Collegio Militar, por solicitação do coronel Bertholdo Klinger: "Ao assumir eu a 20 de outubro a chefatura de policia do Districto Federal, ahi encontrei o official em apreço e durante os dez dias de meu exercicio no cargo sempre tive a sua preciosa, incansavel collaboração nas mais diversas incumbencias, como official á minha disposição; no desempenho das mesmas se houve elle com elevado tino, firmeza e serenidade."

Com referencia aos capitães Mario Leite de Carvalho e Ayres Tovar de Vasconcellos, o coronel Bertholdo Klinger fez identica solicitação, por acudirem promptamente ao appello, o primeiro como official de gabinete, o segundo como secretario particular, que durante os dez dias de sua gestão se houveram por maneira que correspondeu plenamente ao que o serviço exigia, com a maior firmeza, serenidade e a mais alta moralidade, na Chefatura da Policia do Districto Federal.

Ministerio da Justiça

As audiencias do ministro — O sr. Oswaldo Aranha, em virtude dos affazeres do seu cargo, resolveu suspender até a proxima segunda-feira, as audiencias que diariamente concedia aos que o procuravam no seu gabinete.

Entretanto o ministro receberá qualquer pessoa em se tratando de serviço publico urgente.

A posse do sr. Belisario Penna — O sr. Belisario Penna, nomeado para o cargo de director do Departamento de Saude Publica, assignará hoje, ás 10 horas, no gabinete do ministro, o termo de posse respectivo, seguindo, depois, para o palacete do Departamento, á rua do Rezende, onde entrará em funcções do seu cargo.

Para o seu gabinete, foram convidados, ao que ouvimos, os srs. drs. Accacio Pires, para secretario; dr. Jacet Brandão, para director da Prophylaxia Rural; dr. Sá Lessa, assistente da directoria geral e dr. Vergaza, para secretaria da Prophylaxia Rural.

POLICIA CIVIL

A 4ª delegacia auxiliar expediu hontem, a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1930 — O dr. 4º delegado auxiliar, de ordem do exmo. senhor dr. chefe de policia, revalida e faz publica a circular baixada a 3 de novembro ultimo, referente ao commercio de explosivos, armas e munições, do seguinte teor: — O fabrico, importação, exportação, despacho, redespacho e transito das materias explosivas constantes da tabella annexa, obedecerá o mesmo criterio de regulamentação seguido na administração anterior, pela secção competente a que está affecto o referido serviço. O commercio de armas e munições em balcão será feito mediante licença desta delegacia. Só poderão obter armas, comprar ou retirar de casas de penhor ou leilão, as pessoas que estiverem devidamente licenciadas por esta delegacia para tal fim. O commercio de importação de armas e munições será opportunamente regularizado, de accordo com as instrucções do Ministerio da Guerra, baixadas em 20 de maio de 1929, em vigor.

TABELLA DE EXPLOSIVOS

1 — Dynamite, seus congeneres e similares.
2 — Polvora e cartucho de guerra, caça e mina.
3 — Polvora de base de picrato.
4 — Algodão-polvora.
5 — Algodão nitrado, collodio.
6 — Picratos e formiatos.
7 — Nitro-glycerina.
8 — Fulminatos e misturas de fulminatos.
9 — Misturas de chloratos e uma mistura combustivel.
10 — Fogos de artificio.
11 — Estopim.
12 — Capsulas embaladas.
13 — Balas ardentes ou outro artificio.
14 — Espoletas electricas e simples para dynamite.
15 — Estopim e linho fulminante.
16 — Picratos ou bases de picratos. (a.) — Salgado Filho 4º delegado auxiliar."

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia a secção central — 1º fiscal Domingos Ribeiro e 2º fiscal Reynaldo Magalhães.

Ronda geral — 1os. fiscaes Manoel Machado Leonardo, Joaquim Moreira dos Santos, Manoel Antonio de Almeida, Francisco José de Araujo Amorim, Lincoln Duarte, José d'Avila Junior, Nicanor da Silva Tavares e 2º fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

Uniforme 3º.

Ministerio da Viação

O sr. Moraes e Barros determinou ao director dos Correios que faça voltar á Administração Postal de S. Paulo o amanuense Antonio Genaro Rodrigues, que se acha addido á Administração dos Correios de Goyaz.

— O ministro autorizou o inspector de Portos, Rios e Canaes a dispensar, de accordo com a nova Consolidação da Lei das Alfandegas, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, do pagamento integral das armazenagens devidas.

— Em resposta a um aviso do Ministerio da Marinha, encaminhando uma reclamação do chefe do Departamento do Commando da Escola Naval, relativa á perturbação que, aos estudos e repouso dos alumnos da referida escola, causam as evoluções dos hydro-aviões do Syndicato Condor Limitada, o ministro declarou já ter tomado todas as providencias ao seu alcance para que taes factos não se reproduzam.

— O ministro remetteu, hontem, ao chefe da Commissão de Estradas de Rodagem, devidamente approvadas pelo titular da Fazenda, as contas referentes á quantia de 570:000$000, entregue ao engenheiro Joaquim Timotheo de Oliveira Penteado, para custeio de varias obras a cargo daquella commissão.

— Ao consultor juridico, para que emitta parecer a respeito, o sr. Paulo de Moraes Barros remetteu, hontem um requerimento em que varios funccionarios dos Telegraphos pedem averbação, em folha de pagamento, de mensalidades a favor da Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ao Ministerio da Fazenda foram encaminhadas, para pagamento, as seguintes contas: da Companhia Fornecedora de Materiaes, 13:067$400; de Carlos Conteville & Cia., 1:722$000; de Dias Garcia & Cia., 21:825$500; de Hime & Cia., 3:410$850; de J. M. Mello & Cia., 450$000; de Marques Couto & Cia., 647$000; de Mayrink Veiga & Cia., 5:209$000; de Mendes Pinto & Cia., 434$000; de Souza Baptista & Cia., 5:134$800; da S. A. Marvin, 1:624$650; de Hime & Cia., 95:915$900; de Branco & Cia., 66:535$000; de Carlos Conteville & Cia., 600$; de Hime & Cia., 43:369$; de Andrade & Figueira, 664$448; de Dias Garcia & Cia., 202:147$295; de João Santos & Cia., Ltda., 22:400$000; da S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, 458$000; e de Wilmann, Xavier & Cia., 949$; de Antonio Rouças & Cia., 24:000$; e de Fonseca Almeida & Cia., réis 23:000$000.

— Foram mandadas averbar as declarações de familia dos seguintes funcionarios:

Da Directoria Geral dos Correios: — Zacharias Ferreira Maia, Francisco Ferreira Martins Junior.

Da Repartição Geral dos Telegraphos: — Reynaldo Pinheiro de Araujo, Nicolão Sampaio, Franklin José de Moraes, Luiz Henrique de Moraes Rego, Mario Villar Ribeiro Dantas e Dagoberto de Menezes.

Da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes: — Engenheiro Lucas Bicalho e Fernando Viriato de Miranda Carvalho.

— Requerimentos despachados: Esther de Araujo Guedes Nogueira — Apresente attestado negativo da existencia de outros filhos, além dos constantes na declaração de familiac, e prove nada perceber dos cofres publicos;

Sezinia Botelho Paixão — Deferido;

Maria Almaria de Sant'Anna — Indeferido, de accordo com a resolução do Ministerio da Fazenda;

Balbina Martins Ribas — Deferido;

Anna Rodrigues — Deferido;

Rosalina de Lima Ramalho — Prove estar quite do onus a que se refere o n. 2, parag. 2º do art. 25 do Regulamento do Montepio;

Murillo Castello Branco e outros — Deferido.

Prefeitura Municipal

D. G. DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Actos do director geral:

Designações — Designando as directoras de escola Maria Edith Sarthou para reger o Jardim de Infancia annexo á Escola Normal e Alcina Moreira de Souza para reger a 9ª escola mixta do 6º districto; a enfermeira escolar Sylvia do Amaral Baptista para servir, provisoriamente, na Escola Antonio Prado Junior, e os motoristas Antonio de Andrade e Osorio Corrêa Machado para servirem, provisoriamente, como cabineiros da Escola Normal.

Transferencias — Transferindo: as directoras de escola Alice de Faria Mattoso Maia para a 2ª escola mixta do 2º districto, Amelia Soares Vieira para a 5ª escola mixta do 1º districto e Andréa Alves da Fonseca para a 3ª mixta do 2º; as adjuntas Atalá Aguirre Blackman para a 4ª mixta do 4º e Antonio Machado de Almeida para a 9a mixta do 1º e a substituta effectiva Celsina Montenegro para o 11º districto.

Actos diversos — Installando a Escola de Applicação no edificio onde funcciona a Escola Normal.

Criando um Jardim de Infancia, que deverá funccionar no pavilhão annexo ao edificio da Escola Normal.

Concedendo 30 dias de licença á adjunta Dalila Machado de Almeida.

PAGAMENTOS NA CHEFATURA DE POLICIA

A Chefatura de Policia effectuará, hoje, o pagamento da folha de Reservas da Inspectoria de Vehiculos.

A PEDIDOS

UM DEPOIMENTO

Neste momento de renovação, em que os interesses da collectividade aconselham um balanço geral de valores moraes, entendendo que os homens de responsabilidade devem definir e explicar o seu papel na vida publica, venho, perante o povo, fazer um depoimento sobre a minha actividade nos negocios, e na politica.

* * *

Fui convidado para fazer parte do Conselho Local da Brasil Railway em 1913, quando cheguei ao Rio, após a conclusão da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Esse grupo, organizado por Percival Farquahar, havia empregado no Brasil, por aquelle tempo, 50 milhões de esterlinos, nas seguintes empresas:

Madeira Mamoré, Port of Pará, Amazon River, Amazon Land, Porto do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro Hotel Comp., Sorocabana Railway Comp., grande parte de acções da Paulista e da Mogyana, Continental Productos Company (Frigorificos de Osascos), Empresas de Armazens Frigorificos do Rio de Janeiro, Brasil Land Cattle, S. Paulo-Rio Grande, E. F. Paraná, Thereza Christina, Lunber Comp., Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, Porto e Barra do Rio Grande.

Devido á guerra balkanica, que impediu a continuação das novas emissões do capital exigido para a execução do plano geral de Farquahar, a sua concepção soffria, nesse momento, terrivel crise. Faziam parte do Conselho Local, Ramiro Barcellos, Vieira Souto, Carlos Sampaio, Teixeira Soares, Barrow, Luiz Pereira, sendo o signatario destas linhas o mais joven entre elles.

Sobrevindo, em meio daquella crise, a guerra européa, afigurou-se a todos os dirigentes da empresa, tanto aos daqui, como aos da Europa, que o seu fracasso total seria inevitavel, e todos elles, os do velho mundo e os do Brasil, foram se retirando dos seus cargos, a pouco e pouco, e por motivos varios, sendo escalado o mais joven para ficar com a direcção exclusiva dos negocios.

Até essa época, todas essas empresas, sem excepção, eram dirigidas por estrangeiros, com chefes de serviço, e seus principaes auxiliares tambem estrangeiros. Considerei essa politica igualmente nociva aos interesses do Brasil e aos interesses que eu representava e que se conjugavam com os nacionaes. Pouco a pouco, sem commetter injustiças e sem praticar violencias, consegui substituir todos os estrangeiros e hoje a administração de todas as empresas, está completamente nacionalizada.

A guerra, que abalava o mundo, creara, tambem em nosso paiz, um ambiente novo. O governo precisava fazer economias rigorosas e era pensamento dominante o de que os serviços publicos deviam passar a ser feitos directamente pelo Estado, encetando-se, assim, um regimen de encampações.

A primeira revisão de contracto de vulto que assignei, foi a da São Paulo-Rio Grande, estudada e discutida, clausula a clausula, com a minucia mais rigorosa, pelo venerando dr. Olegario Maciel, então consultor technico do Ministerio da Viação. A franqueza e a lealdade que pautaram a minha conducta nessas negociações, grangearam-me, até hoje, a amizade e a estima ininterruptas desse eminente cidadão.

Indo eu a Porto Alegre, por motivo da greve declarada na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, tive a ventura de conhecer o dr. Borges de Medeiros, então presidente daquelle Estado. Depois de satisfatoriamente resolvida a greve, convenceu-me o dr. Medeiros da necessidade economica de ter o Estado, em suas mãos, o porto e a barra do Rio Grande, e, em attenção ao seu convite, prometti a minha collaboração para ser executado esse ponto do seu programma. Voltei, pois, ao Rio Grande, para discutir com o chefe do Estado as condições da transferencia por elle desejada.

E essa transferencia, — a transferencia do contracto da barra e do porto do Rio Grande, foi por mim directamente discutida com o dr. Borges de Medeiros, em todos os sentidos, detalhe por detalhe.

Retornei, ainda, ao Rio Grande para, com o mesmo escrupulo, estudar e resolver, com o dr. Borges de Medeiros, a transferencia da Viação Ferrea, e ao entregar-lhe esse serviço, tive a satisfação de ouvir do egregio cidadão, em presença de Vespucio, Pestana, Ildefonso Pinto e outros, estas palavras, que considero como justa recompensa aos meus esforços:

— "O senhor foi o meu grande collaborador, na solução dos principaes problemas economicos do meu estado."

A intervenção de um Olegario Maciel e de um Borges de Medeiros nas operações acima referidas, devem constituir, para o paiz, seguro penhor da lisura com que ellas foram estudadas e concluidas.

O contracto da Port of Pará foi severamente discutido por mim, com o ministro Tavares de Lyra e com o presidente Wencesláo Braz, e foi, depois, impugnado pelo sr. Epitacio Pessoa, esquecido de que o copiou, "ipsis litere", quando elle proprio fez a revisão do contracto do Porto da Bahia.

Na encampação da Sorocabana, pelo governo de S. Paulo, o meu papel foi o de me conformar com as exigencias do então presidente do Estado, dr. Altino Arantes. E nenhum outro contracto de importancia assignei com governos de Estados, ou da União.

Sendo presidente da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, ao terminar o prazo do contracto para a sua exploração, tendo prestado toda a minha collaboração á defesa e sustentação do governo Bernardes, não só não solicitei a esse presidente a renovação daquelle contracto, como não quiz tomar parte na nova concurrencia publica, para que não se dissesse que eu exigia, mediante esse recurso, a paga dos serviços prestados ao governante de então.

As empresas que represento não assignaram contracto algum com o governo do sr. Arthur Bernardes, nem o fizeram com o do sr. Washington Luis, podendo estas minhas affirmações serem confirmadas por um simples exame nas repartições publicas.

Em 1924, quando, com a columna organizada no sul, vinha combater a revolução daquelle anno, conheci o sr. Julio Prestes, estreitando-se, desde ahi, as nossas relações, que já podiam ser consideradas como de intimidade ao assumir elle o governo de S. Paulo. Investido no poder, convidou-me o sr. Julio Prestes para acceitar a empreitada da construcção da linha de Santos, mas eu recusei a offerta, mostrando-lhe que o grão de nossas relações não me permittia fazer qualquer contracto, ou negocio com o Estado de S. Paulo, sem dar logar a explorações dos seus adversarios e dos meus desaffeiçoados. Tambem tivemos occasião de conversar sobre o porto de S. Sebastião, mas a minha attitude não variou, mantendo-se inflexivel.

E desse modo tenho sempre me conduzido nos negocios, como continuarei a demonstrar.

GERALDO ROCHA.

Bello Horizonte, novembro de 1930.

OS ESCANDALOS DA CENTRAL E O MOMENTO REGENERADOR

"O Globo", em sua edição de hontem, publicou a seguinte carta recebida da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda.:

"Illmo. sr. redactor do "Globo" — Saudações attenciosas — Em referencia aos conceitos que esse festejado vespertino publicou em sua edição de 8 do corrente, sobre a nossa firma, cumpre-nos fazer algumas considerações, que julgamos necessarias e opportunas para esclarecer o assumpto e restabelecer a verdade, prejudicada por informações que exigem rigorosa elucidação, com fundamento na realidade dos factos.

A rua Saint Romain, bifurcada á direita da rua Sá Ferreira, e em ascensão pelo flanco do Morro do Cantagallo, até á parte mais util dos nossos terrenos ali jacentes, foi á nossa custa, aberta, calçada e entregue á Prefeitura, attendidas todas as exigencias, a qual, por decreto n. 2.817, de 26 de maio de 1928, considerou a dita rua logradouro publico, e recebeu-a, sem qualquer "onus" de sua parte, sendo de notar que em beneficiamentos e construcções ali já invertemos mais de ... 2.000:000$000. Verificado que o reservatorio existente não dava pressão para o abastecimento da rua, e como ao poder publico competia tal serviço, pedimos fosse a rua dotada de agua, e a repartição competente subordinou a construcção do necessario reservatorio á condição de ali fazermos edificações, o que realizámos, sem perda de tempo. Para a construcção desse reservatorio, que aliás coube a terceiros, concorremos com apreciavel ajuda, a saber: estudos, pessoal para a installação dos encanamentos e uma casa para bomba. As condições de venda de terrenos e casas daquelle logradouro, que temos feito a outrem, estamos promptos a conceder a quem quer que seja. O viaducto de Cascadura é assumpto que igualmente deve ser elucidado e reduzido a exactas proporções, porquanto, mais do que o publico, nos espantariamos de que o seu custo attingisse o montante de 16.000:000$000, segundo a informação que levaram a esse jornal.

O custo real do viaducto é inferior a 4.500:000$000, e sobreleva notar que a urgencia na sua construcção onerou esse custo, pela necessidade de trabalhos durante a noite, em que o pessoal ganhou dobrado, por se tratar de extraordinarios, como é justo e corrente. São estas as considerações que nos occorrem, e pela acolhida que esse importante jornal lhes dispensar, antecipamos os nossos attenciosos agradecimentos. Com o devido apreço, subbscrevemo-nos. De V. S. Amos. Attos. Obrdos. — Dolabella, Portella & Cia. Ltda."

EXEMPLO DO ALTO

O chefe do governo revolucionario do Brasil acaba de offerecer ao povo que o escolheu o mais edificante exemplo de desinteresse, mandando reduzir para 10 contos os vencimentos do presidente que o sr. Washington Luis tinha elevado a 20 contos!

Os honorarios dos ministros de Estado foram tambem reduzidos de 8 contos para 5:800$000 e nenhum delles, de certo, servirá ao paiz com menos abnegação e patriotismo do que os mais dedicados secretarios de Estado que a Republica tem tido até hoje!

O sr. Getulio Vargas comprehendendo as aspirações do povo brasileiro está disposto a diminuir os vencimentos principescos para que os pequenos funccionarios possam melhorar as suas condições precarias e receber os seus honorarios em dia. Bemdicto um governo que assim começa, dando o exemplo do alto!

Revolucionario

ECONOMIAS

Não queiram fazel-as nos minguados vencimentos do funccionalismo publico, pois raros, rarissimos mesmo, os que percebem mais de um conto (1:000$) por mez.

Comecem pelo alto, onde ha muito que cortar: nos vencimentos do presidente, dos ministros, dos senadores e deputados. Que razão ha para um deputado ganhar 6 contos de réis mensaes!

Deus queira que eu esteja illudido. Mas sou capaz de jurar que nos polpudos vencimentos dessa gente não se tocará. Quanto ganha o presidente? E a verba de representação? E os dois palacios Cattete e Guanabara com as suas mordomias? Que verba collosal não representa o que se gasta com aposentados e postos em disponibilidade nas secretarias do Senado, Camara e Conselho Municipal!

Veritas

A ATTITUDE POLITICA DO SR. GERALDO ROCHA

A PALAVRA OFFICIAL

Do "communicado" do Ministerio do Interior e Justiça do ex-governo Washington Luis, de 12 de outubro findo, **ONZE DIAS ANTES** da revolução victoriosa:

"Do coronel Franklin de Albuquerque o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Obedecendo firme orientação senador Pedro Lago, deputado Simões Filho e dr. Geraldo Rocha, organizei batalhão defesa legalidade respeito poderes constituidos e, nesse posto, v. ex. me encontrará como de costume."

TELEPHONES A' CUSTA DO POVO

O ministro Aranha já deliberou que sejam pagos pelos funccionarios desse departamento do serviço publico todos os telephones installados nas residencias dos mesmos.

Será levada a effeito essa medida? Duvidamos muito.

E os demais ministerios?

Providencias dessa natureza devem ser tomadas em conjunto e constituirem objecto de um decreto especial.

Assim, agindo isoladamente em medidas de caracter geral, o ministro Aranha estará semeando odios e injustiças sem proveito para ninguem.

O problema dos autos officiaes, telephones, occupação de immoveis pertencentes ao Patrimonio Nacional, ordenanças ao serviço das familias dos magnatas, etc., etc. são deliberações de caracter collectivo. Devem ser resolvidas em decreto assignado pelo presidente e immediatamente executadas.

Justus.

Avisos e Declarações

MANHUASSÚ

GUILHERME STERLING

deseja falar com Juquita..
Rua S. José 56 — 2º andar. Tel. 2 — 2.678.

SOCIEDADE ANONYMA AGENCIA AMERICANA

(RADIO)

Assembléa geral extraordinaria

Convocam-se os accionistas desta sociedade para deliberarem sobre uma proposta de modificação dos estatutos, tendo em vista a conveniencia de alterar a denominação da sociedade, afim de evitar os prejuizos decorrentes da confusão com o de empresa de informações de nome semelhante.

A reunião se realizará no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde da sociedade á rua Almirante Barroso n. 17, 2º andar. — A Directoria.

Commercio e Finanças

A PRODUCÇÃO DO PETROLEO NA AMERICA DO SUL

WASHINGTON — Segundo fôra informado a "United Press", a Commissão de Tarifas dos Estados Unidos iniciou uma investigação de alta importancia sobre a producção de petroleo nos paizes da America Latina.

Esse trabalho é de grande alcance economico e visa contentar os productores de petroleo que exigiam a criação de um imposto sobre o combustivel mineral importado de outros paizes. Os peritos procuram verificar a differença approximada no custo do petroleo procedente de Maracaibo, Venezuela e o nacional entregue ás usinas de refinação da costa do Atlantico, nos Estados Unidos.

De accordo com a nova lei, a média do custo por barril deve ser verificada por um periodo de tres annos. Do resultado desse exame será convenientemente informado o Congresso Nacional.

Embora o Senado rejeitasse a taxa proposta para o petroleo estrangeiro, a resolução de estabelecer a commissão investigadora têm grande significação para os productores independentes desse combustivel, visto como os artigos que figuram na lista dos generos de importação livre, não são objecto de estudo por parte da referida Commissão de Tarifas.

O CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu calmo, com baixa de 1 a 5 pontos.

NOVA YORK — A's 13,30, o termo apresentava-se estavel, com alta de 2 a 5 pontos, e baixa de 10.

NOVA YORK — O termo fechou calmo, com alta de 2 a 6, e baixa de 5 pontos. Vendas em opção, 5.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel funccionou calmo, mantendo-se inalterado para os typos 4 e 7, de Santos, e com baixa de ½ cent. para os typos 6 e 7 do Rio.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa parcial de ¼.

HAMBURGO — O termo fechou estavel, com alta e baixa parcial de ¾ pfg. Vendas em opção, 1.000 saccas.

HAVRE — Foi feriado em toda a França.

LONDRES — O mercado disponivel de café trabalhou bem accessivel, mas com baixa de 1 ½ para o typo 4, Santos, e de 1 ponto para o typo 7, do Rio.

O EMPREGO DE 10 °|° DE TRIGOS EXOTICOS NAS FARINHAS DE PANIFICAÇÃO

PARIS, 11 (H.) — A camara de commercio de Paris declarou-se de accordo com o projecto de lei que autoriza o emprego de 10 °|° de trigos exoticos nas farinhas de panificação.

O PROXIMO ACCORDO ENTRE A INDUSTRIA ITALIANA E O SOVIET

ROMA, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que dentro em breve será concluido o accordo entre a industria italiana e o governo dos soviets para fornecimento ás fabricas russas de material e technicos italianos. A imprensa accrescenta que em consequencia do entendimento estabelecido entre duas sociedades italianas e o representante dos soviets já foram encaminhados para a Russia varios technicos italianos.

As negociações actualmente em curso giram em torno dos negocios da seda artificial e instrumentos de optica.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE ITALIA

ROMA, 11 (H.) — A situação do Banco de Italia em 31 de outubro ultimo demonstra a reducção de 456.900.000 liras no total dos bilhetes em circulação, que passara a 17.730.600.000 liras. A proporção entre as notas em circulação e o lastro ouro evidenciara o augmento de .... 1,03 °|°.

O COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 11 — (Especial d'O JORNAL) —Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas, por tonelada:

Para embarque proximo	45-5-0	45-5-0
Do futuro	46-5-0	46-5-0

(Continúa na 7ª pag. da 2ª secção)

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.00	31.00
American & Foreign Power Co., Inc.	37.50	36.50
American Locomotive Co.	29.00	29.00
American Rolling Mills Co.	33.12	32.25
American Smelting & Refining Co.	47.00	48.00
American Telephone & Telegraph Co.	182.25	186.00
American Tobacco Co.	102.00	102.00
Anaconda Copper Mining Co.	34.87	34.37
Armour & Co., of Illinois "A".	3.00	3.00
Atlantic Refining Co.	19.62	18.87
Baltimore & Ohio Railroad	71.00	73.00
Baldwin Locomotive Works	21.00	20.25
Bethlehem Steel Co.	60.25	59.75
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	25.75	25.37
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	3.75	3.75
Dupont de Nemours & Co.	87.00	84.50
Eastman Kodak Co. of New-Jersey	161.00	157.50
Electric Bond & Share Co.	42.25	40.50
General Electric Co. (Novas)	46.50	45.62
General Motors Corporation	33.12	30.00
Gillette Safety Razor Co.	30.50	30.00
Goodrich (B. F.) Co.	17.00	16.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	40.00	39.00
Graham Paige Motors Corporation	4.12	4.00
Hudson Motors Car Co.	18.50	18.25
Hupp Motors Car Corporation	8.00	8.00
International Business Machines Corporation	138.00	138.00
International Harvester Company	56.62	55.25
International Harvester Company (Pref.)	144.00	144.00
International Nickel Co. Inc.	17.75	17.62
International Telephone & Telegraph Corporation	26.00	25.75
Nash Motors Co. (The)	25.25	25.00
National Cash Register Co. "A"	29.50	28.50
Otis Elevator Co.	52.25	50.62
Packard Motors Car Co.	7.50	7.50
Parke, Davis & Co.	28.75	S|cot.
Pennsylvania Railroad	57.00	56.62
Radio Corporation of America	14.62	14.87
Standard Oil Company of New-Jersey	51.25	50.00
Standard Oil Company of Indiana	36.37	36.00
Studebaker Corporation	19.25	18.87
Texas Corporation	36.75	35.50
United Aircraft & Tr. Co., Communs.	27.62	28.00
United States Steel Corporation	141.12	139.75
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	98.25	96.00
Willys-Overland Motors	3.75	3.87
Woolworth, F. W. & Co.	54.50	55.50
Bankers' Trust Company	100.00	102.00
Canadian Bank of Commerce	226.00	228.00
Chase National Bank	98.00	98.00
Corn Exchange Bank Trust Company	130.00	128.00
Guaranty Trust Company of New-York	456.00	457.00
National City Bank of New-York	105.00	104.00
Royal Bank of Canadá	273.00	278.00

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	88.00	89.00
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1926-1957	70.25	71.50
Brasil, EE. UU. de 6 ½ %, 1927-1957	70.00	71.50
Brasil, EE. UU. de 7 %, 1952, (elec. da E. de F. Central)	77.50	77.00
Brasil, EE. UU. de 7 ½ %, 1922-1952 (Emp. sob. gar. de café)	100.12	102.12
Pernambuco, E. do, emp. ext. de 1947, 7 %	69.50	67.50
Rio Grande do Sul, E. de 8 %, emp. ext. de 1921-1946	86.50	88.00
Rio de Janeiro, cid. de 8 % exh. gar. de 1946	89.75	89.75
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	96.25	97.62
São Paulo, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1936	90.25	91.00
Porto Alegre, cid. de, 8 %, de 1961	82.00	83.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	50.00
Minas Geraes, E. de, 7 % de 1958	62.50	62.00
Minas Geraes, E. de 6 ½ % de 1959 (Serie "A")	62.50	62.50
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	61.00	60.00

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 11 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 2. 6	6. 2. 6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd., "B"	13. 0. 0	13. 5. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 7. 7½	0. 7. 9
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	9.17. 6	10. 2. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.15. 0	1.15. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 4½	1. 0. 7½
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933	96. 0. 0	95.10. 0
Llods Bank Ltd., "A" Shares.	3. 5. 6	3. 5. 6
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 8. 3	0. 8. 3
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	1.17. 6	1.17. 6
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	80.10. 0	78.10. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	22. 0. 0	22. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	26.75	26.62
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	165. 0. 0	162. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	28.10. 0	28.10. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 1|2 °|° Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining Ord.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.13. 9	1.17. 6
Bank of London and South America, Ltd.	8. 7. 6	8. 2. 6
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado)	12.10. 0	13. 0. 0
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	102. 7. 6	102. 7. 6
Consols, 2 ½ %	58. 5. 0	58. 5. 0

Emprestimos brasileiros

	Hoje	Ant.
Funding, 5 %	81.10. 0	81.10. 0
Novo Funding, 1914	73.10. 0	72.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	44.10. 0	44.10. 0
1908, 5 %	107. 0. 0	106. 0. 0
Districto Federal, 5 %	68.10. 0	68.10. 0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	84. 0. 0	84. 0. 0
E. do Rio, 7 %, 1927	82.10. 0	81. 0. 0
E. da Bahia, Emp. ouro 1913, 5 °|°	45. 0. 0	45. 0. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	52.10. 0	52.10. 0
Minas Geraes, E. do, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928, red.	69.10. 0	70. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	89.10. 0	89.10. 0
Pará, Porto de, 5 %, 1ª hyp-50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	62.10. 0	62.10. 0
São Paulo, E. de,, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956.	82. 0. 0	82. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. Série A	68. 0. 0	68. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %. emp. para o café de 1930	86.10. 0	86.15. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	69. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 11 — (Especial d'O JORNAL). Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Margarine Unie, 1.000 Cv., "A".	216 ½	216
Philips Gem. B. A.	213	203
Koninklijken Petr., 1.000 "A".	293	313

Factos Policiaes

Pereceu afogado quando se banhava no rio Estrella

Quando, domingo ultimo, tomava banho no rio Estrella, pereceu afogado o operario João Joaquim da Rocha, brasileiro, com 27 annos, casado, e residente na estação de "Estrella".

Hontem, porém, foi o corpo do desventurado rapaz encontrado á margem do rio, proximo á estação de Cordovil.

As autoridades policiaes do 22º districto, scientes do facto, expediram a necessaria guia para que fosse feita a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Aggrediu o cobrador a bengala

Ha dias foi residir na casa nº. 8 da rua Gomes Serpa nº. 91, o sr. Djalma Nadir, que combinou com o encarregado da avenida, Americo Antonio Coelho, pagar o aluguel no dia 10 do corrente mez.

Hontem, o sr. Americo procurou o inquilino e fez-lhe ver que já havia passado o prazo combinado. Foi o bastante para que o sr. Djalma se aborrecesse e armado com uma bengala desferisse uma pancada na cabeça do cobrador.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e o aggressor preso e levado ao 20º districto.

Colhido por bonde foi internado no H. P. S.

O menino Augusto, filho de Maria Filho Sousa, de 9 annos, residente á rua Iguassu' s|n, brincava hontem pela manhã, á rua Alice de Freitas, quando foi victima de um doloroso desastre. E' que a infeliz criança em dado momento tentando atravessar a rua foi colhida por um bonde, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, tendo soffrido esmagamento do calcanhar.

Em uma ambulancia a victima foi conduzida ao Posto do Meyer, e ali convenientemente soccorrida. Como o seu estado apresentasse alguma gravidade, Augusto ficou internado no Hospital P. Soccorro.

Motivos ignorados levaram-na a tentar o suicidio

A VICTIMA, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Cerca das 15 horas de hontem foi solicitado, ao posto da Assistencia do Meyer, uma ambulancia para o predio nº. 14 da rua Dr. Bulhões, onde, segundo declarava o solicitante, uma joven tentara contra a existencia.

Effectivamente, em lá chegando, constatou o medico que Judith A. Magalhães, de 18 annos, solteira, brasileira e ali residente, havia ingerido cinco pastilhas de cyanureto de mercurio.

Transportada para o posto, ali lhe foram prestados os soccorros de urgencia após os quaes Judith foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 20º. districto, as quaes diligenciaram apurar as razões que levaram a joven Judith áquelle gesto tragico.

Interrogada, pela reportagem, a victima nada quiz dizer a respeito do seu plano de morte.

Victima de um desastre, falleceu, em Nictheroy

Victima ha dias de um accidente, quando pretendia saltar de um bonde, em S. Gonçalo, falleceu, hontem, no Hospital de São João Baptista de Nictheroy, o estivador, Alberto de Souza.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy.

Caiu, ao saltar de um bonde em Nictheroy

Quando pretendia saltar de um bonde, em movimento, na Praça Martin Affonso, em Nictheroy foi victima de um accidente, dando uma quéda, Corina Rosa Velasco, de 31 annos, casada e moradora no logar denominado Campo de Maria Paula.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia local não soube do facto.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos ignorados, tentou contra a existencia ingerindo uma pequena quantidade de formicida, a domestica Olivia Rosa de Jesus, branca, solteira e moradora á rua Teixeira de Freitas, sem numero, em Nictheroy.

A tresloucada rapariga foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, cujos medicos a puzeram fóra de perigo.

A delegacia da 3ª circumscripção de Nictheroy não teve conhecimento do facto.

Empregado infiel

RECEBEU QUASI 200 CONTOS DOS PATRÕES E DESAPPARECEU EM SEGUIDA

A firma desta praça Jens Jansen & Cia., proprietaria nesta capital, da industria de banhas Itajahy e estabelecida a rua do Ouvidor n. 23 levou uma queixa ás autoridades da 4ª delegacia auxiliar, segundo a qual o seu vendedor João Baptista Martins, aproveitando-se na confusão estabelecida na praça por occasião dos acontecimentos revolucionarios recebera cerca de 200 contos de réis de freguezes da firma, desapparecendo com essa quantia.

As autoridades da 4ª delegacia auxiliar, tomando em consideração a queixa da firma em questão, andam no encalço do espertalhão que reside á rua S. Geraldo n. 20, onde não apparece ha dias.

Varias diligencias estão effectuadas para a captura do infiel vendedor.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO DO TRANSITO E DOCUMENTOS APPREHENDIDOS

Por excesso de velocidade:
Carga — N. 809 c.
Passageiros — Ns. 395 — 399— 127 — 643 — 4834 — 5030 — 2939 — 9195 — 9503 — 10361 — 11058 — 11526 — 11526 — 11775 — 11853 — 6148 — 6810 — 7310 — 13006 — 13678.

Por desobedecer ás ordens do serviço:
Carga — N. 1355 c.
Passageiros — N. 9503 —10537.

Por transitar desuniformisado:
Carga — N. 3389 c.

Decreto 1930:
Carga — N. 1878 c — 3993 c — 4646 c — 5275 c.

Por dirigir de chapéo:
Carga — N. 4205 c.

Por excesso de fumaça:
Passageiros — N. 8978.

Por desobediencia ao signal fiscalizador:
Carga — N. 6167 c.
Passageiros — N. 128 — 241 — 283 — 1070 — 1498 — 2551 — 10281 — 6136.

Por não diminuir a marcha no cruzamento:
Carga — N. 6288 c.
Passageiros — N. 2089.

Por desobediencia ao signal:
Passageiros — Ns. 585 — 645 — 5299 — 5337 — 5544 — 3270 —10271 — 10781 — 11279 — 6595 6688 — 7430 — 12105 — 13207.

Por estacionar em logar não permittido:
Passageiros — Ns. 1111 — 9435 — 3685 — 9503.

Por transitar ou estacionar contra-mão de direcção:
Passageiros — N. 2509 — 10537.

Por passar com descarga aberta: bonde:
Passageiros — Ns. 2561 — 3685.

Por passar com resecarga aberta:
Passageiros — N. 9195 — 6972.

Por transitar contra-mão:
Passageiros — Ns. 9348 — 6914.

Um principio de incendio, á esquina da rua Republica do Perú e Avenida Rio Branco

O COMMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS, E O 3° DELEGADO AUXILIAR, NO LOCAL

Aspecto do local, no momento em que ali acorreram os bombeiros

Momentos antes das 23 horas, o Corpo de Bombeiros teve communicação de que no predio da rua Republica do Perú, esquina da avenida Rio Branco, se manifestára o fogo. Do quartel central, á praça da Republica, accorreu ao local onde se annunciava o sinistro, o primeiro soccorro, comparecendo além do coronel José Pessoa, cmmandante do Corpo de Bombeiros, os officiaes capitão Athanazio, director de serviço; tenente Santos Costa, incumbido das manobras dagua, e tenente Alvarenga.

Tratava-se apenas de um principio de incendio, verificado no 1.º andar daquelle predio, lado da rua Republica do Perú, onde tem o numero 88 e está installada a officina de alfaiate dos srs. V. C. Cosentino e F. C. Cosentino, tendo sido escalada a fachada do predio por meio de escadas communs, e utilizadas bombas de mão, afim de refrescar a sala onde o fogo começára.

O principio de incendio fôra percebido pelo sr. Antonio Corrêa Monteiro, um dos socios proprietarios da "Casa Suissa", que fica na loja do predio, o qual subindo pelo elevador dos fundos do estabelecimento poude attingir a sala do 1.º andar e com um balde dagua impedir que se incrementasse o fogo.

Estiveram no local, representando a policia, o 3.º delegado auxiliar, dr. Darcy Fróes da Cruz, o delegado do 5.º districto, dr. Toledo, e o commissario Reis, tambem daquelle districto.

Os proprietarios da alfaiataria foram intimados a comparecer á delegacia do 5.º districto afim de prestar esclarecimentos, e naquella delegacia foi instaurado o inquerito respectivo.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — Quando o cortejo de Lord Mayor de Londres passava hontem pelo caes Victoria, quatro elephantes espantaram-se, causando enorme panico no meio da multidão. Mais de cincoenta pessoas sairam feridas, na maioria levemente. Os gigantescos animaes foram detidos, antes de fazer mal ao povo.

BELGICA

BRUXELLAS, 11 (H.) — Os jornaes narram que na noite de segunda para terça-feira um desconhecido içou a bandeira do Reich no alto de um poste na praça principal do territorio annexado de Eupen. Os habitantes indignados fizeram retirar o emblema ao ter conhecimento do facto, cujo autor é activamente procurado pela policia.

HESPANHA

OVIEDO, 11 (U. P.) — O commercio annuncia que fechará as suas portas, caso continuem as greves, temendo-se que haja uma greve geral.

MADRID, 11 (H.) — Esteve novamente reunida hontem á tarde a commissão central de recenseamento. De accordo com a exposição da marcha dos trabalhos da commissão resulta que as eleições geraes ás cortes não poderão ser realizadas antes de 1º de março de 1931.

RUMANIA

BUCAREST, 11 (H.) — Occorreu violento choque entre um trem e uma locomotiva em manobra, nas proximidades de Floeschti. Houve 8 mortos e 15 feridos.

BUCAREST, 11 (H.) — Despachos de Floeschti rectificam que o desastre ali occorrido foi devido ao facto de haver sido um auto-omnibus colhido por um trem numa passagem de nivel, e não, como fôra a principio noticiado, devido á collisão entre um combolo e uma locomotiva. O combolo arrastou na distancia de cerca de 100 metros os corpos de oito passageiros do automovel que ficaram horrivelmente esphacellados. Receberam ferimentos graves nove outros passageiros, dos quaes seis se acham em perigo de morte. Sómente o proprietario do uto-omnibus escapou indemne.

ITALIA

ROMA, 11 (H.) — Os jornaes noticiam que Lay Becher offereceu ao Museu Risogimento, de Turim, um retrato de Napoleão, de autoria de uma pintora ingleza; executado por occasião da passagem do imperador por aquella cidade, quando se dirigia a Milão para se fazer coroar rei da Italia.

ROMA, 11 (H.) — O "Laboro Fascista" annuncia que o Tribunal Especial condemnou um grupo de nove communistas de Milão a penas que variam entre cinco e dois annos de prisão.

Para 14 do corrente está marcado o julgamento de um communista romano.

Estado do Rio de Janeiro

NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO

O secretario, ainda por motivo de sua investidura no alto cargo que lhe foi confiado recebeu, em cartas e telegrammas, felicitações dos srs. dr. Carolino Lemgruber, juiz de direito, dr. Waldemar Soares Rego Carvalho, juiz municipal, Francisco Moreira Damasco, dr. Sylvio Martins Teixeira, Felix Nunes e senhora, dr. Faustino Esposel e senhora, Fernando Marinho Falcão, Dario Lima, viuva Maria Ribeiro Dietrich, Francisco Scali, Bernardo Nunes Pinto, João Alberto de Mendonça, Adherbal Veiga Castro, Manoel Galiano Junior, do directorio do Partido Democratico de S. Francisco de Paula, dr. Bento Machado, Fulgencio Silva, Pedro Brant, Alcidiano Nunes de Souza, Sebastião Leoncio T. Dias, commandante Bittencourt, Huriel Bastos, Argonauto Machado, Dario Peçanha.

— O secretario das Finanças esteve hontem no Instituto de Fomento e Economia Agricola onde presidiu a reunião da Directoria realizada ás 14 horas, concertando após medidas de interesse para o departamento.

— Estiveram hontem no gabinete de s. ex. os srs. Felippe Senés, Waldemar Fernandes de Castro, dr Floriano Baptista, Geraldino de Moraes, desembargador Gustavo Aquino e Castro, Balbino Rodrigues França, Firmino Santos, Orlando Cyrino, Veriano Alves da Silva, Antonio José de Oliveira, Lucilia Vanier, Dulcina Goffredo, Hermano Lopes Martins e major Virgilio Polycarpo Rodrigues, tendo sido todos recebidos pelo secretario de Estado.

O dr. Cezar Tinoco, secretario do Interior do Estado do Rio, esteve, á tarde, no gabinete do secretario das Finanças, em visita da cortezia ao dr. Vicente de Moraes.

— Procuraram hontem o secretario, para assumpto que interessa a administração do Estado o sr. Felippe Senés, director da Cantabilidade, João Baptista do Nascimento Silva, inspector das Rendas, dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, director gerente do Instituto de Fomento e Economia Agricola, dr. Hugo Napoleão, Aurelio Amando Pureza, collector de Barra do Pirahy, e dr. João Gomes Carneiro Arantes, representante do Instituto Mineiro de Café.

Visitarem s. ex. os srs. Appolinario de Moraes, Pedro Doherty, Marietta Hammond, Altevo do Valle e Silva, dr. Alfredo José Marinho, Guilherme Bravo, dr. José Neves Paula Leite, Archilles Lassance, Carlos Alberto Braunne e diversas outras pessoas que foram recebidas pelo titular da pasta das Finanças.

As audiencias publicas do secretario do Interior do Estado

Communicam-nos da Secretaria do Interior do Estado:

"O dr. Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça, dará audiencias publicas, diariamente, das 14 ás 15 horas, excepto aos sabbados.

Fóra destas horas, s. ex. só attenderá ao serviço ou a pessoas que tenham audiencia marcada por intermedio do seu gabinete."

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Sob a presidencia do dr. Jaubert Evangelista da Silva, juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica, o respectivo titular, dr. Severo Bomfim, principiaram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy.

O conselho de sentença ficou constituido dos srs. Victorino Cavalcanti Muniz, Flavio Baptista Pereira, Elias José Ribeiro, Antenor José Rodrigues da Silva Valle, Lindolpho Fernandes, Raymundo Duido Nascimento e Hermogenes Domingues da Silva.

Foi chamado a julgamento o réo Adamastor Santos, accusado de haver morto, a tiros, a Marcellino Augusto Cardozo.

Depois de terem occupado a tribuna o promotor publico e o advogado de defesa, o conselho de sentença se recolheu á sala secreta de onde voltou com a condemnação do réo a seis annos de prisão.

O advogado recorreu da sentença para o Tribunal da Relação.

NO JUIZO CRIMINAL DE NICTHEROY

Foi encaminhado, hontem, pelo delegado da 2ª circumscripção policial de Nictheroy, ao dr. Goulart Evangelista da Silva, juiz criminal, o inquerito ali instaurado acerca do crime ha dias occorrido no logar denominado Viradouro, nessa cidade, onde foi assassinado, a tiros, pelo individuo José Francisco da Cruz Nunes, o negociante Fidelis Bastos Dias.

No seu relatorio, o delegado pede a prisão preventiva do criminoso.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito interino de Nictheroy recebeu hontem um memorial, com cerca de cincoenta assignaturas, solicitando a mudança do nome da Avenida Manoel Duarte para o do inolvidavel brasileiro Presidente João Pessoa.

Prorogada a terminação dos trabalhos lectivos das escolas normaes do Estado

O dr. Plinio Casado, interventor federal no Estado do Rio, por deliberação hontem assignada, resolveu, tendo em vista a conveniencia do ensino, e nos termos do art. 24 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.393, de 25 de fevereiro de 1929, prorogar por 15 dias o prazo para a terminação dos trabalhos lectivos nas escolas normaes do Estado.

A posse do novo 1° delegado auxiliar do Estado do Rio

O dr. Luiz de Menezes, ante-hontem nomeado 1º delegado auxiliar da policia fluminense, tomará posse hoje, ás 14 horas, daquelle cargo, perante o secretario do Interior.

S. s. assumirá amanhã mesmo as funcções daquelle cargo.

DUAS SECÇÕES

ANNO XII

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1930

N. 3.681

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A ultima sessão. — Votos de pezar e de congratulações. — "O problema pré-natal", conferencia do professor Arnaldo de Moraes. — Fibroma previo, ruptura, cura.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reuniu-se, hontem, sob a presidencia do professor A. Austregesilo.

Abrindo a sessão, á hora regimental, o presidente convidou os drs. Alvaro Cumplido de Sant'Anna e Samuel Prado.

Em seguida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O presidente communica á casa, na hora do expediente, que as obras de ampliação da séde da Sociedade e Medicina e Cirurgia vão proseguindo aceleradamente, apesar das difficuldades financeiras da hora presente.

Refére-se, em seguida, o professor Austregesilo ao inesperado fallecimento do dr. Antonio Pedro, professor e director da Faculdade de Medicina de Nictheroy, hontem occorrido. Depois de traçar o elogio do morto, o professor Austregsilo propoz se lançasse em acta um voto de pezar pelo triste acontecimento. Os drs. Arnaldo de Moraes e Estellita Lins, tambem cathedraticos da Faculdade Fluminense, egualmente se referiram ao desapparecimento do prof. Antonio Prado, sendo que o ultimo pediu se nomeasse uma commissão para acompanhar o feretro ao cemiterio.

Ambas as propostas foram, unanimemente, approvadas, ficando a commissão composta dos professores Arnaldo de Moraes e Estellita Lins.

Assignala, a seguir, o presidente a elevação do professor Estellita Lins á presidencia da Cruz Vermelha Brasileira. Encareceu quanto a benemerita instituição tem a esperar da gestão do dr Estellita Lins, que é um verdadeiro apaixonado da sciencia.

Ha palmas e o professor Estellita agradece.

Por fim, o professor Austregesilo regista a offerta á bibliotheca da Sociedade do livro "Alimentação e saude", dos drs. E. V. McCollum e Nina Simmonds, traducção do professor Arnaldo de Moraes. Mostra o valor daquelle livro, apparentemente singelo. Enumera as lições que elle contem e mostra como elle será util a quantos interesse o assumpto nelle professado.

NOVOS SOCIOS

A' commissão de policia foi endereçada a proposta, assignada por um grande numero de titulares, do nome do dr. Pedro Ernesto para socio honorario da Sociedade.

Foi empossado, sob palmas, o novo socio effectivo, dr. Luis E. Neves.

Para socio effectivo, foi proposto o dr. João da Veiga Soares.

O PROBLEMA PRENATAL

O professor Arnaldo de Moraes fez a sua annunciada conferencia sobre o problema prenatal. O conferencista, depois de estudar as causas da mortalidade materna e mortinatalidade, que cuidou pormenorizadamente, documentando o que dizia com dados colhidos entre nós e no estrangeiro, assignalou os indices altos que uma e outra ainda têm nesta capital. Morre uma mulher em cada 134 partos e nascem mortos 70 fetos em cada mil partos. Ao lado disso, o alto coefficiente de mortalidade infantil anda perto da casa dos 200. Isto significa que perecem no primeiro anno de vida 200 crianças em cada grupo de mil nascimentos! O orador demonstra o decrescimo desses numeros nos Estados Unidos, Nova Zelandia, Inglaterra e outros paizes da Europa.

Passa a mostrar a vantagem dos cuidados prenataes, referindo-se á necessidade do seu alto padrão, documentando com o decrescimo da mortinatalidade em fetos de mulheres que frequentavam o dispensario do Centro de Saude, que foi de menos de 12 mil em 1.006 partos. Assignala a orientação moderna desse centro de saude, graças á iniciativa do dr. J. P. Fontenelle e refere que em Nova York e Moscou se cuida actualmente da divisão das cidades em districtos, cada um com o seu centro de saude.

O orador cuida do ensino da obstetricia, da instrucção e fiscalização das parteiras, da assistencia obstetrica hospitalar e a domicilio e da collaboração dos enfermeiros de saude publica na instrucção e descoberta dos gestantes.

A conferencia foi illustrada com numerosos graphicos, despertando a attenção do numeroso auditorio, terminando o orador com as seguintes palavras:

"Agora, que uma renovação na mentalidade e na administração do paiz exige e, certamente, permittirá de cada brasileiro, dentro da esphera de sua capacidade, o espirito de collaboração e de trabalho, sinto-me no dever de ventilar e focalizar questão de maxima importancia em saude publica, qual seja o problema prenatal.

Esta conferencia, realizada para saldar velha divida para com o presidente desta casa, correspondendo a um seu desejo manifestado no inicio de nossos trabalhos, este anno, vem quebrar o proposito a que me obrigára, de silenciar sobre assumpto de grande revelancia para o paiz, que sempre me empolgou, que é das minhas cogitações obrigatorias e no qual deveria estar collaborando no departamento de saude publica. Deveria estar, porque posso dizer que tenho credenciaes bastantes para tal, como docente de clinica obstetrica da Faculdade de Medicina, autor de trabalhos sobre a especialidade e sobre hygiene prenatal, organizador do unico dispensario orientado em moldes modernos que o departamento possue, o do Centro de Saude, com a pratica de sua direcção e a cultura do que vi e apprendi nos Estados Unidos, em viagem sob os auspicios da Fundação Rockfeller e por indicação do Departamento, para estudar exclusivamente a hygiene prenatal e a assistencia obstetrica nesse grande paiz.

O desejo de fazer qualquer cousa no particular porém, após a minha ingressão no Departamento de Saude Publica, só me trouxe até aqui desillusões e o premio de um ostracismo em uma Delegacia de Saude... para ver casas vasias.

Uma vez alijado da administração o peso do filhotismo e afastado o entrave da massa informe dos incapazes, systematicos opposicionistas aos que produzem, é de esperar que os problemas, como o que hoje serve de thema á minha conferencia, venham a merecer o acatamento dos dirigentes do paiz e, particularmente, da Saude Publica, cuja direcção, em boa hora, vem ter ás mãos de um enthusiasta por questões referentes ao saneamento do paiz, o dr. Belisario Penna. Melhor que ninguem conhece elle em causa propria, a opposição e até a perseguição que soffrem todos os que se fazem paladinos desinteressados das grandes causas".

Quando o conferencista concluiu, a assistencia prorompeu em palmas quentes, que perduraram por alguns segundos.

O presidente enalteceu o merito da conferencia e o valor do conferencista, concitando o professor Arnaldo de Moraes a proseguir na batalha valiosa em que se empenhára.

A sessão foi suspensa, nesse momento, por cinco minutos.

FIBROMA PREVIO

Ao iniciar-se a segunda parte da sessão, coube presidir os trabalhos ao dr. Arnaldo de Moraes.

Este concedeu, então, a palavra ao dr. Pedro Sá, para fazer a sua communicação sobre "Fibrona prévio, ruptura do utero, cura".

O orador expõe uma operação praticada, no serviço do dr. Lincoln de Araujo, após dois dias de trabalho de parto, sem assistencia especializada, quando já a ruptura do utero se havia manifestado.

Feita a coeliotomia mediana infra, umbelical, foi retirado o feto, reconhecido o fibroma previo, e seguida a technica aconselhada por Vernier e Hartmann para oshysterectomias atypicos.

A doente curou-se.

Bordou commentarios em torno dos fibromas do colo particularmente sobre o fibroma previo, como causas capazes de diminuir as possibilidades da fecundação. Cita estatisticas de Olshausen, Winckel e Wells sobre o assumpto.

Mostra a possibilidade das gestações, mostrando que ao lado dos casos de aborto e parto prematura, Cita a estatistica de Chahbagin sobre o caso, na os de terminação de prenhez.

A terminação de uma gravidez com trabalho de parto normal combinado em utero portador de fibroma do colo é excepção rara, dada a perturbação de dilatação, a rigidez secundaria (edema) é a regra. Cresce de difficuldade, chegando a impossibilidade no fibroma previo, quando a resistencia do sequento inferior se se abandonar, é vencida, trazendo a consequencia funesta da ruptura do musculo. Preconisa a cesarianna abdominal seguida de hysterectomia como solução para tratamento de gravidez com fibroma previo, o que praticou no caso communicado, que apezar de lhe ter chegado tarde, obteve os melhores resultados, com a cura completa da paciente.

O professor Arnaldo de Moraes commentou a communicação.

A PROXIMA SESSÃO

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da proxima sessão:

a) "Symphadenose lencenica", pelo dr. R. Laclette;

b) "Therapeutica das conjunctivites escrophulosas", pelo dr. Abreu Fialho Filho;

c) "Pequeno cerebelismo", pelo professor Austregesilo;

d) "Syndronas sympathicos nas affecções organicas do systema nervoso", pelo dr. Ary Borges.

A ASSISTENCIA

Estiveram presentes os drs.: A. Austregesilo, R. Pitanga Santos, Arnaldo de Moraes, Gouvêa Filho, Gilberto Peixoto, J. P. Fontenelle, Samuel Prado Lins E. Neves, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Rolando Monteiro, Stephenson de Faria, José de Castro Sthel Filho, Brandino Corrêa, Estellita Lins, Deolindo Couto, Alto Azeredo, Mathias Costa Jacintho Campos, Pedro Sá, Carlos Osborne, Paulo Seabra, Abdon Lins, Aresky Amorim, Senna Vasconcellos, Alberto Aurelio Vianna, Massillon Saboia, Mario Lages, Eduardo Pinto de Vasconcellos Alpio Moraes Rego, Guerreiro de Faria, Souza Pinto, Emilio Oliveira, Theophilo de Almeida e professor Barbosa Vianna.

Apresentação dos cadetes de 1922 no Departamento da Guerra

Os alumnos revolucionarios vão homenagear a memoria de Xavier de Brito

Apresentaram-se, hontem, no Departamento da Guerra, varios alumnos da Escola Militar, que foram excluidos das fileiras do Exercito em virtude de terem tomado parte no movimento de 1922, e que, por força do Decreto de Amnistia do Governo Provisorio reverteram ao serviço activo.

Dos 588 alumnos cadetes que gozarão desta medida já compareceram ao Ministerio da Guerra, os seguintes:

3º anno — Orestes Cavalcanti, Sebastião Agra Lacerda de Almeida, Sebastião Augusto de Carvalho, Pedro de Souza Bruno, Alarico Paranhos Ferreira, Waldemar Barroso Magno, Dabney Nobre Freire, Julio Gatner Filho, Wolmir de Araripe Ramos, Alvaro de Sá Nogueira, Mario de Carvalho Valle, Diogo Figueiredo Moreira Junior, Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, Walter Prestes, Murillo Penha Alves de Souza, Waldemar Pereira Cotta, Nilo Santiago, Osmar Soares Dutra, Gilberto da Cruz Messeder, José de Souza Fernandes, José Arruda Silva, Albano Osorio, Arlindo Ferreira Villaça e Luiz da Silva Guimarães.

2º anno — Augusto Cesar Sampaio Vianna, Haroldo Bittencourt Brigido, Cassiel Cyleno, Jurandy Toscano de Brito, Eugenio de Castilho Freire, Demosthenes Rodrigues Galhardo, Arnaldo Antunes Maciel, Radamés Geraque Murta, Romeu Octavio da Silva Azeredo e José da Silva Costa Mendonça.

1º anno — Eduardo Grey Marques de Souza, Francisco Faustino Lisboa da Cunha, Annibal Ticiano Sayão Cardoso, Helio de Albuquerque Lima, Waldemar Midem, Apparicio Gonçalves Ramos, Tristão Sucupira da Rocha Lima, Djalma Guimarães Fonseca e Oswaldo Wagner.

Curso annexo — Hildegardo Magno da Silva, Amaury Pereira Lucio, Atilio José de Barros, Joaquim Machado de Britto Filho, Emilio Villela, Ruy Americo de Carvalho, Arlindo Ferreira Villaça, Carlos Rodrigues Coelho, Xisto Bahia, Paulo Walter de Andrade, Rubens Ribeiro dos Santos, Oyama Muniz, José Vicente Fernandes, Hostolino Teixeira Campos e Ayrton Teixeira Ribeiro.

O PRAZO DAS APRESENTAÇÕES AO MINISTERIO

Ainda não foi fixado o prazo de apresentações de amnistiados no Ministerio da Guerra.

O general Leite de Castro está elaborando um regulamento a respeito que será publicado brevemente.

O ex-senador Gilberto Amado e o sr. Otto Prazeres detidos no "Massilia"

No paquete francez "Massilia" regressaram, hontem, da Europa, o ex-senador Gilberto Amado e o vice-director da secretaria da Camara dos Deputados, sr. Otto Prazeres, que vêm de tomar parte na Conferencia Interparlamentar do Commercio.

As autoridades da Policia Maritima, na visita regularmentar, que fizeram a bordo do transatlantico francez, detiveram aquelles dois passageiros, encaminhando-os á Policia Central.

No palacio da rua da Relação, depois de permanecerem algum tempo na 4ª delegacia, os srs. Gilberto Amado e Otto Prazeres foram levados á presença do dr. Baptista Luzardo, chefe de policia. Vê-se na photographia acima o sr. Gilberto Amado e Otto Prazeres quando deixou de Policia Maritima a caminho do Palacio da rua da Relação.

O papel do general João Francisco na Revolução

(Conclusão da 1ª pag.)

OS MOVIMENTOS SUL-AMERICANOS E A SUA IDENTIDADE COM O DO O BRASIL

O general João Francisco faz uma pausa. Passa a mão direita, defeituosa mercê de um ferimento a espada, pelos bigodes, longos e brancos. Pede-nos escusas e, collocando o pince-nez, lê uma entrevista que um jornalista platino com elle fizera, em S. Paulo.

— Curioso... Esse jornalista entrevistou-me na Foz do Iguassu', ha mais de cinco annos, quando as forças revolucionarias ali se achavam, cercadas por todos os lados. Agora, encontrámo-nos novamente, em S. Paulo."

O recorte do jornal é entregue ao capitão Soares Cabello. Este o guarda no "dossier" do general. E a entrevista prosegue, mas já então abordando o aspecto politico-social da revolução.

— Sou daquelles que não costumam examinar os factos isoladamente. Acredito na sua correlação. E' assim que acho que os acontecimentos do Brasil são o resultado da grande revolução politico-social, que encontra suas raizes no passado historico nas conquistas da liberdade da America, da qual são pioneiros Washington, Bolivar e San Martin, e que continuou sua marcha ascendente, influindo cada vez mais na mentalidade dos povos americanos. Já Bolivar dizia que "a America é um continente onde só póde viver a liberdade". Por isto, as tyrannias serão sempre esmagadas. O proprio meio ambiente as inhibe de viver. A finalidade da revolução está, assim, explicada. Mas por esses ideaes tivemos de lutar desde a Monarchia. E a nossa luta deu-nos força. Durante dois governos se estendeu cada vez mais a força da tyrannia contra a liberdade dos povos e augmentou, ao mesmo tempo, o anhelo da liberdade. Em 1922, todos os elementos de acção fizemos um grande esforço para reunir o grande conjunto de homens e forças, afim de lutar contra a tyrannia, cada vez mais audaciosa. Sobrevieram, porém, acontecimentos imprevistos, que impediram a realização dos nossos desejos. Em 1924 fizemos outro grande esforço. Já ahi começavamos a ser comprehendidos. O exemplo admiravel dos 18 de Copacabana, que o gigantesco Siqueira Campos leaderava, alliado á lealdade de Clodoaldo da Fonseca e á nobreza de Xavier de Britto, havia frutificado. Assim mesmo nos vimos obrigados á retirada. São Paulo vivera 25 dias revolucionariamente. Respirára, afinal, durante quasi um mez, em que pesasse ao bombardeio impiedoso dos legalistas. E foi então que fizemos aquella grande campanha através do Oéste e para o Sul, á frente do nosso exercito. Depois, a marcha audaciosa da Columna Prestes através todo o sertão, a acordar no nordestino escravizado a mesma consciencia rebelde, latente no sulino, habituado ás reacções violentas, mas proveitosas."

O PAPEL DA ALLIANÇA LIBERAL

O general João Francisco, após um momento de reflexão, prosegue, a voz pausada sempre:

— A salvação do Brasil dependia da unidade politica dos riograndenses. Esta se fez. Vimos então, nossos pontos de vista vencedores. Estabelecido o entendimento necessario com todos os chefes revolucionarios do paiz e com os governos de Minas e Parahyba, que, com identicos sentimentos, tambem sentiram a necessidade immediata de chegar á alta finalidade que buscavamos, ficaram preestabelecidas as bases da acção conjunta, de fórma a produzir instantaneamente o movimento anniquilador da tyrannia. Roubado nosso tempo nas urnas, era necessario e imprescindivel appellar para as armas. O governo se encarregou de induzir os indecisos á luta armada. Interveiu na Parahyba. Violentou Minas Geraes. Assassinou o presidente João Pessôa, homem integerrimo, intelligencia peregrina, batalhador incansável.

Como complemento a essa explanação, o chefe revolucionario ajunta:

— Assim nos atirámos a esta nova etapa das conquistas do Brasil. A 3 de outubro o movimento estourava. Minas respondeu com um impulso avassallador, contendo as forças federaes, que teimavam em invadil-a pelas suas enormes fronteiras. Fel-o com um ardor admiravel, o que lhe permittiu ainda invadir São Paulo. No Norte, Juarez Tavora nos garantiu a victoria.

Como dissemos, o general Juarez Tavora teve os heroicos irmãos Tavora sob seu commando. Conhece, portanto, a bravura do general Juarez. E é com um enthusiasmo muito seu que o chefe revolucionario se refere ao antigo commandado:

— Juarez Tavora é um dos espiritos mais brilhantes do momento. Quem o conhece de perto é que póde avaliar de sua bravura e intelligencia. Um "condottiere", na mais lata expressão da palavra. O que elle fez no Norte, quasi sózinho contando apenas com um pugillo de abnegados e a experiencia adquirida nas lutas anteriores, basta para consagral-o.

A ENTREVISTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA E O PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

Aproveitámos a occasião para indagar ao general da impressão que lhe causaram as declarações que á imprensa fizera o commandante das forças nortistas:

— O programma expendido pelo general Juarez Tavora é optimo. Substancia as idéas pelas quaes nos batemos ha tantos annos. O programma da Alliança Liberal, como bem accentuou o sr. Getulio Vargas, na entrevista que concedeu ao "Diario da Noite", será completado pelas reivindicações dos revolucionarios da velha guarda, coisa, aliás, facil, dada a sua semelhança. As dissenções que porventura possam haver entre as idéas do general Juarez Tavora e as do sr. Getulio Vargas são apenas questão de detalhes, sem maiores consequencias. Tenho para mim que ha perfeita identidade de vistas entre os dois chefes. Nós outros (nessa expressão o general João Francisco accentua a sua pronuncia castelhana, dada a sua longa permanencia no exilio) lutamos pela Revolução Republicana Regeneradora. Esta proseguirá. Caminhámos já bastante para que ella estacione. Começamos, afinal, a conseguil-a. E' questão de firmeza. Nada mais.

A REHABILITAÇÃO DA LANÇA

Ao general João Francisco coube dirigir a cavallaria revolucionaria. Dessa sua tarefa elle nos disse:

— Levei mais de oito dias para chegar á fronteira catharinense. A cavallaria, agindo como tal, é uma tropa ligeira. Mas a nossa cavallaria viajou em trens. E estes exigem um enorme trabalho e tempo aos homens, para que nelles se embarquem animaes. Se tivessemos levado a effeito o plano traçado pelo Estado-Maior, a cavallaria demonstraria a sua capacidade de acção. Só pelo seu intermedio conseguiriamos envolver, como pretendiamos, os legalistas entrincheirados em Itararé, tida como inexpugnavel pelos technicos da Missão Franceza, autores do plano de defesa. Os meus quatro mil cavalleiros — tenho disto a certeza — teriam desmanchado, de vez, a lenda do anachronismo da nossa arma. Os mil lanceros que compunham a tropa completariam a tarefa. Então, eu teria a opportunidade de levar a effeito um grande desejo que alimento: o da rehabilitação da lança. Porque esta, quer queiram, quer não, ainda é a lança.

Chegaram a Nova York cinco milhões de dollares remettidos pelo Banco do Brasil

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Nova York Guaranty Trust Company recebeu do Banco do Brasil cinco milhões de dollares em ouro, embarcados pelo "American Legion".

Na commissão preparatoria do Desarmamento

OS ESTADOS UNIDOS ADHEREM A' LIMITAÇÃO DO MATERIAL DE GUERRA

GENEBRA, 11 (U. P.) — O delegado dos Estados Unidos á reunião da commissão preparatoria do desarmamento, sr. Gibson, fez saber na reunião de hoje que o seu paiz adhere á limitação do material de guerra, assim como á limitação dos effectivos de terra, mar e ar. Declarou ainda que o unico meio honesto de limitar o material bellico é dar inteira publicidade a essa limitação.

Previsões orçamentarias do Japão

TOKIO, 11 (H.) — O gabinete approvou as previsões orçamentarias para o futuro exercicio cujo total ascende a 1.448 milhões de yens. No projecto agora approvado á pasta da marinha caberão 210 milhões e ao exercito 188 milhões.

Presidentes de confederações fascistas que se demittem

ROMA, 11 (H.) — Os presidentes das confederações, Cacciari, Fioretti e Di Giacomo, pediram demissão dos cargos.

O ministro das Corporações nomeou commissarios extraordinarios o deputado Tassini, da Confederação dos Agricultores, Klinger, da Confederação dos Syndicatos da Industria e deputado Fodrero, da Confederação dos Syndicatos dos Profissionaes Artistas.

Fallecimento de um capitalista yankee

WILMINGTON (Delaware), 11 (U. P.) — Falleceu hoje o sr. Coleman Dupont, capitalista, antigo senador e ex-presidente da Dupont de Nemours Company. O fallecimento deu-se depois de uma longa enfermidade.

Voltou ao Rio o embaixador francez, conde Dejean

Está novamente no Rio, tendo regressado hontem da Europa, onde permaneceu em gozo de ferias, alguns mezes, s. ex. o conde Dejéan, embaixador da França junto ao nosso governo.

Veiu o illustre diplomata pelo "Massilia", que deu entrada na Guanabara ás primeiras horas da manhã, quando crescido era o numero de pessoas amigas que o aguardava para apresentar a s. ex. votos de boas vindas.

Lá estava no caes do porto o representante do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, todos os funccionarios da Embaixada, grande numero de membros da colonia franceza aqui domiciliada, além de representantes diplomaticos de diversos outros paizes. Satisfeito, sorridente, ao ser procurado pelos representantes dos jornaes cariocas, o sr. Conde Dejean declarou estar contentissimo por voltar a pisar a terra carioca e ansioso por conhecer a situação presente do nosso paiz, após a victoria da revolução.

No "Massilia" viajaram ainda para esta capital os seguintes passageiros: Gilberto Amado, tenente-coronel Henry Charmonnel, Jeanne Gauthier, Manoel Augusto de Araujo Góes, Jean Baptiste Guilhaume Herbos, Charles Marot, Otto Prazeres, Angelina Hamilton Prazeres, José Siqueira da Silva Fonseca, Balbina Mourão Fonseca, dr. Joaquim da Silva Peixoto, Aurelina Peixoto, Maria Ferreira Lima, Marie Louise Martin, Michel Michels, Esther de Souza Martins Peixoto, Antonin Balat, Fanny Balat, Maria Monteiro e Oswaldo Costa.

Repressão ao communismo na Finlandia

HESSINKI, 11 (H.) — O parlamento finlandez approvou os tres projectos de lei de repressão ao communismo apresentados pelo governo.

A acção heroica e fulminante da columna Juarez Tavora no Norte

(Conclusão da 1ª pag.)

Ignorando ainda o movimento do Rio, dois batalhões do G. B. C. Juracy avançaram até Sauhype e ahi sustentaram combate, durante quatro horas, com os jagunços de Geraldo Rocha e Horacio Mattos. Ao lado dos jagunços havia forças do 21º B. C. e da policia bahiana. Após quatro horas e vinte minutos de resistencia os jagunços bateram em retirada, desordenadamente, deixando pelo caminho armamento, munições, generos, roupas e feridos. As tropas revolucionarias tiveram poucas baixas, o mesmo não succedendo com os cangaceiros, que foram duramente castigados.

A NOTICIA DA VICTORIA

Mal tinham começado as operações, o Estado-Maior da Revolução, em Capianga, captou um radio noticiando a victoria do movimento no Rio.

As tropas do coronel Juracy marcharam, então, para Alagoinhas, onde effectuaram a prisão do major Franklin Queiroz e dos seus 400 jagunços.

ALAGOINHAS CHAMA-SE AGORA JOAQUIM TAVORA

Após a occupação militar de Alagoinhas, os revolucionarios mudaram o nome da cidade para Joaquim Tavora. Essa deliberação foi recebida com jubilo e enthusiasmo pelo povo.

UM INCIDENTE

O coronel Juracy tinha mandado desarmar e prender os jagunços de Geraldo Rocha e Horacio Mattos. Mas o tenente-coronel Renato Abreu, que devia cumprir a ordem, se esqueceu de desarmar os presos... Verificando o esquecimento, o coronel Amphrysio Moura desarmou os jagunços e desatrelou do trem delles o carro que transportava as munições.

Em mãos dos jagunços os revolucionarios apprehenderam um copioso archivo de documentos, (telegrammas, cartas, contas, etc.), além de 11:748$, que foram distribuidos equitativamente pela tropa, e 193$600 em estampilhas, que vão ser doados, em beneficio da amortização da Divida Publica, em nome do G. B. C. Coronel Aguinaldo Sotero de Menezes.

AS ATTITUDES DO GENERAL SANTA CRUZ

— O general Santa Cruz, desde que chegou á Bahia, não saiu jamais de bordo do "Commandante Capella", nem mesmo para visitar as tropas do Exercito! Além disto, á noite, por via das duvidas, o "Commandante Capella" fazia-se ao largo... — Entretanto — nota curiosa — ao chegarem á Bahia os jagunços do coronel Horacio e do dr. Geraldo, o general Santa Cruz commetteu a bravura de ir á terra, para visital-os!

Outra coisa importante: foi apprehendida — e está em mãos do commandante Meira — uma ordem, escripta pelo proprio Santa Cruz, mandando o scout "Rio Grande do Sul" fazer fogo contra S. Salvador, "para estabelecer o panico no meio do povo"! E' incrivel, mas é verdade.

E eis ahi as notas mais interessantes que lhe podiamos fornecer — concluiram os dois jovens officiaes revolucionarios.

Foi uma linda festa o churrasco offerecido hontem ás tropas gauchas

(Conclusão da 3ª pag.)

controle da imprensa que é o labaro dos grandes ideaes, reverterá fim.

Nos meus dez annos de magisterio, no idolatrado Rio Grande, entendi e verifiquei que a poesia é um dos mais poderosos factores de educação moral e civica. Muito escrevi para os meus pequeninos de então.

Quantos delles estarão hoje entre vós!

E eu me orgulho de ter, modestamente embora, auxiliado a formar a alma de gauchos, que pertencem, como vós, ao Exercito heroico da Redempção Nacional!

Não tivera eu ainda occasião de entoar comvosco os hymnos da Victoria.

— Apenas chegada de Minas Geraes, eu vos quero falar com emoção de brasileira do idealismo enthusiasta que tambem anima vossos irmãos mineiros.

Idealismo esse, de que guardo a mais grata lembrança, que era uma religião na alma ardente e moça da culta officialidade do posto de commando sob a direcção do bravo e cavalheiresco tenente-coronel Antonio Fonseca, paladino fidalgo dos heróes que offereceram uma titanica resistencia ás forças invasoras nas lindes de São Paulo e Minas.

Os irmãos Fonseca têm a nobreza do caracter austero por brazão.

O não menos bravo coronel Luiz Fonseca é o vencedor do 4º Regimento de Tres Corações.

Dessa vez quero recordar algumas palavras que encerram uma lição magnifica, que deve perdurar nas paginas da Historia. E' a mensagem dirigida ao Regimento de Tres Corações, convidando-o a rendição.

Eil-a:

"Já demonstrastes a vossa bravura e o vosso heroismo. Durante estas sete horas de fogo, os soldados do 4º R. C. D. souberam valentemente cumprir com o seu dever. Entretanto, as forças revolucionarias, contando com uma maioria muito superior, convidam os seus destemidos irmãos do 4º Regimento para adherirem ou se renderem, uma vez que será um sacrificio inutil a continuação da resistencia."

E como não ser nobre assim, se animava Minas legendaria, berço da Inconfidencia, o espirito dos Andradas resurrectos, os novos arautos da nova independencia.

E como não ser assim, se é o guieiro dessa terra, cujas tradições de honra atravessam as éras, o "Clemenceau brasileiro", como o povo orgulhosamente cognominou a figura apostolar de Olegario Maciel!

"Meus bravos irmãos do Sul! Eu sentia, de ha muito, com uma vaga intuição de mulher, que o nosso Rio Grande estava destinado para esse momento augusto. Em 1928, depois de auscultar, do norte a sul, o coração do Barsil, desde o Maranhão, tradicionalmente intellectual e hospitaleiro, cuja saudade eu guardo como um culto, ao amago do nosso Estado, onde senti vibrar a alma simples e nobre do nosso gaucho da campanha, escrevia eu ao dr. Getulio Vargas, cujo nome, desde as irradiações do Jornal "O Debate", aprendi a admirar:

"E como gaucha, embora mulher, votada ao lar e ao sagrado dever de mãe; é com intimo orgulho que vejo surgir do Rio Grande do Sul idolatrado a alvorada promissora dos grandes destinos a que ruma a Patria."

Dois annos depois, a voz da Patria, através da mocidade gloriosa de Oswaldo Aranha, de Francisco Campos, de João Neves, Lindolfo Collor, Luzardo e tantos outros, sob a oracular inspiração de Antonio Carlos, ao verbo de José Bonifacio, ao sacrificio de Simões Lopes, levantava, como um labaro de esperança o nome honrado de Getulio Vargas, o nome-idolo do Rio Grande, o nome-paradigma de um governo ideal, porque honesto e justiceiro.

E o Norte, reserva caracteristica da nacionalidade, projectava sobre a Patria a figura titanica de João Pessoa — Proto-Martyr da Nova Independencia, Tiradentes heróe do Brasil Novo.

E a Parahyba, martyrizada e heroica, erguia-se, symbolizada em João Pessoa, cujo sangue foi a seiva que revivesceu a alma brasilica, na epopéa fulgurante da Revolução!

— Dois annos, exactamente, depois!...

E a espada fulgurante de Juarez Tavora, de Izidoro, Miguel Costa e João Alberto, os grandes sacrificados da Revolução, coriscava nos ares, guiando as tropas do Ideal á reconquista da Patria!

E chegou o momento predestinado para o Rio Grande! A alma dense, á floração magnifica de um fremito unanime! Era uma só vibração, desde a bravura indomita e spartana de Flores da Cunha ao heroismo de todos vós, á alma infantil de Fernando Gastal, symbolo da cavalheiria riograndense, á floração magnifica da Mulher Gaucha!

Nas arterias de cada um de vós ferve caldeado o sangue dos avoengos farroupilhas!

Cruzados da Victoria! Salve!

Meus bravos irmãos do Sul! A vós a humilde offerta destas humildes estrophes."

AO SOLDADO GAUCHO

Soldado do Brasil e filho do Rio Grande,
Do nosso pavilhão galhardo defensor,
Na generosidade o teu valor se expande,
No aureo tempo da paz e da paz no labor.

E evocas, bello e forte, as éras redivivas
Em que alliava á bravura a nobreza o spartano
Transporto-me extasiada ás paragens nativas
E ao violento soprar do inclemente minuano,

Vejo o gaucho audaz, a lutar sem temor,
Em pról de um ideal sobre as suas cochilhas.
E tu herdaste a bravura, o aguerrido valor
Que sagrou teus avós audazes farroupilhas!

Temperas no civismo a tua adolescencia!
E's valoroso e nobre! E a patria que na paz
Pede a cooperação da tua intelligencia
Veiu exigir a acção do teu braço pugnaz!

Sacrifiques embora a tua mocidade
Ao horror da metralha, á inclemencia dos sóes,
Amarás a Justiça, o Bem, a Humanidade!...
Soldado do Brasil!... descendente de heróes!...

AS FIRMAS COMMERCIAES QUE ADHERIRAM A' FESTA

Como tivemos occasião de noticiar, varias firmas commerciaes adheriram á festa d'O JORNAL, "Diario da Noite", "O Cruzeiro", o "Estado de Minas", "Diario de São Paulo" e "Diario da Noite", de São Paulo.

Entre essas, além dos srs. Conde Modesto Leal e Arnaldo Guinle, as seguintes fizeram offertas:

Everardo F. Eiras, Antonio Luiz Teixeira, Adolpho Capello & Cia., Arthur Souza Mendes, Diogo de Souza Lima, Geraldo Olivé, Casciano Caxias, Antonio Cavalcanti, Furtado Perpetuo & Cia., Manoel da Silva Pinto Netto, Manoel M. Diniz, Fernandes & Filhos, José Pacheco de Aguiar e José de Souza Campos.

A firma Hermano Barcellos & Cia. offereceu para o churrasco espetos, farinha, matte e bandeiras.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: noite, fresca e em ascensão do dia. Ventos: de sudoeste a nordeste.

PAGAMENTOS

THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 12, as seguintes folhas do decimo dia util: Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda de A a E.

NA PREFEITURA — Na Prefeitura Municipal serão pagas, hoje as seguintes folhas do mez de agosto: Directores de escolas de Y a Z; Operarios da Usina de Asphalto; Pessoal Subalterno dos Institutos: João Alfredo, Orsina da Fonseca, Ferreira Vianna e Visconde de Mauá; Asylo de São Francisco de Assis; Commissionados da Limpeza Publica; Revisão de Numeração.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
26820	50:000$000
21855	10:000$000
22397	5:000$000
11126	2:000$000
24911	2:000$000
2881	1:000$000
7176	1:000$000
7747	1:000$000
15551	1:000$000

6 premios de 500$000

125 11060 13388 25122 9473
28036

55 premios de 200$000

84	3420	4146	12732	15767
28568	846	2264	8402	16528
27917	29113	7946	9706	4070
19185	23930	27259	2768	8437
4486	14348	28506	23271	14349
5463	6389	10018	28272	25932
12771	6390	6465	14440	25583
29024	12915	3361	3706	24623
29727	28782	16160	9959	6890
10284	29793	24466	17105	3622
5654	17808	23203	28592	13213

ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da extracção de hontem:

Numero	Premio
36672	25:000$000
22913	3:000$000
90311	2:000$000
46148	1:000$000
75937	1:000$000

4 premios de 500$000

19397 10713 77278 19562

10 premios de 200$000

88017	36381	41455	22649	74075
23855	36328	65240	27807	98227

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 193_ — N. 3.681

O JORNAL NOS SPORTS

Campeonato Carioca de Football

Vasco e America numa batalha sensacional

O certamen de football da cidade vae se approximando do seu termino, e dia a dia cresce o interesse das multidões de assistentes. De todos os lados surgem os commentarios mais variados.

Em tudo ha a interrogação: Botafogo? Vasco? America?

Impossivel firmar um juizo.

Domingo, alliviando um tanto essa espectativa, serão realizados os seguintes jogos:

VASCO x AMERICA

A disputa será no grande stadium do São Januario.

No jogo de turno registrou-se o empate de um goal. Neste momento, o Vasco, que é runner-up do Botafogo, está um ponto á frente do America, collocado por sua vez, a tres do leader.

Quer nos parecer que um ou outro poderá vencer, o que faz avultar o interesse pela luta.

FLAMENGO x BRASIL

Occupantes dos ultimos postos, Flamengo e Brasil vão pelejar no ground do rubro-negro. E' uma pugna perfeitamente equilibrada, sendo que os "brasileiros" anseiam pela "revanche" dos 11 x 1 do turno.

BOTAFOGO x ANDARAHY

Será no ground do alvi-negro a luta com os andarahyenses.

Francos favoritos embora, os rapazes do "Glorioso" não devem desprezar a idéa de uma surpresa.

SYRIO x FLUMINENSE

Vencedor do jogo accidentado do turno, o Syrio vae enfrentar, no ground da rua Figueira de Mello, a equipe do Fluminense.

Ambos irão ao gramado com justos anseios da victoria, que poderá pertencer a um ou outro, tal o equilibrio de forças.

BOMSUCCESSO x S. CHRISTOVÃO

Dada a situação dos concurrentes, essa disputa sómente a elles póde interessar. E' um jogo fraco e que se realizará no ground da estrada do Norte.

Dalberto, os seis goals do Vasco e a palavra de Welfare

Dalberto Meza, o garoto que, desde o inicio do campeonato da cidade, vinha defendendo galhardamente o arco da equipe secundaria do Fluminense F. C., foi domingo ultimo, chamado a defender a cidadella da equipe principal do seu club, dado o impedimento de Velloso e de Batalha, os dois cracks que têm, no corrente anno, occupado aquelle posto.

Dalberto, o keeper tricolor, que jogou contra o Vasco da Gama

O Fluminense perdeu de 6 x 0, e alguns collegas viram em Dalberto o causador, em grande parte, do fracasso.

Entretanto, Dalberto, que é, indiscutivelmente, um elemento de futuro, foi dos poucos elementos que ainda produziram algo, se bem que tivesse deixado passar duas bolas, a 4ª e a 6ª, que nos pareceram defensaveis.

Hontem, Welfare, o technico vascaino, falando aos nossos collegas do "Diario da Noite", declarou:

"— Porque, no team do Fluminense, a rigor, só tres homens jogaram football: Fernando, Prégo e Dalberto.

Tive pena do trabalho exhaustivo de Préguinho; seu esforço foi simplesmente sobrehumano. O valente campeão parecia um louco, com aquelle zero apavorante que não saia do cartaz. E posso affirmar que não era só esforço que elle despendia e sim jogo productivo e perigoso. Infelizmente, porém para elle, os seus companheiros não correspondiam á mesma vibração, pois os seus proprios passes deixavam de ser aproveitados.

Nessa altura, José Xavier, que seguia attento a conversa, accrescentou:

— Cheguei a ouvir de Préguinho a seguinte phrase de animação aos seus companheiros: — Que é isto?! Vocês se esquecem de que são tricolores?!

Welfare proseguiu:

— Fernando foi um optimo centro. Muito technico e esforçado, fez o que lhe seria possivel fazer em tal situação.

Finalmente, Dalberto foi o outro elemento do Fluminense que mostrou jogo á altura do merecido renome do seu club. Fez pegadas extraordinarias, e as bolas que lhe mandámos foram mesmo para entrar."

CLUB REGATAS VASCO DA GAMA

TENNIS

Avisa-se aos socios, jogadores, inscriptos no torneio de tennis com handicap, que o mesmo terá inicio no proximo dia 15, ás 18 horas.

Para estes jogos são chamados os jogadores seguintes:

Ruiz Santos Oliveira, George Blut, J. Gimenes, C. Sollannin M. Mattos, A. Martins, Alfredo Ozorio, Albertino Dias, Raul Ferreira, Plinio Coutinho, Carlos Cabral, J. Ferreira Oliveira, Jobel Braga, Antonio Ribeiro, Eugenio Vieira, Vinicius Nunes, Alvaro Mattos, R. S. Queiroz, Gimenes Junior, A. Goulart, J. Ribeiro, Pires Garcia e Linhares.

Como será commemorada a data anniversaria do Club de Regatas do Flamengo

No proximo sabbado 15, o Club de Regatas do Flamengo, festejará a passagem do seu 35.º anniversario de fundação.

A directoria do rubro-negro está empenhada em dar o maior realce aos festejos dessa gloriosa data, e está organizando em magnifico programma para ser desdobrado nas suas séde de terra e mar, onde já figuram as seguintes partes:

A's 6 horas, será içado na garage o glorioso pavilhão rubro-negro, sendo o mesmo saudado por 21 tiros de canhão. Depois desse acto, será servido um auto chocolate aos associados e athletas presentes.

A' tarde, no campo do Club terá logar a parte sportiva, com varios numeros inclusive duas provas de football. Terminada esta, haverá a ceremonia da descida do pavilhão social, fazendo-se ou vir uma ligeira saudação de um veterano associado. A seguir os presentes cantarão o "Hymno Rubro-negro". Novas salvas saudarão as victorias flamengas.

A' noite, no rink, que receberá uma linda ornamentação, realizar-se-á um grande baile, correndo as dansas sob a direcção de duas das nossas melhores "jazz-bands".

Precedendo-o haverá a distribuição de medalhas a varios campeões do club.

A entrada dos socios será com a apresentação do recibo n. 11 (novembro) e da respectiva carteira de identidade social, podendo cada um fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Pelos trabalhadores de jornal que estão desempregados e sem recursos

Uma commissão de operarios typographos, linotypistas, impressores, esteriotypistas, revisores e muitos outros empregados nos misteres varios dos jornaes, representando todos os desempregados dos periodicos que foram afastados da circulação em virtude da revolução triumphante e que se encontram por isso na mais completa necessidade de recursos de subsistencia, procuraram-nos com a idéa de pleitearmos um grande festival perante duas importantes ou mais entidades sportivas da AMEA, em beneficio de todos aquelles que ficaram sem o pão de cada dia em virtude do facto notoriamente conhecido do fechamento daquelles periodicos.

O pedido reveste uma forma tão humanitaria e tão sympathica qual a de minorar o soffrimento de centenas de familias, que estão curtindo as consequencias amargas dos acontecimentos politicos para os quaes não concorreram e que por tendencia natural quasi todas eram sympathisantes, que, estamos certos, o publico apoiará enthusiasticamente a idéa do festival e os clubs que serão indicados concorrerão enthusiasticamente para o exito da projectada festa de philantropia.

Pelos seus objectivos a festa poderá considerar-se victoriosa.

MINISTRINHO NO TRABALHO

Ministrinho, o joven ponteiro direito do Palestra Italia, da capital paulista, é um dos footballers da terra bandeirante que o publico aprecia de verdade, não só pelas suas expecionaes qualidades technicas, como pelo seu modo de agir em campo. O "garoto do sorriso dourado" como foi Ministrinho cognominado aqui no Rio, trabalha em S. Paulo em companhia do seu velho pae no seu officio de sapateiro. E ahi temos numa photographia do melhor extrema direita nacional, apanhada no momento em que o ardoroso defensor da camiseta verde estava em franca actividade

A LUTA DOS ANNIVERSARIANTES

O Flamengo festejará sabbado a passagem do seu anniversario e o S. C. Barsil commemorará segunda-feira a sua data natalicia. No dia 16, domingo, justamente um dia depois do anniversario do rubro negro e um dia antes do do alvi-rubro os dois jogarão no campo da rua Paysandu'. E' luta dos anniversariantes e qual delles festejará a grande data com uma victoria?

CURSO FEMININO DE GYMNASTICA NO BOTAFOGO F. CLUB

O Departamento Feminino do Botafogo F. C. leva ao conhecimento das alumnas do Curso Feminino de Gymnastica Esthetica que, as referidas aulas será realizadas ás quartas-feiras e sabbados das 10 ás 12 horas, sob o patrocinio da sra. Vera Grabinska, eximia professora russa, diplomada em dansas classicas.

Amanhã, dia 12, haverá aula das 10 ás 12 horas.

Os nossos collegas d'"O Globo" dirigiram uma petição ao presidente da C. B. D.

AMNISTIA E A PROMOÇÃO DE JOGOS ENTRE OS SCRATCHES DO RIO E DE SÃO PAULO

O publico sportivo da capital da Republica anseia pela pacificação sportiva do paiz. Sobre tal facto os jornaes têm feito referencias repetidas vezes, e em data de hontem foi enviada ao presidente da C. B. D. uma petição dos nossos collegas d'"O Globo", que, vindo ao encontro dos desejos geraes do publico carioca, não deixará, certamente, de ser attendida. E' do teôr seguinte a petição:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Brasileira de Desportos — O abaixo assignado, brasileiro, redactor d'"O Globo", por si, pelo seu referido jornal e como interprete de diversos cidadãos que para tanto lhe delegaram poderes, vem apresentar a v. ex. a petição seguinte, esperando para a mesma, dos sentimentos patrioticos de v. ex. prompto e rapido andamento.

Quiz o benemerito governo redemptor do nosso paiz que, para gloria maior da Revolução, o movimento victorioso tivesse um sello de paz e de concordia, de humanidade e de patriotismo, e, sem qualquer exame de occurrencias, decretou a amnistia, medida de elevado alcance moral, que exprime esquecimento, que estabelece apaziguamento que define principios de estreita fraternidade, que devem ser sempre os que vinculem brasileiros, dentro deste immenso, admiravel e amado paiz. E, se o governo do Brasil quiz a paz da amnistia, como factor essencial do progresso, dentro da moralidade e da ordem, que todos almejam, não se comprehenderia que a Confederação Brasileira de Desportos se afastasse dessa regra e desse principio, mantendo penalidades incabiveis em face da esperança fundada dos dias radiosos do Brasil novo.

Nestas condições, o abaixo assignado requer á benemerita instituição maxima dos sports nacionaes.

a) amnistia para todas as entidades e individuos que estejam cumprindo penalidade;

b) a promoção immediata de partidas football entre combinados da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e da Associação Paulista de Esportes Athleticos, para a disputa da taça "Revolução Libertadora", no melhor de tres jogos, devendo o primeiro ser realizado no Rio de Janeiro, o segundo em S. Paulo e o terceiro, se preciso fôr, de novo no Rio de Janeiro capital da Republica e séde da Confederação;

c) applicar o producto desses jogos, como contribuição da Confederação, na subscripção nacional aberta para pagamento da divida externa de nosso paiz.

O abaixo assignado, juntamente com os que lhe delegaram poderes para agir no sentido do presente requerimento, entender-se-á com o Governo Provisorio e com os proprietarios de hoteis, no sentido de que a deslocação e hospedagem das embaixadas sportivas carioca e paulista se faça nas melhores condições possiveis.

Ao patriotismo de v. ex. fica entregue a presente petição, que significa o anseio dos bons sportmen brasileiros. — (a) **Honorio Netto Machado.**"

REUNIÃO DA EXECUTIVA DA — AMEA —

O presidente da Amea convocou os membros da commissão executiva para uma reunião que será realizada, hoje, quarta-feira, ás 10 e meia horas.

A temporada sportiva de 1930 uma das mais importantes nos Estados Unidos

(Communicado epistolar da United Press)

NOVA YORK, outubro (U. P.) — O verão de 1930 passará á historia como um dos mais importantes no terreno sportivo.

Do yacht ao polo e do baseball ao box, o publico sportivo americano assistiu algumas das competições mais empolgantes já realizadas em todos os tempos.

Bobby Jones e Sir Thomas Lipton foram as figuras principaes. Jones venceu os campeonatos de golf para profissionaes e amadores na Inglaterra e nos Estados Unidos, batendo, assim, todos os records nesse sport.

Sir Thomas fez a sua quinta tentativa para conquistar a Taça America, quando o seu yacht "Shamrock V" foi derrotado nas aguas de Newport no começo de setembro.

Cinco competições anglo-americanas foram tambem disputadas durante a temporada sportiva de verão deste anno. A Inglaterra venceu, por intermedio de Betty Nuthall, o campeonato singles feminino de tennis dos Estados Unidos. A seguir, perdeu a competição athletica de campo e pista, o torneio de velocidade em barco-motor e o certamen de polo.

Tres novos campeões de box foram coroados nessa temporada. Schmelling venceu Sharkey, conquistando o campeonato mundial de peso pesado. Al Singer derrotou Sammy Mandell, apossando-se do titulo dos leves, emquanto Tommy Freeman despojava Young Jack Thompson do sceptro dos meio-medios.

Uma nova ameaça na classe dos leves, Justo Suarez, da Argentina, concentrou em torno de si as attenções do mundo sportivo, mas foi rapidamente obscurecido por outros acontecimentos. O match Campolo-Sharkey, depois de varios adiamentos, foi afinal cancellado, a pedido do primeiro. Sharkey cortou relações com a Madison Square Garden e por isto acredita-se que não poderá mais combater neste estado.

MOVIMENTO SPORTIVO DOS CLUBS SUBURBANOS

Homenagem a O JORNAL. — Como decorreu o festival no campo do Adriano

As equipes que disputaram a Taça "O JORNAL", que constituiu a prova de honra, terminada pelo score de 1 x 1. Ao alto, o S. C. Adriano; em baixo, o Rival F. C.

Não obstante a chuva, uma garôa intermittente, o festival realizado no campo do S. C. Adriano, teve grande concurrencia e resultou brilhante. Os teams actuaram com enthusiasmo, provocando e communicando esse mesmo enthusiasmo na assistencia.

Foram disputadas cinco grandes provas cujos resultados foram os seguintes:

1ª prova — Cides x Goytagaz — 0 x 3.

2ª prova — Puritano x Imperio F. C. — 2 x 1.

3ª prova — Imperio A. C. x Cidade Nova — 1 x 3.

4ª prova — S. C. Agrypus x Tiro Naval — 2 x 1.

5ª prova — Honra — O JORNAL — S. C. Adriano x Rival F. C. — 1 x 1.

O representante d'O JORNAL recebeu as maiores distincções dos captains dos clubs, visto que tem sido o defensor das pequenas fundações sportivas suburbanas.

DELEGADOS PARA OS JOGOS DO DIA 23 DO CORRENTE

O presidente da Amea escalou para os jogos do dia 23 do corrente os seguintes delegados:

Fluminense x Flamengo — Albertino Moreira Dias, do Vasco da Gama.

America x São Christovão. — Raphael Afiado, do C. R. do Flamengo.

Bomsuccesso x Botafogo — Dulcidio Gonçalves, do Fluminense F. Club.

Bangu' x Andarahy — Manoel Maia, do Bomsuccesso F. Club.

Syrio x Brasil. — Mario Novaes do São Christovão A. Club.

O FUTURO CODIGO DE NATAÇÃO DA F. B. S. R.

Apezar de convocada, especialmente, para discutir o projecto de reforma do codigo de natação da F. B. S. R., a assembléa dos clubs federados, em sua reunião de ante-hontem, resolveu, mais uma vez transferir o inicio dessa discussão.

Transferencia de datas para a disputa da taça "Correio da Manhã"

Em officio dirigido á Amea, a Associação de Chronistas Desportivos consultou a entidade dirigente dos nossos sports se lhe poderiam ser cedidas datas do mez de dezembro, para a realização da competição athletica em disputa da "Taça Correio da Manhã", marcada para os dias 15 e 16 do mez corrente. Entre outras considerações, a entidade patrocinadora dessas provas de athletismo, allega a falta de tempo para o preparo dos nossos amadores que tiveram de ingressar nas fileiras do Exercito e assim se privaram do necessario treino.

Como o Sport Club Brasil vae festejar o seu anniversario

O Sport Club Brasil, que desde o anno de 1924 figura na principal divisão da Associação Metropolitana, onde vem progredindo bastante, graças ao esforço e á tenacidade dos seus dirigentes, completará na proxima segunda-feira, dia 17 do corrente, o seu 18.º anniversario de fundação. Para festejar a passagem do seu natalicio o querido club da faixa encarnada levará a effeito na noite do dia 20, quinta-feira no campo illuminado do Botafogo F. C. uma festa sportiva cujo programma é dos mais interessantes e constará de uma preliminar entre as equipes principaes do S. C. Brasil e do G. R. Gragoatá de Nictheroy e de um jogo principal entre o scratch da Amea e o seleccionado da Afea.

Estes jogos ainda não estão definitivamente assentados.

No Mundo das Redeas

Foram organizados hontem os programmas das corridas de 15 e 16 proximo

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Encerradas, hontem, as inscripções para as proximas corridas do Jockey Club, ficaram assim os programmas:

REUNIÃO DE 15

Grande Premio "Importação" — 1.750 metros — 10:000$ — Aracaju', Valois, Venus, Verdun, Carinho e Blue Star.

Premio Classico "Brasil" — 2.500 metros — 10:000$000 — Solitario, Therezina, Ugolino, Uberaba e Prazeres.

Premio "Brincador" — 1.500 metros — 5:000$000 — Vasari, Little Jack, Bezó, Javary, Graccho e Yearling.

Premio "Raviss" — 1.500 metros — 4.000$000 — Tattersal, Pirata, Perrier, Faisca, Walzer, Ubá, Valmonte, Vallombrosa, Itan e Raposa.

Premio "Tenaz" — 1.500 metros — 4:000$000 — Patinho, Tea Service, Poupier, Manita, Canchero e Celimene.

Premio "Ultimatum" — 1.800 metros — 4:000$000 — Ubia, Utah, Ultimatum, Gambetta, Neptuno, Tropeiro, Zeppelin e Urgente.

Premio "Vulcain" — 1.800 metros — 4:000$000 — Don Soares, Middle West, Puritano, Gentleman, Campo Grande, Sastre e Enigma.

Premio "Ulysses" — 1.800 metros — 4:000$000 — Cacolet, Uberaba, Guapo, Pode Ser, Ntararé, Ronquido, Yago, ex-Commentario, e Cabaretier.

REUNIÃO DO DIA 16

Premio Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 12:000$ — Valois, Verdun, Leviathan e Carinho.

Premio "Vendome" — 1.600 metros — 5:000$000 — Ventania, Versailles, Amizade, Panthera, Loceres, Yago, Verbena, Utra e Germania.

Premio "Rondon" — 1.600 metros — 4:000$000 — Alpina Viola Lana, Gambetta, Valete, Monarcha, Pardal, Sunira e Lombardo.

Premio "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vienne, Victoria, Prestigioso, Urubu', Famoso, Carinhosa, Valmonte, Sim Senhor, Uraca e Uiriri.

Premio "Bruce" — 1.600 metros — 4:000$000 — Funchal Dorly, Souakim, Mystificador, Moreninha, Monte Sarmiento, Agenda, Chuck, Pingô, Bocão, Tosca e Ventajero.

Premio "Gahypió" — 1.800 metros — 4:000$000 — Frivolo, Hiate, Tuyuty, Tops, X. Rio, Undi, Repida, Donata Dynamite e Ultramar.

Premio "Sucury" — 1.800 metros — 4:000$000 — Uberaba, Le Grand Mome, Thebaide Iberico, Interdicto, Epahis, Pode Ser, Itararé, Ronquido Yago, ex-Commentario, e Cacolet.

Premio "Vulcain" — 2.500 metros — 5:000$000 — Vulcain Sastre, Pons, Campo Grande e Sastre.

Premio "Ufano" — 1.500 metros — 5:000$000 — Commens, Manita, Enigma, Patinho, Tea Service, Ubá, Manresque, Soupier, Tattersal, Canchero e Raposa.

UFANO VAE SE TRATAR

O brioso Ufano, vencedor do G. P. "Presidente da Republica", será embarcado dentro em pouco, para S. Paulo, onde o veterinario Mangé lhe applicará pontas de fogo.

Após o tratamento, irá o filho de Loisir descansar no haras.

ANIMAES QUE MUDAM DE TREINADOR

Os animaes Solidario, Roupier e Western, a cargo do treinador N. Ferreira, passaram a ser tratados por Ernani de Freitas.

O treinador Levy Ferreira deixou os serviços do velho Americo Azevedo

Desde a semana passada deixou os serviços do velho Americo Azevedo o treinador e jockey Levy Ferreira.

Auxiliar proficiente e zeloso, deve lucrar algo com a independencia que gozará dora avante.

O CLASSICO E. U. DO BRASIL, EM PALERMO

CAVALLOS DERROTADOS POR POTROS

Disputou-se a 1 do corrente, em Palermo, o classico Estados Unidos do Brasil em 1.600 metros, com a dotação de 10.000 pesos e uma taça de ouro offerecida pelo Jockey Club do Rio de Janeiro ao vencedor.

Venceu-o Marezco, 3 annos, por Camacho e Magic, do stud 14 de Setembro, treinador Maschio e jockey Leguisamo, seguido de Saint George, Guardia Civil, Fierrochifle, Komolux e Grullo.

A milha foi coberta em 94 3|5, record.

PARA REPRODUCÇÃO

Afim de servirem no haras do Major Brigido Luzardo, em Uruguayana, seguiram hontem pelo "Araraquara", os animaes Garizin e Cullinan.

Aquelle, que é portador de optimo sangue, foi presenteado ao turfman gaucho pelo proprietario, sr. J. M. Moura Costa.

ASSIM TALVEZ DÊ CERTO...

Além de Cavaradossi, mudaram tambem de nome os animaes Commentario e Ventajero.

Este foi rebaptizado por Bem Hur e aquelle por Yago.

A GENTE DO TURF E A DIVIDA EXTERNA

O GESTO SYMPATHICO DO TREINADOR FERNANDO AZEVEDO

O joven treinador Fernando Azedo, o mais folgazão dos profissionaes do turf, communicou, antehontem a um collega que auxiliará o pagamento da divida externa brasileira com 10 ° ° das percentagens que obtiver nas corridas de 15 e 16 proximo.

E' tão sympathico o gesto de Fernandinho que o registramos com alegria.

CAVARADOSSI TEM NOVO PROPRIETARIO

O cavallo Cavaradossi que pertencia ao sr. Luiz Camacho foi adquirido pelo sr. João Roberti.

O novo companheiro de Pingô passou a chamar-se Gaucho.

No mundo cinematographico

REGISTRO

Despertando sympathia desde o seu inicio, em que a habilidade de Humberto Mauro se plasma, magnifica, num trecho de enorme observação, "Labios sem beijos" está, desde ante-hontem, fazendo uma optima série de exhibições no Imperio. O publico todo — e dentro elle esse que sempre teve má vontade para os films nossos — está saindo do Imperio encantado com o film. E' que "Labios sem beijos" é bem o melhor film brasileiro até hoje feito e é bem um film em que a Cinedia dispõz numa harmonia curiosa, os melhores elementos. "Labios sem beijos" precisa, deve ser visto por todos. E' preciso que todo o nosso publico veja como se movem, na expressão de uma historia simples, mas sincera, vivida e sentida no ambiente do Rio, mostrando na plenitude de sua belleza, estas figuras sympathicas: Lelita Rosa, Paulo Morano, Didi Vianna, Decio Murillo, Augusta Guimarães, Gina Cavalleri etc.

Z.

NOVAMENTE, A GRAÇA DE "O MUNDO A'S AVESSAS"

Tamanho foi o exito, ha tempos, no Odeon, de "O Mundo ás Avessas", que a Fox-Movietone decidiu

Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe

que esse film voltasse aos olhos do nosso publico. Assim, tel-o-emos, segunda-feira, em re-apresentação, no Pathé-Palace. Será uma nova opportunidade de exito para o alegre film de Lily Damita, Victor Mac Laglen e Edmundo Lowe.

A "FEERIE" DE "A PARADA DAS MARAVILHAS"

Pelo seu luxo, a grandiosidade dos seus scenarios, o [illegible] das suas concepções, o arrojo da sua montagem "A Parada das Maravilhas" é bem uma "feerie" maior do que todas que já nos mostrou o cinema sonoro. Essa producção da Warner First, em que tomam parte todos os artistas das duas grandes productoras, está com sua estréa marcada para muito breve no Palacio Theatro. Será uma das maiores apresentações da presente temporada, sem duvida.

A CARREIRA DE "ANJOS DO INFERNO"

Continua victoriosa, através os Estados Unidos a carreira de "Anjos do Inferno", a formidavel super-producção distribuida pela United Artists e que o nosso publico verá e ouvirá, provavelmente, no inicio da proxima temporada, quando conhecerá um dos mais arrojados espectaculos que o cinema sonoro poderia offerecer por intermedio dos seus enormes recursos.

RAMON NOVARRO VAE MOSTRAR "CEO DE AMORES"

Volta-se a falar nesse film, estrelado pelo querido Ramon Novarro

Ramon Novarro beija Lottice Howell em "Céo de Amores"

para a Metro Goldwyn Meyer. E que elle será, dentro em breve, estreado no Palacio Theatro. Promettido já duas vezes ao nosso publico, finalmente, será mostrado dentro de alguns dias. As duas figuras femininas que secundam Ramon Novarro nesse film são Lottice Howell e Dorothy Jordan, que ellas já foi a "leading" de Novarro em "O Bem-Amado".

O IMPERIO VAE ESTREAR "AMOR DE ATHLETA"

O Imperio promette para muito breve a estréa de "Amor de Athleta", film a que já nos referimos, recommendando-o como um dos mais victoriosos desempenhos de Richard Arlen, o querido galã. Mary Brian é a sua leading nesse trabalho, que virá, certamente, encher de alegria os "fans" de ambos.

UM EXITO DE DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR AO LADO DE RICHARD BARTHELMESS

Referindo-se a "A Patrulha da Madrugada", o film de segunda-

Douglas Jr. em "A Patrulha da madrugada"

feira no Odeon, producção da Warner-First, a critica americana elogiou sobremodo o trabalho de Douglas Fairbanks Junior, não sendo o principal artista do film ser esse admiravel Richard Barthelmess. Em "A Patrulha da Madrugada", que é um film de acrobatissima technica, Douglas Jr. tem a sua maior "performance" no dizer enthusiastico da critica.

MAURICE CHEVALIER, SEGUNDA, NO CAPITOLIO

Maurice Chevalier, o triumphador Chevalier, o sorriso irresistivel de "Innocentes de Paris" e "Alvorada de Amor" estará segunda-feira, novamente, no Capitolio. E' que a Paramount estreará, então, "Um romance em Veneza", um original interpretado por elle e por Claudette Colbert, aquella linda mulher que secundou Menjou em "Amor Audaz".

A UFA VAE APRESENTAR BRIGITTE HELM EM "A FEIRA DAS VAIDADES"

Já fomos nos referimos a esse film e hoje podemos repetir que "A Feira das Vaidades", a nova criação de Brigitte Helm, para a Ufa, será mostrado muito breve, provavelmente no Rialto, pelo Programma Urania. A criação de Brigitte em "A Feira das Vaidades" valeu-lhe uma das maiores consagrações da sua carreira brilhante.

"O ANJO AZUL", A GLORIA MAIOR DE JANNINGS

Ha dois motivos importantes que tendem a attenção do nosso publico para a estréa, no Rio de

Marlene Dietrich em "O Anjo Azul"

Janeiro, de "O Anjo Azul", producção sonora da Ufa, que vem reconhecida pelo maior elogio da critica. O primeiro, sem duvida, é porque nesse film se trata da maior gloria de Emil Jannings; o segundo a revelação de Marlene Dietrich, a personalidade magnetica que tanto preoccupa o mundo de "fans" actualmente.

O PROGRAMMA DE "PASSA-TEMPO" DO GLORIA, SEGUNDA-FEIRA

O Gloria apresentará, segunda-feira, um novo programma Passa-Tempo na sua Temporada Passatempo. Delle constam: "Gente Miuda", uma comedia falada em hespanhol, pelos garotos da Our Gang, os Peraltas, uma "revuette" toda em côres, intitulada "Piratas", cheia de dansas e humorismo; Ukelele Ike numa canção typica, intitulada "What a night for spooning" e "Metrotone News", repertorio de reportagens sonoras, de todo o mundo. Os espectaculos do Gloria, que tanto exito têm obtido, são ao preço de 2$000, como se sabe.

"VICIO E PERVERSIDADE"

Do mesmo genero dos films que têm apresentado com exito o Phenix, "Vicio e Perversidade" constitue a apresentação que aquelle theatro fará amanhã. Realista em extremo, focalizando aspectos e observações psychologicas da mais profunda verdade, esse film se recommenda pela intensidade da sua dramaticidade e pelo caracter erotico dos seus episodios.

"VAMOS TROCAR DE MULHER?"

O Eldorado vae offerecer, segunda-feira, a volta de um film que logrou um enorme exito entre nós, ha tempos: "Vamos trocar de mulher?". E' uma boa noticia, sem duvida, porque offerece opportunidade de se apreciar novamente o excellente trabalho de Leatrice Joy, Victor Varconi, Raymond Griffith e Zasu Pitts.

IX CAMPEONATO NACIONAL DE CÃES AMESTRADOS E EXPOSIÇÃO DE CÃES PASTORES

SERÃO REALIZADOS NO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

A directoria do Brasil Kennel Club organizou um interessantissimo programma da festa commemorativa do oitavo anniversario dessa associação, que será realizada no dia 30 do corrente.

Haverá, pela primeira vez no Brasil, uma exposição exclusivamente de pastores, ou seja das raças Deutscher Schaferhund (conhecida entre nós por policial), Collie, Groenendael e outras pertencentes a essa classe, bem como o IX Campeonato Nacional de Cães Amestrados, constando de provas internacionaes de ensino.

As inscripções para a exposição serão encerradas no dia 23, na secretaria do Kennel Club, á avenida Senador Dantas 7, phone 2-2600, onde serão prestadas todas as informações aos interessados.

O certamen será effectuado na magnifica séde do Centro Hippico Brasileiro na Praia Vermelha, gentilmente cedida pela sua directoria.

UM NOVO RECORD DE DESENHO-INSTANTANEO

O artista Rubens D'Assis, decorador e caricaturista que em junho do anno corrente, levou a effeito um "record" de desenho-instantaneo, executando á vista do publico durante 26 horas consecutivas, 451 "charges", coloridas, e com as respectivas legendas, vae realizar nova prova, a partir das 19 horas de sabbado proximo. O local será o mesmo da primeira vez, á porta do edificio do Gloria e Rubens d'Assis pretende desenhar mais de 25 horas ininterruptamente. A nova administração de suas possibilidades de cartazista instantaneo será realizada sob o patrocinio do "Diario da Noite", e o artista dedica a prova ao nosso collega vespertino e a O JORNAL, homenageando tambem os representantes militares e civis, dos diversos Estados brasileiros que assistirão no Rio ás commemorações de 15 de novembro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

A nova technica do pensamento

Realiza-se, hoje, ás 16 1/2 horas, na séde da A. B. E., á Avenida Rio Branco, 52-2º, a aula do Curso do prof. Lucio dos Santos, sobre psycanalyticas, pedagogia da reeducação humana e methodologia espiritual.

Secção de Cooperação da Familia — Essa secção se reune hoje, quarta-feira, 12, ás 17 horas, á Av. Rio Branco, 52-2º. Pede-se o comparecimento de todos os membros.

O ALMOÇO MENSAL DOS ENGENHEIROS DE MINAS

Realizou-se domingo, no Palace Hotel, mais um almoço mensal dos engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, com o comparecimento dos engenheiros Arrojado Lisboa, Armando Rhering, Alceu de Lelis, Gerson Alvim, José Bourdot, Antonio José, Daniel Sarmento, Manoel Vieira, Eustachio de Oliveira, Gabriel Pedro Moacyr, Glycon de Paiva, Pedro de Moura, Nelson Nobrega, Abel Barradas de Oliveira, Antonio Pacifico Homem e Saturnino de Brito Filho, além de dois alumnos do 6.º anno da Escola.

Durante a refeição foram tratados, em palestra, varios assumptos relativos á profissão e de interesse nacional.

A reunião terminou pela saudação aos engenheiros que tomaram parte na revolução, exprimindo estarem os seus collegas satisfeitos de os ver regressarem a salvo para o seio da classe. Pelo presidente foi feito o brinde final á Escola de Minas.

O COMMERCIO DE VINHOS NO PARANÁ

CURITYBA, 11 (Do correspondente) — O commercio atacadista e varegista de bebidas e os lavradores dos vinhos nacionaes vão entregar um abaixo assignado á Associação Commercial, afim de conseguir da policia licença para vender vinhos e outras bebidas, principalmente á hora das refeições nos hoteis, restaurantes e casas congeneres, a exemplo da policia do Rio que desde o dia 2 permittiu essa venda com restricções.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

AS ESTANCIAS DE RECREIO EM ABANDONO

Uma providencia que deve ser objecto de estudo do actual director da Central do Brasil, é o restabelecimento das antigas tarifas de passageiros para a Barra do Pirahy, Mangaratiba e Miguel Pereira.

O dr. Assis Ribeiro, quando director da Central do Brasil, verificou que as tarifas baixas, reanimaram as velhas e novas cidades fluminenses, que assim eram preferidas pela população durante as estações calmosas.

Barra do Pirahy e Mangaratiba, tiveram um novo surto de vida. As passagens baratas e os trens que corriam, offereciam ao publico vir á noite ao Rio, até para assistir sessões de cinema ou espectaculos de theatro.

Para Mangaratiba, custava a passagem de ida e volta 4$ e para a Barra 4$200, em 1ª classe.

Veiu a reforma de tarifas e passaram a custar 18$ para Barra e 18$900 para Mangaratiba, sómente ida, tambem em 1ª classe. Em 2ª classe, respectivamente, 12$ e 12$500.

Uma familia que para alli se transportasse, cujo chefe deveria vir durante 25 dias á cidade, fazia a despesa antigamente com 103$ mensaes, e, de subito passou a expender 472$500, o augmento foi pequeno, apenas de 400 %.

Com esta nefasta providencia, voltou a decadencia ás velhas cidades, que ficaram abandonadas.

Não seria util que o dr. Caetano Lopes, a justo termo fizesse uma tarifa que não fosse prohibitiva.

A passagem era 4$; pois bem que a augmente 50 %. Já é razoavel.

UM PERIGO

Com os ultimos acontecimentos, muitas das instituições da cidade, como que sumiram. A apanha de cães não se tem feito e na época seria aconselhavel. Por onde e o que estará fazendo a carrocinha de apanhar cães?

Não consta que tenha sido transformada em outro fim qualquer.

Por que não apparece nos bairros?

UMA RECLAMAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL

Recebemos, hontem, a visita do sr. Alvaro de Souza Gonçalves, servente da Usina de Asphalto, que veiu solicitar-nos a publicidade do requerimento abaixo transcripto que fôra entregue, ha dias, ao dr. Adolpho Bergamini, prefeito do Districto Federal, e que no emtanto ainda não recebera despacho favoravel.

O requerimento em questão é o seguinte:

Rio, 7 de novembro de 1930 — Scientifico-vos que, de accordo com a determinação de s. ex., no sentido de me apresentar pessoalmente ao sr. chefe da Usina de Asphalto, independente de qualquer apresentação de documento, cumpri rigorosamente a ordem, porém, com surpresa, recebi hostilmente, pelo referido chefe, a resposta, que só acceitava ordens por meio de officio.

Com esta resposta, vem perfeitamente corroborar as allegações que havia feito a v. ex. anteriormente, provando, pois, que o mesmo senhor tem prevenções guardadas de paixões politicas, com todos aquelles que acompanharam o seu pensamento.

Aquelles que são seus correligionarios, são bem premiados como póde v. ex. se certificar, o que abaixo vou descrever:

1º. Ha operarios que trabalhando 8 horas por dia, chegam no pagamento a receber 40 e 50 dias mensaes, como póde v. ex. verificar pelas folhas de pagamento antes do actual governo.

2º. Na mesma dependencia, tem um cunhado do engenheiro chefe da Usina, que tem um automovel da Prefeitura, que fica á sua disposição dia e noite, aguardando que este, que além de funccionario da Prefeitura é tambem empregado da Light, acabe o serviço nesta empresa, para vir dar aulas a operarios da Usina, das 19 ás 20 horas, e para isso ganhar 600$ mensaes.

3º. O engenheiro chefe da Usina tem dois motoristas á sua disposição, dia e noite, além de ter um carro particular de sua propriedade, que é clandestinamente abastecido de oleo, gazolina, etc. (material da Prefeitura), para serviço de sua familia e theatros, cinemas e outros divertimentos.

4º. O mesmo senhor quando rebentou a Revolução, criou um batalhão patriotico, subornando todos os operarios a se alistarem, sob pena de demissão, sendo commandante do mesmo, este engenheiro e ajudante sr. Carlos Cheren.

Como vê v. ex., este mesmo engenheiro, quando se viu perdido, no dia 27, quereria angariar novas sympathias, para se collocar nas boas graças da nova administração, fez constar a existencia de um bloco fantastico de bolchevistas, collocando força embalada em frente á Usina, quando o mesmo, de accordo com as ordens anteriores devia ser collocado na galeria de honra do ex-delegado Paula e Silva e preso de geladeira.

O signatario, de accordo com as ordens de v. ex. continúa fóra do serviço, aguardando novamente do alto criterio de v. ex. — Justiça.

"Ao exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini, M. D. Prefeito do Districto Federal. — (a) Alvaro de Souza Gonçalves, servente da Usina de Asphalto".

FESTIVAL DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Este novel gremio do Encantado levará a effeito, no proximo dia 23 do corrente, na praça de sports do veterano Engenho de Dentro A. C. um excellente festival em homenagem a O JORNAL, com o seguinte programma:

1ª prova, ás 12 horas — Patogama x Cidos.

2ª prova, ás 13 horas — Paulicéa x Goytacazes.

3ª prova, ás 14 horas — Vasconcellos x Relampago.

4ª prova, ás 15 horas — S. Club Adriano x Primavera F. C.

5ª prova, Honra, homenagem a O JORNAL os conjuntos do Cadeira Electrica F. C. x S. C. Tres de Maio disputarão a taça denominada "Diomedes de Moraes".

AS EQUIPES DO S. C. AGRYPPUS TREINARÃO DOMINGO

O club alvi-negro da Avenida Suburbana, no proximo domingo realizará um rigoroso treino entre as suas esquadras A e B. Por esse motivo o sr. Carlito de Oliveira, director sportivo do club, pede por nosso intermedio o comparecimento pontual dos amadores, que compõem respectivamente estas equipes.

S. C. AGRYPPUS

Reunião de directoria

Para amanhã está convocada neste club uma reunião de directoria para tratar de assumptos de maxima urgencia.

FESTIVAL DO COMBINADO CASTOR

Será realizado no proximo domingo na praça de sports da rua do Engenho de Dentro, promovido por este novel e sympathico club de Inhaúma, um excellente festival sportivo com um programma variadissimo, o qual amanhã publicaremos minuciosamente.

TIRO NAVAL

Assembléa geral

Está convocada para hoje uma assembléa geral que constará do seguinte:

1º) Eleição para nova directoria;

2º) Interesses geraes.

FESTAS E REUNIÕES

R. C. UNIÃO FAZ A FORÇA

Revestir-se-á de grande brilhantismo este estupendo vesperal-dansante que os foliões de "Terra Nova" vêm organizando para sabbado proximo em seus amplos e magnificos salões, offerecido aos seus distinctos associados e habituées. A directoria deste veterano gremio dos suburbios da Auxiliar, muito vem trabalhando em prol desta festa que será monumental, estando á frente a figura do incansavel e baluarte carnavalesco João C. Alves, presidente desta conceituada agremiação. Para maior gaudio e brilhantismo desta festividade, foi contractada a conhecida "jazz" sertaneja de Terra Nova, que como sempre muito satisfará aos presentes com o seu moderno repertorio.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Magalhães de Azeredo, conferenciou esta manhã com o cardeal Pacelli, secretario de Estado da Santa Sé.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

OS PRESTIMOS DO BAMBU'

F. de Souza Figueiredo (Minas) — Escreve-nos:

"Além dos prestimos mais conhecidos do bambu', não poderá v. s. enumerar outras applicações que tornem rendosa a cultura desta graminea?"

Resposta — O bambu' entre nós tem larga applicação, mas não sabemos tirar delle o proveito que, por exemplo, os chinezes tiram.

O botanico F. C. Hoehne, num estudo sobre plantas ornamentaes da flora brasileira, ao tratar dos bambus, transcreve uma historia referida por um magazine americano, na qual se póde observar o vasto emprego do bambú.

Ei-la na integra a historia:

"O sr. Li-schi — narrou o viajante — voltando de uma caçada, trouxe diversos animaes que abateu ao bambual, com suas flexas de bambú. Como chegou cansado, estirou-se logo sobre uma cadeira de bambú ao lado de uma mesa do mesmo material, collocando os pés sobre um artistico banquinho de bambú. O chapéo de bambú atira-o a um cabide de mesma natureza. Logo em seguida a sua esposa apresenta-lhe, numa bandeja de bambú, um guisado de grelos de bambú, que elle saboreia usando uma colher ainda da mesma planta. Como está com sêde pede vinho de bambú e a mulher lho traz numa garrafa empalhada com bambu' e o serve em um copo de bambú. Concluida a frugal refeição, preparada sobre fogo alimentado com colmos de bambú, chega-se o seu criado com jaquetão de bambú, limpa a mezinha com um panno de fibras de bambú e senta-se no chão e abana o seu senhor com uma ventarola de bambú.

Como o somno se impõe, Li-schi transfere-se para um divan de bambú, forrado com um colchão e travesseiro do mesmo material e tira uma soneca. Depois de haver descansado uma meia hora, Li-schi vae para o commodo vizinho, onde sua esposa balança o berço de bambu' em que brinca o caçulinho do casal com um barquinho de bambú, pega de uma caneta de bambu' e um papel de bambu e escreve uma carta ao seu amigo. Pondo esta num envelloppe feito de bambú, apanha uma cesta de bambu e sáe para colher algumas frutas no seu pomar rodeado de bambús. O seu caminho o conduz sobre uma ponte pensil de bambú. Ali chegando Li-schi encontra o seu filho mais velho que, em vez de estar na escola onde o presumia, lá está pescando com uma varinha de bambú os peixinhos que brincam á sombra do bambual. Encolerizado com isto, o sr. Li-schi perde a calma, e sapeca uma surra em seu herdeiro com uma linda bengala de bambú."

Por esta amostra, na vida domestica, vê-se logo a larga utilização que nos faculta o alludido vegetal. — E. S.

DOENÇAS DOS PERU'S

J. Pierrot, Bom Jesus, Itabapoana — Escreve-nos:

"Tenho um casal de perús que comprei e com surpresa hoje amanheceu triste a perúa, ella tem bom appetite, mas está com diarrhéa verde, o que devo dar-lhe para evitar-lhe a morte"

Resposta — A doença póde ser hepatite commum, curavel, com dieta de pão, agua e agrião picado.

Mas póde ter um prognostico grave ser uma hepatite causada por uma amoeba. Avançarei quasi incuravel.

O tempo o dirá, se não quizer submetter os excrementos ás pesquisas de um laboratorio.

O. S.

Da Soc. Bras. de Avicultura.

VIDA PORTUGUEZA

COMO EM PORTUGAL FOI COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

LISBOA, 11 (U. P.) — O dia do armisticio foi commemorado em Portugal, com manifestações religiosas nas igrejas e civicas nesta capital. Realizou-se a vista ao monumento dos mortos, onde o presidente Carmona, o governo, as autoridades e os ex-combatentes depositaram flores, observando-se, então, dois minutos de silencio, em seguida ao annuncio dado pela salva da artilharia. O presidente da Republica baixou depois um decreto perdoando doze ex-combatentes civis, condemnados por delictos communs e amnistiando todas as transgressões disciplinares militares.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

Continuará funccionando até domingo, a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. No domingo encerrar-se-á com feerico e deslumbrante fogo de artificio.

No sabbado e domingo realizam-se os ultimos concertos poplares da Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

A VISITA DO PRINCIPE TAKAMA-TSU A LISBOA

LISBOA, 11 (H.) — O principe e a princeza Takama-tsu visitaram hontem o convento dos Capuchinhos e outros monumentos e logares historicos dos arredores da capital.

O ministro dos Negocios Estrangeiros offereceu a suas altezas um almoço no palacio de Cintra.

Entre os convivas estavam varias personalidades, entre as quaes o governador civil de Lisboa.

A' tarde os principes acompanhados do ministro de Estrangeiros visitaram o palacio de Queluz.

— Os principes Takama-tsu offereceram hontem no Palace Hotel do Estoril um grande banquete em honra do presidente da Republica e da sra. Carmona. Estiveram presentes os ministros da Guerra, Marinha, Negocios Estrangeiros, governadores civil e militar da capital, chefe do Estado-Maior do Exercito, altas autoridades de Cascaes e outras personalidades. Suas altezas assistiram, em seguida, em companhia do chefe do Estado, á grande festa nocturna dada em sua honra no Casino Internacional.

INVENTO HUMANITARIO DE UM PORTUGUEZ

PARA PROTEGER A VIDA DOS SINISTRADOS MARITIMOS

LISBOA, 23 de outubro — O sr. Luiz Maria F. de Carvalho, natural de Borba e residente na outra banda do Tejo, na laboriosa villa do Barreiro, acaba de fazer experiencias, coroadas de bom exito, de um apparelho de sua invenção, muito pratico e destinado a proteger a vida dos naufragos.

E' sempre consolador, e com maior razão tratando-se de uma idéa posta em pratica por um compatriota, registrar o apparecimento de um invento que pretende ser benefico para a humanidade, quando tantos outros surgem exclusivamente imaginados e realizados para a destruir.

O invento do sr. Luiz de Carvalho é simples — daquella simplicidade desesperadora do ovo de Colombo — mas verdadeiramente interessante.

Trata-se de uma especie de escafandro de salvação formado por uma caixa circular, pneumatica, de fluctuação, constituida por duas metades que, no momento do seu emprego, se fecham hermeticamente por meio de molas. Do cimo da metade superior desta caixa, parte uma camisola impermeavel munida de mangas e terminada por uma mascara, que permitte a visão e possue um tubo para a circulação do ar, e com a qual forma um todo inteiriço.

A metade inferior da caixa pneumatica está ligada a uns calções e galochas impermeaveis.

O apparelho é leve e portatil, podendo ser transportado e usado por qualquer pessoa, inclusive por crianças, porquanto a propria caixa ou tambor de fluctuação, de moderadas dimensões, serve de estojo a todo o apparelho.

O invento, a que o sr. Carvalho deu o nome de "Masca-Pneumo-Caixa", encontra-se devidamente registrado na Repartição da Propriedade Industrial e tem, segundo affirma o seu inventor, todas as condições de segurança e de fluctuação, podendo, por isso mesmo, preservar durante longas horas a vida dos sinistrados maritimos.

A "Mascara-Pneumo-Caixa" enverga-se rapidamente, no instante do perigo e permitte o livre movimento dos braços, estando ainda munida de um dispositivo, que lhe facilita a deslocação em qualquer direcção que se deseje, e accessorios de defesa e de "bobines" especiaes, com ancoras munes" especiaes, com ancoras moveis, que permittem ao naufrago, se este assim o quizer, a sua fixação em pleno mar, dando-lhe tambem a faculdade de ligar o seu apparelho a qualquer outro identico de outro sinistrado, de quem não deseje separar-se, sobre as aguas.

O apparelho, do qual apenas se submerge a peça inteiriça inferior, vogando fóra da agua a peça ou metade superior, mantem-se ou navega, em posição vertical ou ligeiramente obliqua.

O inventor tambem construiu duas reducções o variantes deste apparelho, uma de mascara e camisola pneumatica e a outra de mascara e collete de salvação.. A mascara-camisola póde ser envergada a bordo, em occasião de sinistro imminente, permittindo toda a liberdade de movimentos á pessoa que della esteja munida.

A utilidade destes apparelhos reduzidos é intuitiva a bordo de fragatas, botes de pesca, etc., visto que os tripulantes podem continuar a faina de bordo e estão ao mesmo tempo precavidos contra as consequencias de um naufragio subito, visto que, se este se verifica, os apparelhos mantém-nos á superficie da agua, consentindo-lhes, como succede com os grandes apparelhos, repousar ou mover-se conforme lhes convenha mais.

Como se comprehende, o invento é curioso e absolutamente recommendavel pela sua finalidade philantropica.

VIOLENTA TEMPESTADE CAIU SOBRE O FUNCHAL

INUNDAÇÕES. — CASAS DERRUBADAS E CULTURAS DESTRUIDAS. — UMA MORTE

Um aspecto do Funchal--Madeira — Vendo-se a Quinta da Boa Vista

LISBOA, 11 (U. P.) — A tempestade caida sobre Funchal desmoronou a muralha São Vicente, causando a inundação e a interrupção do trafico em varias estradas.

Algumas casas foram derrubadas, muitas cultura destruidas e um rapaz morreu afogado. Os prejuizos são elevados.

PADRÕES DAS DESCOBERTAS E CONQUISTAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 11 (H.) — A Sociedade de Geographia está examinando attentamente os padrões das descobertas e conquistas portuguezas, o antigo retrato de Vasco da Gama pertencente á antiga collecção de Macao e o Atlas do visconde Santarém.

EMIGRAÇÃO PORTUGUEZA

DE 1921 A 1929 SAIRAM DO CONTINENTE E ILHAS 324.108 INDIVIDUOS

Lisbôa, 26 de outubro — Segundo uma estatistica obtida nas estações competentes referente aos annos de 1921 a 1929, abandonaram o paiz, durante esse espaço de tempo, 324.108 portuguezes dos quaes sairam do continente 227.060 homens e 76.067 mulheres; da Madeira, 9.037 homens e 3.886 mulheres; e dos Açores, 5.271 homens e 2.787 mulheres.

Tiveram os seguintes destinos: paizes do norte e do sul da America, 301.069; Africa, 853; Asia, 15 e Europa, 22.171.

Faltam elementos estatisticos Açores de 1921 a 1923, mas feita a correcção por calculo escrupuloso da média, obtem-se o total de 3.132 a accrescentar aos 324.108.

Regressaram ao paiz, durante os annos de 1921 a 1929, inclusive, 206.270, assim distribuidos: ao continente, 144.338 homens e 46,665 mulheres; á Madeira, 6.762 homens e 2.652 mulheres; e aos Açores, 2.782 homens e 2.071 mulheres.

Procediam dos paizes do norte e do sul da America, 184.780; da Africa, 1.532; da Asia, 11 e da Europa, 19.947.

Faltam igualmente os elementos estatisticos referentes aos Açores durante os annos de 1921 a 1923, podendo, porém, obter-se, por média, o numero de 2.655 a accrescentar aos 206.270.

Os que dos Açores partiram e regressaram, tiveram por destino e procedencia a America.

O ANNIVERSARIO DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O BALE COMMEMORATIVO DA FUNDAÇAO SOCIAL

Commemorando a passagem do 62º anniversario de sua fundação, data que occorreu em 31 de outubro ultimo, a directoria desta elegante e distincta sociedade faz realizar, depois de amanhã, sexta-feira, 14, o tradicional baile de anniversario, que, pelos preparativos, deverá resultar briuhantissimo e encantador.

Os elegantes e vastos salões ostentarão formosissima decoração, sendo as dansas abrilhantadas por duas apreciadissimas orchestras. Durante a noite haverá profuso serviço de "buffet".

E' exigido o traje de rigor para os cavalheiros, e "toilettes" de grande baile para as damas.

Não será permittida a entrada a menores de 14 annos.

Ingresso com o recibo n. 11 e carteira de identidade.

A AVIAÇÃO NO NORTE DE PORTUGAL

A CONSTRUCÇÃO DO AERODROMO DA MAGDALENA, GAYA

PORTO, 16 de outubro — Desde ha annos que os nossos aviadores militares têm manifestado interesse pela installação de um grupo da 5ª arma na região norte do paiz. Comprovam-no as constantes visitas feitas aos terrenos situados perto desta cidade pelo actual director da Aeronautica, coronel Cifka Duarte, e por outros aviadores. Nada, ainda, foi resolvido, porém.

O nucleo do Porto do Aero Club, no intuito louvavel de ver, brevemente, solucionado o assumpto, vae convocar para breve uma reunião das camaras do Porto e Gaya e das associações commerciaes e industriaes, afim de ser dirigida uma petição, em nome da cidade, á Aeronautica Militar.

A commissão administrativa do Nucleo, composta pelos seus fundadores, srs. Affonso Henriques, tenente Amandio dos Santos, José da Silva Teixeira, tenente Seabra de Albuquerque, Carlos Kudell Goetz, Edgard Ennor, Silva Petiz e dos jornalistas Barreto Junior, Salvador Braga e Mario de Figueiredo, está confiado no apoio das forças vivas da cidade.

Para Lisboa seguiram os srs. dr. Wenceslão de Figueiredo e Pinto Moreira, respectivamente, presidente da commissão administrativa da Camara e administrador do concelho de Gaya, que foram tratar de assumptos que se prendem com a construcção do aerodromo da Magdalena no visinho concelho de Gaya.

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

UM PORTUGUEZ QUE SE DISTINGUE

LISBOA, outubro — Na lista publicada no "Journal Officiel" francez, dos alumnos admittidos á "Ecole Nationale de Ponts et Chaussés" figura o nome de um portuguez, o sr. Francisco de Paula Leite Pinto, que fez a sua admissão directa no 2º anno, e que, nesta cidade durante o seu curso, obtivera já altas classificações.

E' a primeira vez, depois da guerra, que um portuguez figura na admissão a uma grande escola de Paris.

O sr. Leite Pinto, que é filho do sr. Villa Pinto, funccionario do quadro superior da Secretaria do Congresso da Republica, conseguiu, entre centenares de concurrentes de diversos paizes, depois de difficeis provas, a admissão á escola, que tem nome mundial.

JOÃO CERNADAS

Deixou a direcção da pagina portugueza de "A Patria" este nosso distincto collega.

O municipio de Gaia adquiriu o atelier de Teixeira Lopes

A commissão administrativa da Camara Municipal de Gaia, em sua sessão de 23 de outubro ultimo, resolveu adquirir para o municipio o "atelier" do grande estatuario com todo o seu conteudo.

No animo de todos quantos conhecem o precioso nucleo de arte, que é o "atelier" de Teixeira Lopes está, sem duvida, o mais caloroso applauso á deliberação camararia.

A completar esse juizo, veiu um expressivo parecer de um grupo de technicos abalizados, como são os professores José Marques da Silva, director da Escola de Bellas Artes do Porto; I. de Souza Caldas, director da Escola Industrial "Passos Manuel"; e dr. Aarão de Lacerda, rofessor da Faculdade de Letras e da Escola de Bellas Artes e reputado critico de arte.

Esse parecer considera o Museu de valor muito superior áquelle por que o grande estatuario Teixeira Lopes se supõe a ceder este magnifico conjunto de arte, conjunto que reputa "unico no nosso paiz".

O que ali se encerra tem, na verdade, valor incommensuravel. Não são apenas os trabalhos para o tornar precioso. São tambem obras de arte de outros artistas, dos mais eminentes do nosso paiz e de alguns estrangeiros.

Só pensar em que, um dia, aquelle valiosissimo conjunto poderia dispersar-se, causa calafrios. Corresponderia a perderem-se muitas daquellas preciosidades, seria um verdadeiro oprobrio para a nação que assim tivesse em tão pequena conta as affirmações do seu grão de cultura.

Tudo isso se remediou e, ainda

O estatuario Teixeira Lopes

bem, com a acertada deliberação tomada pela commissão administrativa da Camara de Gaia, á qual tributamos os nossos merecidos louvores.

Sob a égide do nome glorioso de Teixeira Lopes ficará, pois, o seu vasto e artistico, o Museu Azunga, repleto de curiosidades, e uma bibliotheca popular, já valiosa.

Desse precioso conjunto, póde ser ufano, para todo o sempre, o povo de Gaia.

AUGMENTOU CONSIDERAVELMENTE DE 1925 ATE' AO FIM DE 1929 O CONSUMO DE CARNES EM PORTUGAL

LISBOA, 26 de outubro — Como se verifica de um quadro annexo ao Boletim da Direcção Geral de Estatistica, em distribuição, augmentou consideravelmente o consumo de carne em Portugal excepção feita á de bovinos.

Desta especie, consumiram-se em média, nos annos de 1919 a 1925, 126.247 cabeças; nos annos de 1926 a 1929, 169.304, e em 1929 164.649.

Na especie caprina, temos os seguintes numeros:

Média de consumo nos annos de 1919-1925 — 158.328 cabeças; média do consumo nos annos de 1926-1929 — 262.824; consumo no anno findo — 348.622.

No capitulo ovinos temos o seguinte consumo:

Média nos annos de 1919-1925 — 567.540 cabeças; média nos annos de 1926-1929 — 743.637 cabeças; consumo no ultimo anno — 797.488 cabeças.

O consumo de suinos augmentou notavelmente:

Média de 1919-1925 — 67.347 cabeças; média de 1926-1929 — 125.751; consumo em 1929 — 154.124.

Conclue-se, portanto, que se vae comendo cada vez mais carne, mão grado a intensa propaganda vegetariana dos naturistas, que condemnam a ingestão do que elles chamam "carne de cadaver"...

O graphico acima reproduzido dá clara idéa das oscillações nas médias annuaes.

O TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA BANDA DA GUARDA REPUBLICANA DE LISBOA

Como já tivemos opportunidade de noticiar, realiza-se amanhã no Theatro Lyrico, ás 21 horas, com um programma completamente novo, o terceiro concerto symphonico da Banda da Guarda Republicana de Lisboa.

Tomará parte a illustre cantora portugueza, d. Beatriz Baptista, que cantará alguns numeros acompanhada pela banda, o que, aliás, não é a primeira vez, pois já tomou parte em concerto em Portugal sob a regencia de Fernando Fão.

As localidades para este concerto excepcional encontram-se á venda na bilheteria do theatro.

PELA INSTRUCÇÃO

VAE SER INAUGURADO EM MIRANDA Do CORVO UM EDIFICIO ESCOLAR

MIRANDA DO CORVO, 25 de outubro — Está annunciada para breve a inauguração da escola desta villa, mandada construir pela Camara Municipal deste Concelho. Segundo consta, a inauguração terá a presença de varias entidades officiaes.

A PRAGA DOS GAFANHOTOS NA GUINE'

LISBOA, outubro — O governador interino da Guiné telegraphou dizendo que a praga de gafanhotos que invadiu aquella colonia continua fazendo grandes estragos nas culturas indigenas não obstante as medidas energicas que tomaram para o seu exterminio, as quaes se estão empregando com a maxima intensidade.

Centro Trasmontano

"CONVOCAÇÃO"

Em nome do sr. presidente, convido todos os associados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se na proxima segunda-feira, 17 do corrente, ás 20 e meia horas, afim de ser eleito o Conselho Deliberativo para o anno de 1931.

De accordo com os estatutos, não poderão votar os menores de 18 annos e todos aquelles que não apresentarem a carteira de identidade e titulo de quitação.

Rio, 12 de novembro de 1930.

José Ribeiro de Araujo, 2º secretario.

UMA VIDEIRA QUE PRODUZIU 29 ALMUDES DE VINHO

PORTO, 26 de outubro — Na quinta de própriedade da sra. d. Albertina Pinto, sita no logar de S. Christovão, freguezia de Souzella, conselho de Louzada, onde hontem se concluiram as vindimas, uma só videira produziu 29 almudes de vinho — quasi pipa e meia!

O bellissimo exemplar admira-se junto do rio Mezio, ramificando-se numa grande extensão, tendo feito convergir para ali elevado numero de curiosos.

LOUSÃ VAE TER UM DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO

LOUSÃ, 24 de outubro — Está constituida nesta villa, e já com estatutos approvados, uma associação denominada Liga Catholica contra a Tuberculose, na Lousã.

E' formada pelas senhoras desta villa, em ligação com a Assistencia Nacional e a Junta Geral de Coimbra, sob o patrocinio do bispo-conde.

Esta liga pensa abrir em breve um dispensario, fornecendo dietas e medicamentos aos doentes.

PELO TELEGRAPHO

NUM INCENDIO, NA PAMPILHOSA, MORRE CARBONIZADO UM BOMBEIRO

LISBOA, 11 (U. P.) — Um incendio destruiu completamente a Usina dos Telmosos, em Pampilhosa, morrendo o bombeiro Francisco Henriques e ficando outros queimados.

REGRESSARAM A LISBOA OS CONGRESSISTAS QUE HAVIAM IDO AOS AÇORES

LISBOA, 11 (H.) — A bordo do "Carvalho Araujo", estão de regresso a esta capital os delegados ás conferencias internacionaes de balisamento de pharoes e hydrologia, e que acabam de visitar o archipelago dos Açores.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 11 (H.) — O ultimo balancete do Banco de Portugal consigna a existencia de 1.860.165 contos em circulação. As reservas metallicas elevavam-se a 8.872 contos.

A SEMANA DA MARINHA DE GUERRA

LISBOA, 11 (H.) — Foi inaugurada, hontem, pelo presidente Carmona, na Sala do Risco, a Exposição da Marinha. Entre a numerosa assistencia viam-se o presidente do Conselho, os ministros das Colonias, da Marinha, da Instrucção e da Agricultura e grande numero de officiaes superiores do Exercito e da Armada.

O CASO DO BANCO DO MINHO

LISBOA, 11 (H.) — A commissão administrativa do Banco do Minho communicou ao ministro das Finanças que tinha grandes difficuldades em executar o mandato que lhe fôra attribuido por aquelle ministerio.

Em vista dessa communicação, o dr. Oliveira Salazar removeu todas as difficuldades e habilitou a commissão a effectuar todos os pagamentos previstos.

VISITA DE CORTEZIA

LISBOA, 11 (H.) — O commandante do navio inglez "Scarborough", acompanhado do embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, esteve em visita de cortezia ao ministro da Marinha e ao commandante geral da Armada.

VAE SER ABERTA A CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DAS NOVAS UNIDADES NAVAES

LISBOA, 11 (H.) — A concurrencia publica para construcção das novas unidades previstas pelo programma naval será aberta no paiz e no estrangeiro.

HOMENAGEM AOS TRIPULANTES DO "G. 38" — A SUA PARTIDA PARA A FRANÇA

LISBOA, 11 (H.) — O encarregado de negocios da Allemanha nesta capital deu um banquete em honra da tripulação do "G. 38" Entre os convivas notavam-se o almirante Gago Coutinho, general Ivens Ferraz, commandantes das unidades de aviação, figuras de destaque da aeronautica e da colonia allemã domiciliada nesta capital. Foram trocados amistosos brindes.

LISBOA 11 (H.) — O avião "G. 38" levantou vôo, ás 6 horas e 35 minutos, com destino á França.

A VISITA DO BANQUEIRO BELGA EDGARD LIPPENS A LISBOA

LISBOA, 11 (H.) — O comité olympico offereceu, hontem, um grande jantar ao banqueiro belga sr. Edgard Lippens. Assistiram o ministro da Belgica, conde de Lichterveide, os membros do Lar Belga, o comité de propaganda da Costa do Sol, representantes dos ex-combatentes e numerosos convivas.

O sr. Lippens, retribuindo os brindes que lhe foram feitos, externou novamente a sua grande admiração por Portugal.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Madrid", em	12
"Demerara", em	13
"Raul Soares", em	15
"Baden", em	15
"Desna", em	17
"Andalucia Star", em	18
"Sierra Ventana", em	18
"Alcantara", em	20
"Lipari", em	21
"General Mitre", em	21
"Massilia", em	23
"Lourenço Marques" em	24
"Cap Polonio", em	25
"Geiria", em	25
"Highland Princess", em	26
"Jamaique", em	28
"General San Martin", em	30
"Cantuaria Guimarães", em	30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Cap Polonio", em	13
"Demerara", em	13
"Avelona Star", em	16
"Highland Brigade", em	17
"Bayern", em	18
"Eubée", em	20
"Sierra Morena", em	21
"Lourenço Marques" em	21
"Arlanza", em	22
"Cantuaria Guimarães", em	28
"Avila Star", em	30
"Zeelandia", em	24
"Almirante Alexandrino", em	26
"Formose", em	27
"General Osorio", em	28

PELO MUNDO ESCOTEIRO

A acção continua dos catholicos. — Os hebreus. — O bordejo do "Espadarte" foi realizado apesar da chuva. — Actividades do 10º Grupo. — Collaboração franca. — Convocação dos chefes de mar. — Correspondencia urgente. — Technica escoteira para 2as. classes.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Associação de Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagôa, commemorou no mez proximo passado, o seu 13º anniversario de fundação. O valoroso grupo iniciador do escotismo catholico entre nós, que actualmente se encontra em franco desenvolvimento, foi criado em outubro de 1917, por iniciativa dos senhores: d. André Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, então vigario dessa parochia, Edmundo Leonel Lynch, dr. J. E. Peixoto Fortuna, seu primeiro presidente, Rodolpho Malampré, e pde. Carlos Manso.

Como diziamos, foi a fundadora do escotismo catholico nacional e unica associação legalmente organizada até a fundação da Federação Catholica em 1921, tem atravessado momentos de crise, porém graças ao esforço e dedicação de alguns catholicos jamais se diminuiram as suas glorias. Possue séde propria construida em 1923, com todas as dependencias necessarias e um optimo campo de instrucção. Os seus departamentos estão em perfeita ordem, a intendencia possue todo o material de campanha, como sejam: barracão, ambulancias, mochilas, cantis, barracas, bastões e cozinha.

Conta no seu vasto mostruario de tropheos, objectos de grande valor conquistados em provas de athletismo, gymnastica e exercicios escoteiros, sendo cinco adquiridos este anno em torneios sportivos. Além disso essa prospera instituição mantem um orgão official, denominado "O Escoteiro da Lagôa", continuação do "O Boletim", primeiro jornal escoteiro do Rio de Janeiro, fundado em 1918.

A sua provisão foi concebida pelo saudoso cardeal d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti e a primeira bandeira offerecida tambem por Sua Eminencia no anno de 1919.

Na exposição escoteira realizada em setembro ultimo, obteve a primeira collocação. A tropa de que se compõe essa associação é constituida actualmente por cem escoteiros inscriptos e a directoria que terminará o mandato em 31 de dezembro proximo é a seguinte: director, conego dr. Alcidino Pereira; presidente, Joaquim Ortigão Sampaio Junior; 1º vice-presidente, Eduardo Gomes Pereira; 2º vice-presidente, dr. Placido de Mello; 1º secretario, Eduardo Moraes; 2º secretario, Alvaro F. Campos; thesoureiro, Eurico F. Corrêa, capellão, padre dr. Newton de Almeida. Vogaes: Gabriel Mujarray, dr Adhemar Jobim, Clovis Rocha, dr. Theobaldo Recife, João Costa Meira, Arthur Gomes Pereira, Augusto de Faria e Mario Godoy.

O USO DO CALÇÃO ESCOTEIRO

E' com a mais sincera satisfação que hoje commentamos um facto, ao nosso vêr, muito interessante e que demonstra claramente o quanto tem evoluido o escotismo no Brasil.

Queremos nos referir ao uso do calção, tão simples e tão caracteristico do movimento, actualmente adoptado, com a maior naturalidade deste mundo, por quasi todos os chefes e escoteiros.

Antigamente, apesar dos escotistas saberem que o calção fazia parte integrante do uniforme dos escoteiros de todo o mundo, aliás usado pelo proprio fundador, tanto no campo como nas visitas que fazia ao rei, somente os mais audaciosos — na opinião de muitos, verdadeiros heróes! — é que se dispunham a enfrentar a desagradavel estupefacção dos transeuntes ao vêrem passar, em plena luz meridiana um escoteiro fardado e de "calças" curtas. E como acontece sempre nesses casos, o povo se admira demasiadamente de uma coisa que, afinal de contas, não é coisa nenhuma, e dahi a grande possibilidade de tal possibilidade redundar em uma vaia, manifestação que niguem gosta de receber apesar de ser a unica que é sempre espontanea.

Era esse o maior medo dos escotistas, na época em que começaram a usar o calção escoteiro. Todos tinham muito boa vontade de seguir, em toda a linha, os principios de Baden Powell mas todos procuravam tambem evitar, aliás com muita razão, as provas bruscas de sympathia da multidão.

Mas tudo passou. O povo brasileiro tem boa indole e acata sempre com sinceridade as causas justas.

Hoje em dia, o uso do calção entre os escoteiros tornou-se muito natural, e dias virão, ainda em que a "calça" comprida, infelizmente nvergada ainda por alguns dos nossos expoentes, tenha que ser combatida a poder de vaia. Aliás, esta nossa "prophecia" já foi confirmada na ultima concentração da Quinta da Boa Vista.

Agora não depende mais da opinião publica, que já se encontra num nivel de civilização capaz de supportar quaesquer idéas e iniciativas, logo que as mesmas não sejam prejudiciaes á moral e ao progresso do paiz, como acontece com o caso que agora discutimos.

Tanto os escoteiros como os chefes devem deixar de lado todos os preconceitos e adoptar definitivamente o uso do confortavel calção, uniformizando, assim, o escotismo no Brasil.

VELHO LOBO

Acha-se na sêde da F. B. E. M. uma carta **muito urgente** para o Chief Scout dos Escoteiros do Mar. Avisamos ao remettente que a mesma será entregue, hoje, a este prezado chefe, visto que o mesmo comparecerá, infallivelmente, á séde da F. B. E. M., para superintender a reunião de chefes.

PREVISÃO DE TEMPO

Signaes de bom tempo

Céo — azul brilhante, limpido, roseo ao por do sol, cinzento claro pela manhã, os primeiros arrebões apparecem logo no horizonte sem nuvens.

Nuvens — altas, de contornos vagos, brancas, leves, transparentes.

Lua — brilhante de bordos nitidos.

Estrellas — pequenas, com poucas scintillações.

Nevoeiro — baixo pela manhã; evaporação rapida do orvalho.

Ventos — normaes. De dia "viração" e á noite "terral".

Fumaça — sobe rapidamente.

Animaes — estão calmos e alegres.

Andorinhas — voam alto.

Aranhas — trabalham nas telas.

Besouros — zumbem.

Cigarras — cantam.

Signaes de vento

Céo — azul sombrio; os primeiros arrebões irrompem sobre castellos de nuvens.

Nuvens — duras, compactas ou longas e esfarrapadas.

Lua — vermelha ao nascer.

Aragem — de mão tempo, coincidindo com o nascer ou occaso da lua tende a augmentar.

Aguaceiro — forte faz cair o vento. O mesmo não succede com chuva fina.

Vento depois da chuva — é para recear.

Signaes de mão tempo

Céo — carregado de nuvens pesadas ao pôr do sol, alaranjado, pallido ou vermelho carregado; pela manhã, céo vermelho; montanhas escuras.

Nuvens — negras, pequenas, tocadas pelo vento.

Lua — pallida, de bordos pouco nitidos; halo lunar.

Nevoeiro — alto e espesso, cobrindo os cumes das montanhas.

Estrellas — apagadas ou muito scintillantes.

Ventos — anormaes ou ausencia de normaes.

Orvalho — demorado pela manhã.

Animaes — ficam inquietos.

Sapos — coaxam.

Gente — sente mal estar.

Callos — doem.

Notas mundanas

A ADMIRAÇÃO E A SUA PSYCHOLOGIA

Eis aqui um assumpto extremamente grave. E, além de grave, muito complexo. Eu nunca pude comprehender nem explicar a psychologia da admiração. E' um mysterio que me desnorteia.

* * *

Admirar, entretanto, é um verbo necessario. Necessario e generoso. Só o conjugam com sinceridade aquelles que têm a consciencia de si mesmos. Quero dizer: admirar é signal de superioridade. E' preciso não temer a projecção da sombra das torres, para verlhes as agulhas altas e rutilantes...

* * *

Os mediocres em geral não admiram ninguem. Porque não comprehendem. Admirar é aceitar. E', portanto, comprehender. A admiração, como o amor, é uma fórma elegante de comprehensão.

* * *

Entretanto, é curioso observar certos caprichos e certas preferencias das nossas admirações. Nós admiramos, muita vez, tanta coisa e tanta gente, sem saber porque! A intelligencia tem razões sub-conscientes, que nós desconhecemos... Porque a admiração está para a intelligencia como o amor está para o coração...

* * *

Quando eu era menino, repartia o enthusiasmo da minha admiração entre os palhaços de circo e as bonecas das casas de brinquedos. E posto que até hoje não tenha podido comprehender o significado de taes preferencias, continúo pela vida, depois de homem, a admirar resolutamente todas as bonecas e todos os palhaços...

* * *

Porque, diga-se de passagem, não são apenas as crianças que têm esses caprichos e essas inexplicaveis predilecções. Nós outros, os homens — disfarces maiores dos meninos que fomos — tambem possuimos singulares e injustificaveis preferencias no genero.

* * *

Conheço individuos, como o meu amigo e collega dr. Isaias de Oliveira, que só admiram sinceramente na vida uma coisa — mulheres gordas. E quanto mais gordas, melhor!... Outros, como o doutor Bastos Portella, dão todo o enthusiasmo da sua admiração ás mulheres que escrevem cartas sentimentaes e lêem os poemas do "Suave enlevo"...

* * *

E' conhecido o caso daquelle pobre rapaz ingenuo que levava tão longe a sua admiração pelo sr. Coelho Netto, que, por imital-o, usava, sem ser myope, oculos grão 6, que é o grão usado pelo principe dos nossos prosadores!...

* * *

O caso do poeta Arnaldo Damasceno Vieira é typico: elle tem um raro enthusiasmo por um vago e desconhecido sr. Astrogildo Cesar, que teve a inacreditavel coragem de plagiar-lhe o seu soneto — "O scorpião".

* * *

Segundo a nossa opinião, porém, quem está, neste assumpto, com as melhores razões, é o dr. Pontes de Miranda, que se admira a si mesmo — e com que enthusiasmo!

* * *

Essa meia duzia de exemplos que ahi ficam servem apenas, em ultima analyse, para demonstrar o que diziamos no começo deste artigo: a psychologia da admiração é grave e complexa.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Segundo noticias de Hollywood, Elsie Janis deixou definitivamente as suas actividades theatraes e declarou que só pensa em continuar escrevendo.

Elegancias

Foi adiado, "sine die", o concerto que hoje se devia realizar no Stadio do Fluminense.

Letras e Artes

Acaba de apparecer um novo livro de poemas do poeta paulista sr. Jonny Doin: "Onde canta o sabiá".

— Estréa, o dia 15, com o "Guarany", no Municipal, a Companhia Nacional de Opera.

— E' possivel que tenhamos, ainda esta semana, no Lyrico, um concerto da sra. Vera Janacconolus.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Alice Rosalia Xavier; a senhorita Alzira Brusque; a senhorita Maria Luiza Ruy Barbosa; a senhorita Octavia Balthazar da Silveira; a senhorita Regina Camargo Ferreira de Almeida; a sra. Alvaro Meirelles; o sr. Zeferino José Costa.

Contractos de nupcias

O sr. Clodomiro Menezes, funccionario da Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial, acaba de contractar casamento com a senhorita Wally Daczko.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Irene M. Mellor, filha da viuva Corynthon R. Mellor, residente em Pelotas, com o sr. Augusto Niklaus Junior, chefe da Producção e Superintendencia Geral das Agencias da "Sul America Capitalização".

O acto civil terá logar ás 15 horas, na rua Souza Lima n. 102 em Copacabana e a ceremonia religiosa ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Serão padrinhos no civil: por parte da noiva, o sr. Harold Buxton e sra. Maria Alvares de Toledo de Buxton, de Buenos Aires, e o dr. Paulo Gastal e sra. Laura Gehenrensdof Gastal, de Pelotas. Por parte do noivo, o sr. Julius Weil, director da Sul America, e sra. Vera Weil, e o engenheiro dr. Pedro M. B. Latif e senhora Sylvia Latif, estes ultimos representando o sr. Antonio M. Márquez e sra. Olga Lafayette Márquez, que se acham nos Estados Unidos.

Serão pdrinhos no religioso: por parte da noiva, o sr. Bernardo José Gomes, industrial nesta capital e sra. Maria Moreira Gomes, e o sr. D. Ramon Trapaga Filho e sra. Othylia da Cunha Trapaga, residentes em Pelotas. Por parte do noivo, os seus paes sr. Augusto Niklaus e sra. Laura Niklaus, e o sr. Geo. J. Mahieu e sra. Manoelita M. de Mellor.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Angelina Langoni, filha do sr. Donato Langoni e da sra. Maria Langoni, com o sr. Eduardo Petroni, funccionario da Secretaria do Posto Central de Assistencia Municipal.

O acto civil terá logar na Setima Pretoria Civel, ás 13 horas e a ceremonia religiosa ás 17 horas, na igreja de Madureira.

Ambas as ceremonias serão paranymphadas pelo dr. Raul Valerio de Carvalho e senhorita Philomena Langoni, irmã da noiva.

Nascimentos

O casal Joo Rizzo-Entholia Bach Rizzo teve seu lar enriquecido com o nascimento de mais uma filha, que recebeu o nome de Aglaé.

— O lar do casal Jorge Bacil, negociante desta praça, e senhora Nair Bacil, acha-se enriquecido com o nascimento de um bébé.

Festas

O Tijuca Tennis Club realiza sua reunião dansante deste mez a 22, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. As dansas começarão ás 21 1|2 horas, terminando á 1 1|2. Traje completo. Tocará a "American Jazz".

— O Gremio Sportivo 11 de Junho, vae realizar, no proximo domingo, dia 16, das 14 ás 18 horas, uma vesperal infantil, dedicada aos filhos dos socios e ás crianças das familias do local.

Para esta festa estão sendo distribuidos convites, mediante os quaes, terão ingresso as crianças, desde que se façam acompanhar por pessoas idoneas.

Haverá dansas e distribuição de bonbons á pequenada.

Associações

A directoria do Fluminense F. C. communica aos associados que, devido a estarem acantonadas no club, forças do Exercito, a titulo provisorio, ficam suspensas, até segundo aviso, todas as reuniões sociaes inclusive o concerto annunciado para hoje, assim como fechadas as seguintes dependencias: salões, restaurante, secção de Escoteiros, dormitorios e Gymnasio.

Hospedes e viajantes

Regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Orlando Rangel. A bordo e no cáes foram recebel-o muitos amigos.

— Encontra-se no Rio o professor Regaud, director do Laboratorio Pasteur no Instituto de Radio da Universidade de Paris. Nessa secção o professor Regaud estuda com seus numerosos collaboradores, a acção biologica e therapeutica das radiações, especialmente no tratamento do Cancer.

E' um especialista de reputação universal.

Foi convidado pela Fundação Oswaldo Cruz a fazer conferencias em algumas associações medicas desta capital.

A primeira conferencia terá logar amanhã, na Academia Nacional de Medicina, ás 20 1|2 horas e versará sobre: "Indicações e principaes processos da Curietherapia dos tumores malignos".

Fallecimentos

Falleceu em S. Paulo, o senhor Odilon Lima Cardoso, corrector de fundos publicos na praça daquella capital.

O extincto, que deixa viuva d. Irene de Lima Cardoso e dois filhinhos menores, Mario e Odilon, era cunhado do sr. Nilo Lima, socio da Casa Muniz, desta capital.

— Victima de pertinaz enfermidade, falleceu hontem, ás 15 horas, á rua Conde de Bomfim, 683, a sra. Afifi Khair, esposa do senhor Elias Khair, commerciante nesta praça e socio da Fabrica de Tecidos de Seda "Santa Maria".

O enterramento da veneravel senhora, que deixa na orphandade quatro filhos, realizou-se ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu a senhorita Nelly, filha do dr. Ubaldo Lobo, funccionario da E. F. Central do Brasil. Seu enterramento realizou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Filgueiras Lima, 115, estação do Riachuelo.

O NOVO DIRECTOR DOS CORREIOS

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, na pasta da Viação, o decreto que nomeia director geral dos Correios, em commissão, o sr. Geonisio Curvello de Mendonça, sub-director do Expediente da mesma repartição.

Acção Catholica

S. JOSE'

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta Archidiocese ao patriarcha S. José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A's 6 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de N. S. Auxiliadora.

A's 7.30, no santuario de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

A's 7.30, no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção.

Na matriz do Engenho de Dentro, além de implorar ao golrioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunir-se-ão, após a missa, a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE SANTA LUZIA

A irmandade da gloriosa Virgem Martyr Santa Luzia, fará celebrar, hoje, na sua igreja, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, missa em louvor da milagrosa padroeira.

DEVOÇÃO DE N. S. DAS GRAÇAS

A Devoção de Nossa Senhora das Graças, erecta na igreja da Ordem Terceira do Terço, manda celebrar hoje, nesta igreja, missa em homenagem á milagrosa padroeira.

FREGUEZIA DE SANTA CECILIA DE BRAZ DE PINNA

Começará no dia 23 do corrente, quinta-feira, ás 17 1|2 horas, nesta parochia, a novena em honra da gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia, a instrumental, sermão todos os dias por distinctos oradores e benção do SS. Sacramento.

A 22, dia lithurgico da festa desta santa, será inaugurada a sua imagem, esculpturada em França e benzida, com solemnidade, servindo de paranympha a senhorita Cecilia Sant'Anna, filha do sr. Oscar Sant'Anna, director da Companhia Kosmos.

Ainda nesse dia o revmo. dr. Reynaldo de Almeida Brito distribuirá a primeira communhão a 60 crianças dos dois sexos, e 40 moças e moços, que devidamente preparados pelo vigario receberão pela primeira vez o celestial repasto.

No dia 23, haverá encerramento da festa de Santa Cecilia, com missa solemne e sermão pelo orador, revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, sendo dada a benção do SS. Sacramento.

No arraial serão construidas barraquinhas para vendas de doces, fazendo-se tambem uma kermesse de valiosas prendas, cujo producto reverterá em beneficio da fabrica da igreja e das crianças pobres da freguezia.

Tocará uma banda de musica, nas tardes de 22 e 23, sendo queimado nesses dias lindo fogo de artificio.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DA PAZ

O dr. Nelson Gonçalves Netto e sua esposa d. Margarida Braga Netto, mandam celebrar no proximo dia 14, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa, missa ás 9 horas, em acção de graças a Santa Therezinha do Menino Jesus, pela terminação da guerra civil e em suffragio das almas dos que succumbiram nesses combates.

Será officiante o revmo. padre Menezes.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Festa de S. Miguel

Na igreja da veneravel irmandade de Santo Elesbão e Santa Ephigenia, realizar-se-á no proximo domingo, como já noticiámos, ás 11 horas da manhã, a festa em honra ao glorioso archanjo S. Miguel, e pela pacificação do paiz.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o erudito orador sacro e dignissimo irmão mesario, conego dr. Olympio Alves de Castro.

A' noite, ás 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum". Estas festividades são patrocinadas pelo irmão benemerito sr. Renato Theodoro da Silva e terá a presença da administração da irmandade.

Continuam, diariamente, ás 19 horas, as novenas preparatorias, constando de ladainha, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

A ferrugem e as machinas

A ferrugem é a maior inimiga das machinas, sendo necessario, por isso, livral-as sempre dellas, e antes que corrôa as suas partes constituidoras. A ferrugem do organismo humano são os uratos, que, retidos no organismo, depositam-se nos orgãos nobres e prejudicam a sua vitalidade. O acido urico provém de duas fontes: endogena e exogena. O acido urico endogeno resulta da decomposição continua das cellulas do organismo vivo e o exogeno das nucleinas da alimentação. Quando a formação desse residuo não é excessiva e quando o organismo delle se desembaraça, normalmente, — tudo corre bem. Desde, porém, que uma certa porção fique retida, surgem os phenomenos que o publico denomina de "arthritismo", dores rheumaticas, descamações da pelle, queda de cabellos, etc.

Para combater a retenção urica aconselha-se um regimen alimentar adequado e o uso do Hexophan em comprimidos ou lithinado effervescente da Casa Bayer-Meister Lucius que determina verdadeira e rapida descarga dos uratos accumulados.

Não espere, pois, leitor amigo, a ferrugem uratica, submetta-se logo á dieta e ao medicamento activo referido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foi designada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 2ª Vara Civel — Pereira Baptista & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Olditino de Oliveira, Ivo Dias, Antonio Pinto Lobo, Christiano Joaquim Guimarães, José Lopes, Antonio Gomes, José Lopes de Souza, Boaventura Bispo Cardeal, Satyro Costa e José Francisco Barreto.

Na Segunda — Cicero Vieira Braga, Leonel Maya, João Baptista Braga, José Vieira da Silva Gonçalves, Odilon Gomes da Silva, Sebastião Mazzini, Eduardo Ribeiro, Marçal Ribeiro, Oscar Pedro do do Nascimento, Nestor Duarte de Siqueira Lima e Herminio Teixeira.

Na Quarta — Manoel Tobias, Arlindo Pereira dos Santos, Francisco de Andrade Ramos, Durval Duarte de Souza Coelho e Manoel Machado da Silva.

Na Quinta — Vicente Fernandes Gil, Felix Custodio Lemos, Oswaldo Sant'Anna e José Pinto de Asevedo.

Na Setima — Santiago Souza Andrade, Sebastião S. Fernandes e Alcindo Alves Vianna.

Na Oitava — Saturnino Jovino Ferreira e Alfredo de Oliveira Bastos.

JURY

Será chamada hoje a julgamento, perante o Tribunal do Jury, a ré Iracema Ferreira de Assis, accusada de homicidio.

A defesa está a cargo do advogado sr. João da Costa Pinto. Occupará a tribuna do ministerio publico o promotor dr. Edmundo Bento de Faria.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia — Lafayette Siqueira & C., Ltd. — Fixado o prazo de dez dias para o syndico informar sobre o requerido pelo credor Rodrigo Gonçalves Meirelles e outros privilegiados, a fls. 436.

TERCEIRA

Fallencias — Companhia Paulista de Material Electrico. — Nomeado liquidatario o dr. Hugo Napoleão do Rego.

M. Luz & Ribeiro — Mantida a decisão proferida na prestação de contas do ex-syndico.

Almeida Lisboa & C. — Mantida a decisão proferida na reivindicação de T. Navarro & C.

T. Dias & C. — Faça-se a publicação necessaria.

QUARTA

Fallencias — Antonio Vianna & C. — Julgadas procedentes as reivindicações de Herm Stoltz & C. e Hachyia, Irmãos & C. (em parte).

João Fernandes Laranjeira — Arbitrada em 3 por cento a commissão do ex-syndico.

Salomão Petros — Ao curador da massa a reivindicação de L. Apelian & C.

Soc. Dinamarqueza, Ltd. — Deferido o pedido do leiloeiro Virgilio, relativo ao leilão de bens da massa, arrematados por José A. dos Santos. Convertidos em diligencia os julgamentos das reivindicações de George F. Mathiesen e Thomas B. Thelge.

QUINTA

Fallencias — José Agnellia & Cejas — Publiquem-se editaes.

M. P. Lopes — Nomeados syndicos, em substituição, Fernando Magalhães & C.

Albertino Rodrigues — Julgada a desistencia tomada por termo a fls.

Joaquim Corrêa de Oliveira — Arbitrada em 200$ a commissão de cada perito.

Brocardo de Carvalho & C. — Julgados habilitados os creditos não impugnados e designado o dia 29 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Costa Braga & C. — Em prova as reivindicações de Accacio A. Ferreira Barbosa e outros e Vera Soares e outros.

Concordata — Garcia & C. — Em prova a reivindicação de A. S. Racy & C., Ltd.

SEXTA

Fallencia — Albino Gonçalves & C. — Cumpra-se.

Concordata — Seraphim Clare & C. — Ao curador das massas a reivindicação da Companhia America Fabril S. A.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

O juiz concedeu o livramento condicional

O juiz Barros Barreto, por sentença exarada hontem, concedeu o livramento condicional em favor de Eugenio Gravina, que foi condemnado a 6 annos e 2 mezes pelo crime de morte por imprudencia.

SEXTA

Imprudencia e denuncia

Não ficando provado o facto, o juiz absolveu hontem Raul Pires Rodrigues.

A denuncia dizia haver o réo feito uma procuração com falsa identidade do outorgante, no tabellião Lino Moreira, em outubro de 1924.

SETIMA

Apropriou-se das joias

Eduardo Mezei, tendo recebido no dia 26 de junho do corrente anno em confiança, para vender, tres anneis de platina e brilhantes, no valor de 12:600$000, apropriou-se das joias, dando em resultado ser denunciado hontem como incurso no art. 330 do Codigo Penal.

FURTOU OS PATRÕES

O promotor em exercicio na 7ª Vara Criminal denunciou Lucie Denat, por ter no dia 1º de março do anno passado, furtado varias joias da casa dos seus patrões, á rua S. Clemente n. 250.

FORAM CONDEMNADOS

Aristoteles Diogenes dos Santos e Irineu José do Couto foram condemnados a 5 annos de prisão e multa de 12 1|2 o|o, no juizo da 7ª Vara Criminal, porque a 5 de julho do anno passado penetraram no estabelecimento commercial de Jayme Ozanamor, á rua Regente Feijó 135, e roubaram fazendas e outros artigos tudo no valor de 1:664$000.

Denuncia offerecida

Perante o Juizo da 7ª Vara Criminal, o promotor denunciou Antonio Cordeiro, vulgo "Cordeirinho" e Francisco Caldenara.

Os accusados, no dia 16 de outubro de 1930, furtaram uma bolsa de uma senhora que era passageira de um bonde e, ao serem presos, resistiram.

Chauffeur condemnado

No dia 21 de janeiro do anno passado, José Augusto de Moraes ao dirigir um automovel pela rua da Alfandega, atropelou e matou um menor.

O juiz da 7ª Vara Criminal condemnou, hontem, o chauffeur, a 2 mezes de prisão.

Foi julgada a prescripção

A' vista do lapso de tempo decorrido, o juiz da 7ª Vara Criminal julgou prescripta a acção criminal contra Raul Martins Bonilha.

O réo, quando Caixa da Sociedade Anonyma Longovia, no periodo de abril a agosto do anno passado, apropriou-se da quantia de...... 75:038$270.

Foram todos condemnados

Luiz Americo Villela, João Pacheco Salgado, Luiz Ligeiro, Fernando Antonio Alves, Luiz Simões e Henrique Capola foram, hontem, condemnados, o 1º e 2º a 2 annos de prisão e multa de 5 o|o e os outros a 1 anno e 4 mezes e multa de 3 1|2 o|o, no juizo da setima Vara Criminal, porque a 4 de abril do corrente anno penetraram no predio n. 64 da rua Visconde de Inhuma e roubaram á firma João Raymundo Coutinho, mercadorias avaliadas em 60:000$000.

Larapios denunciados

Na madrugada de 25 para 26 de maio ultimo, Antonio Pontes Vidal e Benedicto Feliciano da Silva, penetraram pelo telhado da casa do beco das Escadinhas n. 26 e ahi roubaram uma machina de escrever estimada em 250$000.

Presos e processados os accusados, o promotor da 7ª Vara Criminal denunciou-os.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Cesario Pereira, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Miranda Manso, Edgard Costa e Leopoldo de Lima, tendo comparecido o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal reuniu-se, hontem, a sessão da Primeira Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 7.278 — Relator, desembargador Miranda Manso; paciente, David de Castro — Converteram o julgamento em diligencia.

Appellações criminaes

N. 2.014 — Relator, desembargador Edgard Costa; appellante, a Justiça; appellado, Antonio Moreira de Paiva — Deram provimento para condemnar o appellado a seis mezes de internação na Colonia de Psychopathas, unanimemente.

N. 2.075 — Relator, desembargador Edgard Costa; appellante, Marcello Mallet; appellada, a Justiça — Negaram provimento.

N. 2.177 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante-requerente, Eduardo de Araujo Lima; appellada, a Justiça — Foi concedida a suspensão da execução da pena, unanimemente.

N. 2.247 — Relator, desembargador Edgard Costa; apellante, a Justiça; appellado, Jacomo Cascardo — Deram provimento para condemnar no grão médio do artigo 303 do Codigo Penal, unanimemente.

N. 2.252 — Relator, desembargador Edgard Costa; appellante, Amadeu Mandarino; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.265 — Relator, desembargador Edgard Costa; appellantes, José Loureiro Junior e Manoel Gonçalves de Mattos; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemante.

N. 2.273 — Relator, desembargador Edgard Costa; appellante, João Antunes Durães; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes — Numeros 2116 — 2730 — 2202 — 2229 — 2279 — 2275 — 2285 — 2293 — 2295 — 2246 — 2264 — 2251 — 2244 — 2253 — 2260 — 2265 — 2271 — 2259 — 2216 e 2278.

ACCO'RDAOS PUBLICADOS

Appellações criminaes — Numeros 2142 — 2177 — 2221 — 2254 e 2257. **Recursos criminaes** — Numeros 1313 — 1358 e 1359.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Silva Castro, Souza Gomes, Armando de Alencar, Renato Tavares e J. A. Nogueira, reuniu-se, hontem, a sessão da Segunda Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 5.765 — Relator, desembargador Silva Castro; aggravantes, Maria Amelia Tasso Souza Lima e seu marido; aggravada, massa fallida de Costa Braga & Comp. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.745 — Relator, desembargador Silva Castro; aggravante, José Mario Fernandes; aggravado, Francisco de Mattos — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.726 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, Origenes Tormim & Comp.; aggravado, Antonio Dias Tavares — Deram provimento, para mandar que se cumpra a sentença de fls. 132, sem as restricções apontadas pelo curador das massas, unanimemente.

N. 5.734 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Pelagio Valentim do Nascimento Varella; aggravados, Alice Pimentel e outros — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo, unanimemente.

N. 5.723 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravantes, Victorino Monteiro Chermont de Miranda e sua mulher; aggravado, Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.732 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Olympia Gardome Ramos; aggravados, Arthur Mariano Gomes da Silva e outro — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo, unanimemente.

N. 5.736 — Relator, desembargador Armando de Alencar; aggravante, Emilia da Conceição Mattos; aggravados, Barbosa & Dourado — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5.749 — Relator, desembargador Renato Tavares; aggravante, Armando Russetti; aggravado, Americo Porto — Deram provimento, "em parte", apenas para annullar o processado de fls. 560 em deante, unanimemente.

ACCO'RDAOS PUBLICADOS

Carta testemunhavel — N. 1085. **Aggravos de petição** — Ns. 5727 5740 — 5732 — 5754 e 5759.

Turmas julgadoras

1ª turma — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; vogaes, desembargadores A. de Alencar e Souza Gomes.

2ª turma — Relator desembargador Armando de Alencar; vogaes desembargadores Souza Gomes e Silva Castro.

3ª turma — Relator, desembargador Souza Gomes; vogaes, desembargadores Silva Castro e Renato Tavares.

4ª turma — Relator, desembargador Silva Castro; vogaes, desembargadores Renato Tavares e J. N. Nogueira.

5ª turma — Relator, desembargador Renato Tavares; vogaes, desembargadores J. A. Nogueira e Ovidio Romeiro.

6ª turma — Relator, desembargador José Antonio Nogueira; vogaes, desembargadores Ovidio Romeiro e Armando de Alencar.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	15	15	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	15	—	
	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Havre	EUBEE	19	19	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
	RIO AMAZONAS	—	23	Montevidéo
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	
Genova	FORMOSE	28	28	B. Aires
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Genova
B. Aires	GIULIO CESARE	20	20	Genova
B. Aires	CORDOBA	20	20	Marselha
Santos	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI		21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HIGH. PRINCESS	25	25	Londres
B. Aires	JAMAIQUE	26	26	Havre
	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	TAUBATE'	12	—	
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	20	—	
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
	JABOATAO	—	13	N. Orleans
	CABEDELLO	—	14	N. York
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
	SANTAREM	—	28	N. Orleans
	ALEGRETE	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	AFFONSO PENNA	12	—	
	ITAGUASSU'	—	13	P. Alegre
Tutoya	TUTOYA	12	—	
	A. BENEVOLO	—	13	P. Alegre
	MARIA LUIZA	—	14	Antonina
	CAMARAGIBE	—	14	P. Alegre
	PYRINEUS	—	15	P. Alegre
	ITAITUBA	—	15	Imbituba
	ITAJUBA'	—	15	P. Alegre
	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
	ITAPERUNA	—	15	P. Alegre
Manáos	BAEPENDY	23	—	
	ITAGIBA	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAQUICE	—	17	P. Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	17	Laguna
	ETHA	—	19	S. Francisco
	IRATY	—	18	Iguape
	COTE. CASTILHO	—	20	S. Francisco
	MIRANDA	—	22	Laguna
	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	VICTORIA	—	12	Manáos
	CELESTE	—	12	S. Matheus
	ITAQUATIA'	—	12	Cabedello
	ARATIMBO'	—	13	Recife
	ALICE	—	13	Bahia
	SERRA GRANDE	—	13	Maceió
	ITAIMBE'	—	14	Pará
	PARA'	—	14	Belém
	RIO DOCE	—	14	Regencia
	ITATINGA	—	15	Penedo
	PIRANGY	—	15	Manáos
	MURTINHO	—	15	Penedo
	J. TAVORA	—	15	Penedo
	GURUPY	—	15	Manáos
	ITANAGE'	—	17	Pará
S. Francisco	CARL HOEPECKE	12	—	
	OSW. ARANHA	—	18	Camocim
	MURTINHO	—	30	Penedo
	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

VARIAS NOTICIAS MARITIMAS

MALAS POSTAES

MADRID — Para Bahia, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen.

Impressos até ás 7 1|2 horas; cartas para o interior da Republi- até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 12.

ITAQUERA — Para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impressos até ás 5 1|2 horas; cartas para o interior da Republica, até ás 5 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 1.

PYRINEUS — Para Bermudas e Nova York.

Impressos até ás 8 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 9 1|2 do dia 12.

MASSILIA — Santos e Rio da Prata.
gre e Pelotas.

Impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas do dia 13.

ARATIMBO' — Victoria, Bahia e Aracaju'.

Impressos até 4 1|2 horas; objectos para registrar, até ás 18 1|2 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 4 1|2 horas do dia 13.

C. ALVIM — Para Santos Paranaguá e mais portos do sul.

Impressos até ás 5 1|2 horas; objectos para registrar até ás 18 1|2 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica, até ás 5 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 5 horas do dia 13.

PUBLICAÇÕES

BRAZIL — FERRO — CARRIL

O numero em circulação, desse interessante semanario, technico, confirma as tradições que a sua direcção tem sabido manter.

Do substancioso semanario, destacam-se os editoriaes "Perspectivas economicas do momento," "Os productos tropicaes e a technica moderna" e "Guindastes e constructores de guindastes," além de notas, informações e varios outros trabalhos de convidativa leitura.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um 800 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000, outras fructas, varios preços.

(Conclusão da 7ª da 1ª secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 11 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.60	6.65
Para março	5.65	5.70
Para maio	5.50	5.54
Para julho	5.40	5.41

NOVA YORK, 11 de novembro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.41	6.55
Para março	5.72	5.70
Para maio	5.56	5.54
Para julho	5.46	5.41

NOVA YORK, 11 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.50	6.55
Para março	5.72	5.70
Para maio	5.57	5.57
Para julho	5.47	5.41

NOVA YORK, 11 de novembro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11 ¾	11 ⅝
N. 7	10	10
Do Rio:		
N. 6	8 ½	9
N. 7	8	8 ½

HAMBURGO, 11 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	35
Para março	29 ¾	29 ¼
Para maio	27 ¾	28
Para julho	27	27 ¾

HAMBURGO, 11 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35 ¼	35
Para março	29	29 ¼
Para maio	28	28
Para julho	27 ¼	27 ¼

HAVRE, 11 de novembro.
Feriado em toda a França.

LONDRES, 11 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	49.0	50.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	31.6	32.6

SANTOS, 11 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	51.283
No dia anterior	37.083
Em igual data de 1929	25.667
Embarques:	
No dia de hoje	10.553
No dia anterior	11.595
Em igual data de 1929	35.457
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.113.934
No dia anterior	1.113.205
Em igual data de 1929	1.114.647
Saidas:	
Para os Estados Unidos	10.000
Para o Cabo, etc.	16
Total	10.016

S. PAULO, 11 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 40.000 saccas de café, contra 44.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1929	10.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	44.000
Em igual data de 1929	25.000

JUNDIAHY, 11 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	16.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 11 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.40
Para março	1.49	1.51
Para maio	1.57	1.58
Para julho	1.60	1.64

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 11 de novembro.
Fechamento de hontem

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.41	1.39
Para março	1.51	1.49
Para maio	1.58	1.57
Para julho	1.64	1.61

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

LONDRES, 11 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.0	8.0
Para dezembro	8.0	8 ½
Para março	8.3	8.3
Para maio	8.4 ½	8.4 ½

S. PAULO, 11 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	27$000
Para dezembro	n/cot.	27$000
Para janeiro	n/cot.	27$000
Para fevereiro	n/cot.	27$000
Para março	n/cot.	27$000
Para abril	n/cot.	27$000

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 11 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifesta-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	24.100
No dia anterior	33.100
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	915.700
No dia anterior	891.600
Existencia:	
No dia de hoje	501.500
No dia anterior	495.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	12.000
Para Santos	—
Para o Sul do Brasil	4.600
Para o Rio da Prata	1.000
Total	17.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$750 a	3$875
Demerara:		
Hoje	—	3$450
Dia anterior	—	2$575
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	—	3$000
Somenos:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	—	3$500
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 11 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ¼	2 3/16
Em Nova York, 3 mezes (vendas)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅝
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82 ½	34.82 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	42.20	42.56
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.03	75.10
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 11 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 11/16	4.85 11/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.35	42.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123 63	123.57
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¾	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.06 ¾
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ½	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38

LONDRES, 11 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 11/16	4.85 11/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	42 17	42.50
S/Paris, á vista, por £ F.	123 65	123.57
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ¾	12.06 ¾
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ½	34.82 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ⅜	20.38

NOVA YORK, 11 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 23/32	4.85 11/16
S/Paris, tel., por F. c.	3 93.00	3 92.25
S/Genova, tel., por L. c.	5 23 50	5 23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11 44 00	11 35 00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40 25 00	40 25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19 41 00	19 41 00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13 94 00	13 95 00
S/Berlim, tel., por M.	23 83.00	23.83.00

NOVA YORK, 11 de novembro.
Taxas com que fechou hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 11/16	4.85 23/32
S/Paris, tel., por F. c.	3 92 87	3 93 00
S/Genova, tel., por L. c.	5 23 50	5 23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	11 51 00	11 44 00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40 25 00	40 25 00
S/Berna, tel., por F. c.	19 40 00	19.41 00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13 94 00	13 94 00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 11 de novembro.
Feriado em toda a França.

ROMA, 11 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75 08
Italia s/Londres	92 79
Italia s/Zurich	370 65
Renda Italiana	69.97
Emprestimo Consolidado	8° 95

BUENOS AIRES, 11 de novembro.
O mercado fez feriado.

MONTEVIDÉO, 11 de novembro
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 13/16	39 3/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 7/8	39 7/8

ALGODÃO

LIVERPOOL, 11 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 5 a 13 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 13 pontos.
No disponivel americano, baixa de 13 pontos.
No americano a termo, baixa de 5 a 7 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.96	6.09
Maceió "Fair"	5.96	6.09
Americano Fully Middling	5.96	6.09
Opções:		
Para janeiro	5.87	5.93
Para março	6.10	6.06
Para maio	6.10	6.16
Para julho	6.19	6.26

LIVERPOOL, 11 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.87	5.93
Para março	6.01	6.06
Para maio	6.11	6.16
Para julho	6.21	6.26

As vendas foram poucas devido á alta de Nova York. Liquidação de negocios. Baixa de 4 a 15 pontos.

LIVERPOOL, 11 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.86	5.93
Para março	5.98	6.06
Para maio	6.09	6.16
Para julho	6.18	6.26

O mercado melhorou depois da abertura. Houve pedidos do commercio. Baixa de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 11 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os altistas realizam. Baixa de 4 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.82	10.91
Para março	11.10	11.20
Para maio	11.38	11.43
Para julho	11.55	11.59

NOVA YORK, 11 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia; liquidação de negocios. Baixa de 29 a 34 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.80	11.15
Para janeiro	10.91	11.25
Para março	11.20	11.50
Para maio	11.40	11.73
Para julho	11.59	11.88

S. PAULO, 11 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	40$000
Para dezembro	n/cot.	40$000
Para janeiro	n/cot.	40$000
Para fevereiro	n/cot.	40$000
Para março	n/cot.	40$000

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 11 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.700
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	26.100
No dia anterior	25.100
Existencia:	
No dia de hoje	5.900
No dia anterior	5.900

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 11 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	6.98	7.28
Para dezembro	7.23	7.36
Para janeiro	7.10	7.45
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.40	7.55

CHICAGO, 11 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em cents. por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	69.87	74.50
Para março	73.37	78.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario perdura na mesma situação de dias anteriores, tanto o Banco do Brasil como os outros bancos só operam em cobranças com a taxa de 5 1/4, havendo dinheiro para coberturas a 5 5/16. Nenhuma operação de vulto houve, porque é negociado a 9$420 e o franco a $373.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	A' vista
Londres	5 1/4	
Paris	$373	
Nova York	9$420	
Canadá	—	—
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$090
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	3$350
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$760
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$373 a	$375
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$090
Sobre Russia	—	—
Sobre Suecia	—	2$555
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$360
Sobre B. Aires (papel)	—	3$350
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$410

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccaram, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	a $377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou com um movimento regular, 1.832 vendas, regulando o papel federal com tendencia francamente altista, notadamente nas geraes. O resto não accusou alterações.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Uniformizadas:

De 1:000$	120 a 728$000
De 1:000$	10 a 729$000
De 1:000$	14 a 730$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 725$000
De 1:000$, nom.	241 a 730$000
De 1:000$, port.	6 a 702$000
De 1:000$, port.	1 a 708$000
De 1:000$, port.	78 a 710$000
De 1:000$, port.	19 a 712$000
De 1:000$, port.	7 a 713$000
De 1:000$, port.	24 a 715$000
De 200$, port.	3 a 800$000
De 500$, port.	1 a 830$000
De 1:000$, port.	4 a 730$000
Obrigações do Thesouro, c/j.	20 a 950$000
Obrigações do Thesouro	5 a 950$000
Obgs. Ferroviarias, 1.ª emissão, c/j.	3 a 955$000
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão, c/j.	8 a 955$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emis., ex/j.	30 a 915$000
Estaduaes:	
Est. do Rio, 4 %	1 a 7[illegible]$000
Municipaes:	
Emp. de 1904, port.	7 a 630$000
Emp. de 1906, port. c/juros	21 a 146$000
Emp. de 1917, port.	10 a 135$000
Dec. 1.535, 7 %, port., ex/j.	20 a 156$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Funccionarios	51 a 58$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	150 a 250$000
M. S. Jeronymo	1.000 a 72$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 10 do novembro	4.557:040$370
Renda do dia 11	542:860$967
Total	5.099:901$337
Em igual periodo de 1929	5.784:783$929
Differença para menos em 1930	684:882$592
De 2 de janeiro a 11 de novembro	164.831:847$509
Em igual periodo de 1929	186.073:635$714
Differença para menos em 1930	21.241:788$205

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 11	121:891$500
De 1 a 11 do corrente	580:752$700
Em igual periodo de 1929	997:044$400
Differença para menos em 1930	416:291$700

CAFE'

O disponivel cafeeiro trabalhou, hontem, em posição de franca actividade. Os preços, porém, soffreram uma ligeira declinação, passando de 19$000 para 18$500, no typo 7.

O movimento de negocios augmentou á tarde, devido a terem os possuidores accedido ás propostas dos compradores. Estes entenderam promover a baixa dada a baixa em Nova York e nos outros mercados consumidores estrangeiros. Essa baixa no exterior já ha dois dias que se vem accentuando. Todavia, esse movimento de negocios, que se declarou á tarde, não foi de grande vulto, pois as vendas fechadas foram apenas de 5.609 saccas.

O mercado fechou calmo, mas pouco promissor.

— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 10

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		4.006
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.996	
São Paulo	1.283	3.279
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.494
Armaz. autorizado Ed. Araujo & C.		25
Idem, Lage Irmãos		260
Idem, Cerq. Soares & C.		87
Reg. do Espirito Santo		333
Reguladores de Minas		4.557
Total		16.041
Em igual data de 1929		11.289
Desde o dia 1.º		126.902
Média		12 690
Desde 1.º de julho		1.193 197
Média		8.499
Em igual data de 1929		1.126 805
Embarques:		
Para a America do Norte		1.250
Para a Europa		8.150
Para a Africa		1 600
Por cabotagem		440
Total		11 440
Em igual data de 1929		11.145
Desde o dia 1.º		93 346
Desde 1.º de julho		1.186.186
Em igual data de 1929		1.051 690
Stock		280.795
Menos:		
Consumo local dos dias 9 e 10 do corrente		1.000
Existencia:		
No mercado		279 795
Em igual data de 1929		273.797
Vendas realizadas:		
No dia 10		2.907

Mercado calmo.

NO DIA 11

Vendas	Saccas
Pela manhã	4.841
A' tarde	768
Total	5.609
Preços	
Typo 7	18$500
Typo 7 em 1929	24$000

Mercado calmo

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 11

	Saccas
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	1.250
Botelho, Martins & C. Ltd	375
Para Buenos Aires:	
B. G. Fontes & C.	1 100
C. C. Mineira	2.059
Pinheiro Ladeira & C.	200
Para a Finlandia:	
Hard, Rand & C.	1.205
Mc Kinlay & C.	100
Vivacqua Irmão & C.	125
Para o Havre:	
Ornstein & C.	2.760
Thedor Wille & C.	1.500
C. N. do C. de Café	250
J. Guarino	250
Rebello Alves & C.	125
Alfredo Sinner & C.	125
Para Londres:	
Ornstein & C.	100
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	330
Alfredo Sinner & C.	65
Total	11.919

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres...... 5 1/4. Paris, $373; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, em espectativa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*, no Rio: mercado firme. Typo 7..... com baixa de 1 a 5 pontos. *Algodão* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa. 18$500 Nova York, mercado calmo, de 4 a 9, e de 4 a 15 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco, 24$000.

ASSUCAR

Ainda paralysado e sem procura e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	2.500
Saidas	3.700
Stock actual	302.622

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Os negocios continuaram fraquissimos, regulando o mercado paralysado.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	275
Stock actual	2.125

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	34$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	491
Vitellos	79
Suinos	105
Carneiros	10
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ½
Vitellos	1
Suinos	1 ¼
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	66
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	497
Vitellos	63
Suinos	95
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	978
Vitellos	215
Suinos	197
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	39
Vitellos	3
Suinos	11
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	462 ½
Vitellos	79 ½
Suinos	114 ¾
Carneiros	10
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Abatidos:

Rezes	59
Vitellos	21
Suinos	37
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$550
Vitello	—	1$500
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo hontem, ás 10 horas:
Armazens:
Int. 3 — Vapor allemão "Porta".
Sobre agua — Chatas diversas — Com carga do "General S. Martin".
Interno 4 — Vapor italiano "Suzanna".
Interno 6 — Vapor inglez "Sarthe".
Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Cabedello".
Int. 7 — Vapor hollandez "Maasland".
Interno 8 — Vapor allemão "Paraná".
Interno 9 — Vapor americano "Curaca".
Interno 10 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.
Interno 16 — Vapor inglez "Gaelic Star".
Interno 18 — Vapor japonez "Buenos Ayres Marú".
P. Mauá — Vapor francez "Massilia".

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:
12 horas — Ho[r]a certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 16,55 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical; 17,15 — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Lignell Santos & Cia, Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson; 20,30 — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias, 10; 21,10 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e litteratura; conferencia pelo dr. Figueira de Mello sobre "Direito Administrativo", vigesima da série, promovida pelo Instituto dos Advogados sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro"; concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, Maria de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:

Programma

I — Weber — Euryanthe — Ouverture — Orchestra.
II — a) Cordigliani — Ogni sabato avrete; b) Godard — Chanson de Florian — Canto, soprano Yolanda Laport Machado.
III — Kreisler — Caprice Viennois — Orchestra.
IV — Weckerlin — 3 Bergerettes — Canto, soprano Yolanda Laport Machado.
V — Korngold — La ville morte — orchestra.

Intervallo

VI — Cui — Orientale — Orchestra.
VII — Schubert — a) Serenade b) Marguerite au rouet — Canto, soprano Yolanda Laport Machado.
IX — Tschaikowsky — Jeanne D'Arc — Canto, soprano Yolanda Laport Machado.
X — Puccini — La Boheme — Fantasia — Orchestra.
XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO CLUB

Programma para hoje:
Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã; das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados; das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados; das 17 ás 17,15 — Radio Jornal do Radio Club (secção da tarde); das 19 ás 20,15 — Discos seleccionados; das 20,15 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz; ás 21 horas — Com o fim de orientar os amadores de radio, relativamente aos ruidos perturbadores da recepção radiotelephonica, será irradiado um disco criado pela Telefunken que reproduz destacadamente os ruidos perturbadores mais communs. A irradiação desse disco será acompanhado da explicações dos mesmos ruidos, bem como dos meios de combatel-os. Esse serviço é prestado aos moradores do Radio Club com o concurso da Telefunken; das 21,30 em deante — Broadcasting internacional — Retransmissão de estações estrangeiras, com o concurso da Companhia Radio Telegraphica Brasileira, dependente todavia da forma por que forem recebidos os respectivos signaes).

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

(Onda de 350 metros — Potencia 500 w.)

Programma para hoje.
Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.15: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.15 ás 18.30: discos da Casa Paul J. Christoph. Das 20 ás 20.30: discos da Casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21 horas: discos variados. Das 21 ás 21.30: programma da Casa do Disco. Das 21.30 ás 22.15: transmissão de um concerto executado pela orchestra da Radio Educadora sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira. A distincta escriptora sra. Diva Dantas fará uma interessante palestra, e a sra. Ary Coelho dirá poesias escolhidas. Das 22.15 ás 22.25: intervallo, durante o qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de studio.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

GRANDES NOMES DO THEATRO FRANCEZ PRESTAM O SEU CONCURSO NO CINEMA

A Sociedade "Les Films Osso", que tão grande desenvolvimento vem dando em França á industria cinematographica, fiel nos seus principios de realizar films de arte com os melhores valores de que possa dispôr, vem de contractar algumas das figuras de maior destaque da scena franceza, entre as quaes se destacam além de Jane Marnac, dois francezes actores que gozam entre nós do maior prestigio: Victor Francen e Victor Boucher.

Jane Marnac, que o Rio ainda não conhece, é uma actriz de grandes recursos, de multipla e variada personalidade, que se destaca como "vedette" no Casino de Paris, no Folies Bergeres ou no Marigny com o mesmo brilho com que se revela a comediante deliciosa de "L'Ecole des Cocottes" ou a ardente, apaixonada, humana interprete de Bataille.

Jane Marnac, que vae posar pela primeira vez para o cinema, se apresentará em um film especialmente escripto para ella, no qual terá um papél de mulher complexa, arrogante, desagradavel, ao mesmo tempo que em desdobramento uma criatura encantadora, encarnando o verdadeiro typo da "gamine" de Paris.

Victor Fransen o comediante notavel que ainda ha pouco tivemos occasião de mais uma vez admirar, entre nós e que em janeiro proximo estreará na Comedie Française se apresentará ao publico da téla como interprete do papel de "Flambeau" em "L'Aiglon", de Edmond Rostand.

E, finalmente, Victor Boucher, cuja ultima grande criação em "Le Séxe Faible" mereceu os melhores applausos de Paris já appareceu nos amantes do cinema em "La Douceur d'Aimer" no Colisée de Paris, alcançando o mais legitimo successo.

O cinema falado com o concurso dos grandes artistas do theatro, do valor dos que em França, como na America e na Italia, a elle se vão dedicando promette, realmente, de futuro, dar-nos as mais interessantes criações.

Com esses elementos e uma direcção artistica digna de tal nome, á nova industria, longe de prejudicar o theatro, vem trazer-lhe o seu concurso, já permittindo aos grandes valores do theatro a divulgação de suas maiores criações, já obrigando o publico da téla a ver sob outro prisma a cinematographia.

Alberto de Queiroz.

DIVERSAS NOTICIAS

A PRIMEIRA, AMANHÃ, DE "SANGUE GAU'CHO", NO CASINO

Subirá á scena, no Theatro Casino, em primeiras representações a comedia "Sangue gaúcho", original de Abadie Faria Rosa, cujo enredo aproveita uma linda historia de amor desenrolada justamente no periodo revolucionario que veiu abrir ao paiz uma nova éra de promessas seductoras.

Dulcina de Moraes

A estréa da Companhia Brasileira de Comedias está ansiosamente esperada.

E' esta a distribuição de "Sangue gaúcho":

Renato, Chaves Filho; "Cabo Antão", Manoelino Teixeira; "Doutor Jorge", Odilon Azevedo; "Senador Rosauro", Attila de Moraes; "Julieta", Dulcina de Moraes; "Lucia", Margarida de Oliveira; "Dona Carlinda", Maria Castro; "Laura", Clotilde Duarte; "Joanna", Georgina Teixeira.

EM PLENO EXITO O CARTAZ DO TRIANON

Continúa em pleno exito no cartaz do Trianon, a comedia-charge "Aluga-se um cavaignac", original de E. Frazão e Alves da Costa.

O publico que tem applaudido todas as noites as duas sessões do Trianon, muito se tem divertido e dado mostra de sua satisfação com os calorosos applausos que dispensa a todos os interpretes.

A empresa do Trianon, péde-nos para declarar, ter resolvido conceder abatimento especial aos soldados da Revolução, bastando para isso que os mesmos se apresentem á hora do espectaculo, na bilheteria do theatro.

A FESTA ARTISTICA DE HORTENSE LUZ

Será sexta-feira proxima no theatro Republica a festa artistica da actriz Hortense Luz, que á frente de sua companhia de revista ali vem actuando com tão grande exito artistico. Para a sua festa, Hortense Luz escolheu em primeira e unica representação "O tio do marido", em que tem papel de assignalado destaque.

Além da peça, haverá um acto variado em que tomarão parte muitos elementos de valor que por esse modo prestarão homenagem á prezada actriz portugueza.

O PROXIMO "VAUDEVILLE" DO ELDORADO

O elenco dirigido pelos artistas Olavo de Barros e Arthur de Oliveira, representa hoje mais duas vezes no Cine-theatro Eldorado a comedia-film, "Minha mulher é esposa de outro!...", com o concurso da actriz-cantora Lydia Rossi. A seguir, irá á scena naquelle Cine-theatro da Avenida, o vaudeville, "Irresistivel Valentino", original de H. Pinto Xisto, autor da peça... "Bateu azas e voou", recentemente apresentada com successo no Eldorado.

O CARTAZ DO SÃO JOSE'

O theatro São José tem actualmente em scena uma peça interessante e da mais palpitante actualidade.

"Viva a Paz", adaptação de Miguel Santos, apresentada pela victoriosa Companhia de Sainetes, mereceu ampla consagração da chronica theatral numa rara unanimidade, elogiando todos os jornaes suas esplendidas qualidades de comicidade ao par de sua flagrante actualidade.

Sem explorações politicas, mas com piadas apropositadas aos ultimos acontecimentos bordando um enredo interessante, "Viva a Paz", agrada em cheio, trazendo a platéa em constantes gargalhadas.

Na proxima segunda-feira, novo cartaz com as primeiras representações da peça de gargalhadas "Pinto, Pato & Cia.," original de Luiz Rocha e Agapito Xisto.

ESTA' NO RIO, O ACTOR-EMPRESARIO JAYME COSTA

Pelo primeiro nocturno chegou hontem de S. Paulo, o artista-empresario Jayme Costa, que vem de realizar longa "tournée" pelo Estado do Rio Grande do Sul, demorando-se em Porto Alegre onde effectuou duas temporadas, havendo inaugurado diversos theatros no interior do Estado e recebido manifestações de apreço das platéas gaúchas em diversas cidades que visitou com a sua companhia.

ZAIRA CAVALCANTI PARTIU PARA BUENOS AIRES

Seguiu hontem para Buenos Aires a bordo do vapor "Massilia" a actriz Zaira Cavalcanti, uma das figuras mais populares dos nossos meios theatraes, onde se fez notar especialmente como interprete de sambas e canções.

Zaira Cavalcanti vae a capital portenha contractada pelo South-American Tour.

PINTO FILHO INICIA HOJE, EM NICTHEROY UMA "TOURNE'E" PELO INTERIOR DO PAIZ

Estréa hoje no Eden-theatro, em Nictheroy, a Companhia Pinto Filho, que se apresenta com a revista do F. Cardozo de Menezes, "Viemos buscar o bonde", seguindo da capital fluminense para Santos, ahi occupando o cine-theatro Polytheama, da empresa Freixo, e partindo em seguida para S. Paulo, onde actuará em um theatro do Braz, tornando ao Rio, e embarcando para Porto Alegre, onde iniciará pelo theatro Colyseu uma longa temporada através do Rio Grande do Sul. E' secretario-administrador da Companhia Pinto Filho, o nosso antigo collega de imprensa, Alvaro Assumpção, que na qualidade de secretario da Companhia Margarida Max recentemente percorreu as praças onde agora se apresentará a Companhia Pinto Filho.

MUSICA

UM GRANDE CONCERTO NO CLUB GERMANIA

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão do Club Germania, á praia do Flamengo n. 132, um concerto de composições do pianista allemão Soderblom, laureado pelo Conservatorio de Stutgarten, que acaba de chegar entre nós.

O programma desta noite de arte é o seguinte:

I) Romantische Sune; — Allegor, Adagio, Allegro Agitato;
II — Fantasia H-moll;
III) a —Impromtu H-luz; b—Impromtu Fisse-moll;
IV) Meerespsalm.

BIDU' SAYÃO NO CATTETE

Bidu' Sayão foi hontem recebida no palacio do Cattete, pelo dr. Getulio Vargas, com quem conferenciou sobre questões de Arte Musical no Brasil, fazendo entrega de um importante Memorial que submetteu ao estudo do preclaro presidente.

Após a mais cordial entrevista, retirou-se dignamente homenageada pelo chefe da Nação, que prometteu estudar cuidadosamente as idéas expostas no Memorial e assegurou á nossa grande artista o profundo interesse que o governo revolucionario dedica ao problema artistico brasileiro.

COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA, NO MUNICIPAL

Está marcada para o dia 15 a estréa, no Theatro Municipal da Companhia Lyrica Brasileira, que se acaba de formar nesta capital.

Será levado "O Guarany", a peça immortal de Carlos Gomes, com a seguinte distribuição: Pery, Machado del Negri; Cecy, Margarida Simões; Gonzalez, Ernesto de Marco; D. Antonio, João Athos; Cacique, Mario Turasse.

O espectaculo é dedicado ao presidente Getulio Vargas.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Cigarra e a Formiga", revista, pela Companhia Hortense Luz — A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 19,45 e 21,45 horas.

S. JOSE' — "Viva a Paz", sainete de Miguel, 3 actos. A's 16 e 20,45 horas.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão — A's 16 e 21.30 horas.